

NUM. 236

# A Cigarrilha

ANNO XIII

Preço: 1\$200



DOROTHY DORE, uma das mais bellas estrellas norte-americanas da scena muda



## Um tapete que muito addiciona á belleza e conforto da casa

Não é por casualidade que se encontram os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro em milhares de casas por todo o paiz. Senhoras como Vs. Sa., que amam as coisas bellas ao mesmo tempo que são cuidadasas com o seu dinheiro, compram os Tapetes Congoleum em lugar dos tapetes tecidos sempre cheios de pó. Encontram que são mais frescos, mais limpos e artisticamente bellos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são uma forma melhorada dos tapetes agora extremamente populares tanto em Londres como em Nova York. Têm uma superfície lisa, sem costuras, e esmaltada a notavel tanto pelas suas cores bellas que não desvanecem como pela sua resistencia contra os insectos de toda a especie.

### Padrões para todos os gostos

Ha um desenho para cada necessidade e para cada gosto. Motivos Orientaes soberbos para as salas e effeitos floraeas delectaveis para os quartos de cama.

As reproduções em branco e preto que mostramos n'esta pagina apenas podem dar uma

*Sello de Ouro*  
**CONGOLEUM**  
TAPETES ARTISTICOS

ideia muito vaga da arte e esplendor das cores. Somente vendo-se se podem apreciar devidamente.

### Impermeaveis - Sanitarios

Os Tapetes Congoleum são feitos n'uma só peça. A sua superfície firme e lisa não pode dar abrigo a pó, germens ou insectos; substancias oleosas e liquidos não podem penetrar. São impermeaveis e não apodrecem. Um minuto com um pau humido deixa-os frescos e limpos como quando novos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro ficam perfeitamente estendidos sem que tenham que ser pregados ou grudados de forma alguma. As bordas ou cantos nunca se dobram ou levantam, o centro nunca fica ondulado.

### Note os preços baixos

0,46 x 0,92	10\$000	0,92 x 1,83	38\$000
0,92 x 1,37	30\$000	2,29 x 2,75	132\$000
1,83 x 2,75	110\$000	2,75 x 3,20	185\$000
2,75 x 2,75	165\$000	2,75 x 4,58	255\$000
2,75 x 3,66	205\$000		

### Congoleum Sello-de-Ouro ao metro

O mesmo material fresco e limpo que os tapetes mas sem bordas e usa-se quando se deseja cobrir o soalho completamente e vem com 1m85 e 2m75 de largura.

Peça ao seu vendedor que lhe mostre os Tapetes Congoleum. Os genuinos facilmente se identificam pelo rotulo Sello-de-Ouro que se encontra em cada tapete.

Companhia Congoleum (de Delaware),  
Rua Theophilo Ottoni 36 - 1°.

Rio de Janeiro

Tel. Norte 2714



A VERDADEIRA  
HYGIENE DA TOILETTE

Só pôde ser completa e efficaz com o uso diario e regular do

**“ARISTOLINO,”**

(Sabão em fórmula liquida e agradavelmente perfumado)

As qualidades antisepticas, deterativas, cicatrisantes, anti-eczematosas e anti-parasitarias têm sido demonstradas pela experiencia e pelas innumerables curas em casos de

Manchas	Vermelhidões	Caspa	Golpes
Sardas	Comichões	Perda do cabelo	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Eczemas	Erysipelas
Cravos	Feridas	Darthros	Inflammações

e nos banhos geraes ou parciaes



**JA' USEI TUDO** e só obtive proveito  
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

**O "Pilogenio," serve-lhe em qualquer caso**



Sempre o PILOGENIO!  
O PILOGENIO sempre!



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

**Ainda para a extincção da caspa.**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

**Drogaria Giffoni**

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727



**Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas**

O Juglandino de Giffoni é um excelente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que cumpre falta no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao oleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao Innirina da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões, dahi e preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

**Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro



Approvedo pelo "D. N. de Saude" Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

Fôra de  
conc  
Membros  
do  
Exposic  
Internaci  
de 192

Approv  
23

# VITAMONAL

**DR. MASCARENHAS**

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Tônico dos NERVOS — Tônico dos MÚSCULOS  
Tônico do CEREBRO — Tônico do CORAÇÃO

**Um só vidro vos mostrará sua efficacia**

Alguns dias depois de uma dose de VITAMONAL é sensível uma accretion de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Esse effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em alto grau para levantar o moral, em geral, deprimido, das doentes, para as quaes é remédio e particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de boas tremer, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, atidas, a concepção muito rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas muito livres, mais abundantes. O augmento de appetito acompanhada estas physico-moraes, e no fim de pouco tempo, ha um augmento notavel da vida.

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

**Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA**  
Rua 1.ª de Março, 10 — Rio de Janeiro

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 2 de Maio de 1912, sob n. 330

Fôra de  
concurso  
Membros  
do Jury  
Exposição  
Internacional  
de 1922



**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
Empregado com  
sucesso nas  
seguintes moes-  
tias :

- erophulas.
- Arthros.
- Febbas.
- Leubens
- Inflammações do utero.
- Primento dos ouvidos
- Menorrhéas.
- istulas.
- spinhas.
- Chaneros venereos.
- Rachitismo.
- Flores brancas.
- Flueras.
- Lumores.
- Sarnas.
- crystas.
- Reumatismo em geral.
- Manchas da pelle.
- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Lumores nos ossos.
- atejamento das arterias
- do pescoço e finalmente
- em todas as molestias
- provenientes do sangue

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em  
23 de Setembro de 1910, sob n.º 88



## Com a VICTROLA

podem todos assistir á opera sem  
sahir de casa.

**Paul J. Christoph Company**

Rua S. Bento, 45

Rua do Ouvidor, 98

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO



## Syphilis!!!

Abortos! Chagas! Invalidez!  
Rheumatismo! Eczemas!

### Um horror!!!

A Syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca todo o organismo. Elimine a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

**ELIXIR 914!** O melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

### Leiam mais!...

O **ELIXIR 914** não é só um grande depurativo como um energico preparado contra a Syphilis, porque contem, Hermophenyl o qual destroe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contem arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Dasapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos olhos; finalmente a saude em pouco tempo.

**ATTESTADOS:** E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

**CASAMENTOS:** Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o primeiro vidro. — Não deixe para amanhã: comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**. — Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata.

**NOTA:** — Enviaremos um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, GRATIS: a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á Caixa 2 C. — São Paulo.

Approvedo pelo D. N. S. P. sob n. 26, em 21 de Fevereiro de 1916

## A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O EMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hysticismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a  
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

**GALVÃO & CIA.** - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

## "Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho phisico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças  
Em qualquer pharmacia ou drogaria

**Galvão & Cia.**

Av. São João N. 145 S. Paulo

# UNHAS LINDAS!

Sem incommodo e trabalho

EM UM JOGO PRATICO — TUDO PARA CONSEGUI-LO



Depois de lavar as mãos, basta molhar no Cutex Cuticle Remover um pouco de algodão na ponta de um palito de laranjeira e passal-o ao redor da cutícula. Lavam-se a mão outra e a pele feia e morta desaparecerá. Comprima depois um tubo de Nail White por baixo das unhas e applique finalmente o Cutex Liquid Polish que produz um brilho igual ao do brilhante.

Dez minutos para uma manicura! Mas é o suficiente quando se tem, num estojo, tudo que for necessário — um estojo que torna a manicuras o mais simples que V. Excia. tenha sonhado.

Sem usar a tesoura! A maneira moderna de fazer a manicura eliminou aquelle processo fatigante e perigoso de cortar a cuticula. (Veja as illustrações em cima). E' tudo tão rapido, tão facil e agradável — até o final, que é o polir! Na verdade, Cutex torna a manicura ligeira e agradável, em lugar de uma grande "maçada". Mal o vê, toda a moça fica logo encantada com o estojo Cutex. O chic e a originalidade da sua combinação de cores — preto e rosa — produzem vontade de possuil-o. E depois todos os requisitos estão perfeitamente estudados. Tem tudo alli — prompto para sahir conforme as necessidades de V. Excia. — e na sôrma mais pratica.

## ESTOJOS EM 5 MODELOS

Os estojos vêm em 5 modelos. O menor é o — Compact —, que contem tamanhos de experiencia de Cuticle Remover, Nail White, Liquid Polish, Paste Polish e Cake Polish.

V. Excia. tambem encontrará nesse estojo papel de lixa, lima e pó de laranjeira.

O —Five Minute— é para uma manicura ligeira. Contem o Cuticle Remover, Powder Polish, Liquid Polish, pó de laranjeira, papeis de lixa e lima, — tudo em tamanho original.

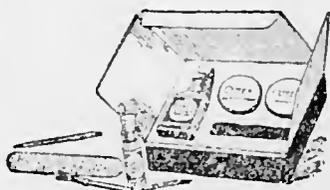
O —Travelling— é o modelo que V. Ex. almija para sua valise — quando em viagens curtas ou longas. Leva um supprimento completo de todos os numeros, uma lima, papeis de lixa e pó de laranjeira — maiores.

O —Boudoir— é mais completo — um conjunto de arte e elegancia. Tem seis preparados diferentes, polidor, lima, papeis de lixa e pó de laranjeira.

O mais fino é o —De Luxe— que contem um sortimento completo e vem delicadamente forrado e apresentado. Compre o seu estojo Cutex, hoje V. Ex. admirar-se-i como pôde ficar sem elle até agora. Será uma verdadeira revelação de como torna facil a manicura.

Dez minutos gastos, uma ou duas vezes por semana, no trato de suas unhas, conserval-as-ão em bello estado.

V. Ex. pode tambem obter os artigos avulsos em qualquer perfumaria, armarinho, ou pharmacia.



O estojo Cutex "Mignon" com — tudo que V. Ex. precisa para uma manicura completa.

**Remetta hoje este coupon com o VALE POSTAL de 3\$500**

**Envio 3\$500 em Vale Postal por um estojo "Midget Cutex"**

Nome \_\_\_\_\_

Rua e N. \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

CIG.

# Colaboração das Leitoras



AO N. C.

Se houve ventura maior, indiscrível, para mim, na vida: foi a voce me conceder. A solidão negra, legada pelo Destino á gente, transforma a pessoa apaixonada em prosadora inegável... A minha penna sempre venceu minhas palavras. Porém, ha momentos em que a palavra torna-se banal, e a penna, miseravel, mesquinha, imprestavel... ao descrever as emoções, como esta que me vive na alma. E agora sinto-me só, como que arremessada fóra de mundo, numa infância de solidão, afagando silenciosamente a esperança tenue, mas persistente, de que ainda essa ventura voltará a florescer na minha vida.

As lagrimas não me vêm aos olhos, porque se secaram na alma ardente, abraçada pelas chamas da afeição que lhe tributo... Seu coração, de excelsa bondade, teve compaixão do meu soffrimento, e satisfação de bem-me o meu ideal ha tanto tempo sonhado...

Jámais phantasia humana poderia conceber com que angustiosa serenidade aguardei esse momento...

so, embrenhei-me nas regiões inatingíveis do sonho e da chimera... Evoquei com febril exaltação esses minutos de ventura... Busquei os mínimos detalhes... E a sensação desses momentos ficou indelevel na minha alma... Foi tão breve essa ventura... mas tão grande na sua curta duração... Se tudo, na vida, não passasse e esquecesse, eu ousaria dizer que a vida para mim sem a repetição desses momentos seria impossivel... mas, não... porque eu sei que tudo passa... Mas nem todos esquecem... e eu não esquecerei nunca... Sei que vou soffrir muito... mas não importa... Recordarei sen pre...

Do fundo da alma lhe agradeço a felicidade que tão bondosamente me proporcionou... e continuo na esperança de que, possuidor de uma alma docil e boa, de qualidades incomparáveis, ha de compenetrar-se e adivinhar o quanto lhe estimo e o quanto soffro. Da sua — *Amiguinha Afieçoada.*

## Sonho desfeito

O que fizeste des tuas juras de amor? Será possivel que o passado, aqui lle passado que eu quizera tanto esquecer, e que encerra o periodo mais bello da minha vida, não

creios, em contacto com gente que não te comprehende. O teu pensamento, todo envolvido nessas misérias humanas, não se occupa de mim, não pensa que na solidão da noite um pobre coração de pedaçoado rememora, com saudades, um sonho por ti de feito. Oh! quanto soffro, com isso! Quizera que a minha negra existência se extinguisse como se extinguiu a minha imagem do teu coração. Só então eu seria feliz! Adeus! — *Maguas do Theatro São Pedro.*

## Perfil de Leonor P.

A minha perfilada possui a encantadora cor morena; estatura regular, cabellos castanhos, cortados á bébé. E possuidora de uns lindos olhos castanhos e perigosos. Nos seus labios sempre pousam sorrisos de felicidade, divulgando a bondade de seu coração. Tem 15 primaveras. Gosta de dançar e aprecia as soirées do Cinema Marconi. Quanto ao seu coraçãoinho, não sei se já tem dono. Reside á Rua dos Andradas numero impar. Da leitora — *Vivo Apaixonada.*

## Clara Floryse

A gentil amiguinha venho pedir o obsequio de informar-me se a Harmonia, de quem tanto lhe preoccupa a capa, é a linda profissionalista de olhos pretos que espera o honde na Rua Libero Badaró. Esta pergunta tem um valor enorme, pois, della depende um futuro. Agradecendo a resposta que der no proximo numero da «Cigarra», cumprimenta-a — *Dolorosa Interrogação.*

## No Leilão

Fui na festa de S. João na Cappella da Sta. Cruz do Glycerio e notei as seguintes prendas no leilão da mesma, para serem vendidas ao correr do martello. Um anel com as as iniciais J. D. oferecido gentilmente pelo Odw Ido G. da Silva. A zanga da Josephina com o «O». A alegria da Esmeralda. Os oculos sem gráu do Rochinha. As continuadas linhas da Cotinha ajudadas pela «A». A alegria do Luú, por ella vir passar quatro dias em S. Paulo. A amabilidade do Paulo com todas as moças conhecidas. Os bellos olhos da Santinha. A pose de homem serio do Fernando. A incançavel reportagem do Antonio Silva. A solercia do Joãosinho das moças. A viagem do Mario e do Otto só para serem amáveis. Os continuados cordões chefiados por «E». As linhas do Oswaldo com todas. A falta de tempo do Oduvaldo para falar e agradecer a todas. A pose al-

USE SOMENTE

## VERMIFUGO

B. A.

## FAHNESTOCK

CONHECIDO DE

### OLEO DE SANTA MARIA OU OLEO MASTRUÇO

**AMARELLIDÃO**

**BARRIGUDO**

**OPILAÇÃO**

**BICHAS**

**CONVULSÕES**

**VERMES**

e que tortura indizível foi essa espera, para mim, tão indifferente longa... E ao dixer o, voltei devagar, quasi somnanbulamente, trazendo na alma a angustia da distancia que se ia interpondo entre nós dois... Vagarosamente subi esta longa escadaria... e na semiobscuridade do meu quarto silencio-

se afaste as vezes da tua memoria e te faça comprehender quanto és ingrato quanto és cruel para commigo? Por que és surdo e mudo ao lamento deste coração? Tu afoegas a minha recordação em divertimentos passageiros, em caprichos fugaces, ephemeris prazeres, passando o teu tempo em festas e re-

mofada  
cando o  
quietude  
rida «C  
dora da

Fes

Não  
festa da  
uma an  
notinha  
visse. E  
Rapazes  
vel para

T. dan  
dino C  
Mario  
causa  
creta);  
o fox-t  
hido; l  
(cuidac  
trahent  
P. flirt  
Lucilia  
T. qua  
Rosa J  
estava  
dançou  
ficou  
cortou

## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

molada do Geraldo. O Saverio bancando o delegado e a Virginia. A quietude de Cecilia. E, por fim, querida «Cigarra», a belleza encantadora da Lucila. — *Danar.*

## Festa da A. A. Republica

Não tendo podido comparecer á festa da A. A. Republica, pedi a uma amiguinha que colhesse uma notinha de tudo quanto visse e ouvisse. Eis pois o que ella me contou: Rapazes: Armando F. muito amavel para com certa senhorita; Kosmo

garra" contando o que não vi e sentindo não poder tomar parte na festa. Da leitora assidua — *Agda.*

## As irmãs Guida

De uma extrema delicadeza, são minhas perfiladas distinctissimas:

Clarinha. A mais velha, de estatura regular. Seus olhos são castanhos, são a expressão mais amena do seu magnanimo coração; os cabellos são da mesma cor, penteados com muito esmero; bocca pequena e bem talhada cujos labios rubros

lhores amigas: é muito boasinha e amavel; morena, fronte altiva denotando intelligencia; possui uns lindos olhos grandes e castanhos, onde se vê uma alma nobre; tem duas pintinhas ao lado direito que a tornam mais encantadora; enlim, seu conjunto revela uma sympathia sem igual. Trejam-se com gosto e residem a Rua do Lavapes 98-A. Da assidua leitora — *Kola-Kina.*

Prof. A. de S. N.

Na festa que houve em casa do Dr. C. G., entre os muitos prazeres de que exoerimentei, está, em primeiro logar, a apresentação que uma amiguinha me fez deste syopathico

**YNK** U.S.S.

LAVA E TINGE INSTANTANEAMENTE EM UMA SÓ OPERAÇÃO

NECESSITA FERVER

NÃO MANCHA AS MÃOS NEM PREJUDICA OS MAIS FINOS TECIDOS

Cores firmes Claras e escuras.

A' VENDA EM TODA PARTE

Depositarios: — F. ZINGRA & Cia. — Caixa Postal, 1914 — S. PAULO

T. dançando só com a R.; Bernardino G. achando falta de alguém; Mario T. muito alegre (seria por causa da presença da... serei discreta); Pereira dançando muito bem o fox-trot; Amleto R. muito retrahido; F. Noventa, dançando muito (cuidado). Moças: Stella estava atrahente com sua toilette lilaz; Rina P. flirtando um certo Harol Lloyd; Lucilia muito zangadinha; Thereza T. quasi não dançou (porque será); Rosa T. muito levada; Angelina T. estava uma teteia; Joanna V. só dançou com o noivinho; Emilia P. ficou muito bonitinha depois que cortou o cabelo; e eu, querida «Ci-

se entreabrem para dar passagem a um sorriso meigo e lindo, deixando ver duas fileiras de alvissimas perrolas.

Ignéz. A mediana, tambem de uma bella estatura. Clara, seus olhos são castanhos, um tanto rios e scismadores; seu pequeno nariz, é bem talhado; seus cabellos loiros, ondedos e repartidos no meio dão á minha perfilada um ar seductor; a bocca, é um pequeno botão de rosa que ostenta uma fileira de lindos dentes, alvos como a neve. Consta me ainda que é uma das mais formosas professoras do Externato S. José.

Rina. A ultima é uma das me-

moço. Como uma saudosa recordação quero deixar nestas linhas a sincera impressão que me ficou do professor A. de S. N. É um moço sympathico, intelligente, modesto, alegre e muito espirituoso; qualidades essas que o fazem querido de todas as pessoas que têm a felicidade de conhecê-lo. Pelestra agradável, e recita admiravelmente e com muita expressão, pois tive a felicidade de ouvi-lo naquella saudosa festa. Danse com muita elegancia, sendo esse tan bem o seu modo de trejar. Usa a cabelleira para traz, largas sobrançellas e olhar que prende. A bocca... que boquinha, meu



## “Petroleo Lambert”

excellente tonico para os cabellos e barba, á base de petroleo, pilocarpina e sulfato de quinina, é tambem suavemente perfumado com plantas aromaticas de real valor.

O seu uso torna os cabellos sedosos, brilhantes, flexiveis e extingue completamente a caspa.

É um producto igualmente contemplado com o “Grande Premio”, obtido por Lambert, na Exposição Internaciona do Centenario.

A venda em todas as boas perfumarias do Brasil e na Perfumaria LAMBERT, — Rua 7 de Setembro, 92

RIO DE JANEIRO.

Deus! Parece um botão de rosa... Pena que é que o meu elegante e sympathico perfilado, reside no interior onde é director de umas escolas reunidas. Ahí está, querida «Cigarra» o que me ficou da linda festa em casa do Dr. C. G., a saudade... a saudade de A de S N., cujo unico defeito é não gostar de mim... — Yvanise.

### Theatro Paraiso

Vou contar lhe querida «Cigarra» o que notei no conlortavel Theatro Paraiso: O namoro de Dagmar S.

S. com olhares ternos para o... Aparecida e Marina M. M. estavam tão acompanhadas que os N trataram de mudar de lugar. Rapazes: Cid S o moço mais lindo do Paraiso. Alaoor sempre rindo. Geogenes estava muito espirituoso. Pio B. Santo estava tão sympathico Sergio com o cabelo em pé. Finalmente, eu, que nada liz para poder contar tudo a nossa querida «Cigarra». Da leitora — Flor de Liz.

### Ã baratinha 1021

Cigarra adorada, attende-me sim? pergunta ás tuas aalguinhas

agencia Ford, depois quando passava uma moreninha de cabellos cortados, elle disse aos seus companheiros «vocs ficam aqui? eu vou lá onde está minha baratinha...» e foi tomar refresco na pensão Masini, onde já estavam alguns de seus amigos ou parentes. Peço encarecidamente á leitora que souber algo desse gentleman, dar noticias á leitora que licará agradecida

Chá com torradas.

### Escola P. Feminina

Eis, querida Cigarra, o que pude notar: Leonor Patti, a mais travessa da sala. Thereza Fanchulli, a mais bonita da sala Eunice Aragam, muito estudiosa, (deixe o estudo, menina!) Dinorah, muito sympathica. Notei ainda: a tristeza de Odilla A. O cabelo a bebé de Isolina B A gordura de Felicia I. (deixe de tanto engordar, moça!). O coradinho de Ignez C. Adelia, muito elegante. Rosalina, a mais comportada. Maria, muito travessa O falar delicado de Alice Fernandes. Maria G M., sempre cheia de pó de arroz. Alice Chagas, muito convencida. Alzira já é uma mocinha E eu, querida Cigarra, sou a Zezé Lerne da sala. Da leitora — A gatinha do Bom Retiro.

### Ao Mario T.

Se comprehendes quanto é triste amar, não farias soffrer tanto aquella que por ti daria a vida para ser tua. Da constante leitora - Agda.



## SEIOS

*Desenoloidos, Reconstituídos,  
Afirmozeados, Fortificados*

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezos assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar danho algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Phce, 45, r. de l'Echiquier, Paris  
São Paulo: BARUEL & C<sup>o</sup>  
e todas pharmacies

com o... A pose de Stella e Mila S. na frisa. As gostosas risadas de Elsa S. quando passava a lita de Tom-Mix. Estephania M. cheia de si. Angelica C. ficava toda atrapalhada quando alguém olhava para atraz. Zulma G. olhando muito para o camarote 5 (Por que será?). Sósó

se conhecem um rapaz muito elegante, moreno, muito sympathico, terno cõr de bronze, chapéu da mesma cõr, todo desabado, dono de uma graciosa baratinha n. 1021 e que esteve em S. Bernardo no domingo, dia 22 de Junho, ás 4 horas da tarde. Primeiramente esteve na

Que é a desg...  
a mulher...  
mem n...  
mente fe...  
peior, é...  
mem é...  
mesma...  
que se ll...  
por:unidi...  
intimame...  
a propr...  
que ama...  
Que...  
se a mu...  
tura mai...  
physico

quissima...  
lho que...  
lher. Qã...  
si os ho...  
prehendi...  
por um...  
torna-se...  
a mulhe...  
se herois...  
um sorr...  
como o...  
existisse

YNK

Que é...  
delicioso

A' leitora K. C. T.

Que é a mulher? — A mulher é a desgraça do homem. Deus poz a mulher no mundo para que o homem não pudesse ser completamente feliz. Ella é má, perfida e, o peor, é hypocrita. Julga que o homem é seu escravo, quando ella mesma se faz escrava d'elle. Logo que se lhe apresenta qualquer oportunidade fala mal d'elle, porém, intimamente, é capaz de sacrificar a propria felicidade pelo homem que ama

Que é o homem? — Si não fosse a mulher o homem seria a creatura mais perfeita. Apesar de seu physico forte, tem uma alma fra-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

mas diferentes, (a da mulher, má e a do homem, bô) que se entendem pelo olhar, sincero do homem e hypocrita da mulher.

Vale a pena flirtar? — E' o mesmo que perguntar: vale a pena ser feliz, ainda que por breves momentos?

Mysterio? — Como é que os homens podem gostar das mulheres, sendo estas as causadoras de sua desgraça? Mysterio.

Um saudoso adeus da amiguinha — Myzka.

alma candida e delicada. alleita só ao hem, educada num ambiente de civilisação, á luz bemlazeja da alvorada da vida e ao enlevo caricioso e bom da serenidade...

Sorri... Seus lindos labios não se entreabrem com o assonio frenetico das boccas nervosas: contraem se com honesto recato, timidamente, descobrindo em dulcedo sorriso duas alvissimas ezeas de dentes feitos, por certo, pare o macio contacto dos favos de mel...

Falla... Desprende-se-lhe a voz

O pobre do Toby



Nada d'isso me aconteceria se me tivessem limpado os dentes com Dentol.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o Dentol destróe todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em Dentol puro, apláca instantaneamente a mais violenta dôr de dentes.

O Dentol acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral:

Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris

Approvado pela D. N. S. P. em 27 Maio 1918 sob N. 196-197-198.

quissima e singela. O unico impecilho que encontra na vida é a mulher. Qão feliz seria a humanidade si os homens fossem melhor comprehendidos pela mulher. O homem, por um méro capricho de mulher, torna-se ladrão, assassino, suicida, e a mulher não comprehende todo esse heroismo, apenas o gratifica com um sorriso perfido e ironico. Ah! como o homem seria feliz si não existisse a mulher.

YNK — Para tingir em casa, sem cortar os tecidos.

Que é o flirt? — A cousa mais deliciosa que existe. São duas al-

Em Batataes

(Traços característicos da senherita Antonietta Esteves)

Esbelta, ligeiramente morena, o seu semblante, de linhas suaves e perfeitas, talhadas por magico buril, fulge aureolado por sedosa e ondedada côma semi-negra, de uns fios que esvoaçam ao sabor da aragem, revoltos pelo ar, ebrios de liberdade...

Olha... Seus grandes olhos escuros não ferem como frias lanças, não queimam como abrazados gumes: roçam de manse, suavemente, desprendendo fulgores ternos, embalsamando com sua ineffavel doçura as cousas onde pousam. Seu olhar é meigo e terno, reflectindo uma

enternecedora e doce em sonoros accordes, percorrendo o ar como uma ignota symphonie, de um mysterioso encanto. Harmoniosa, de uma sonoridade sem estridulos, sua voz é o talisman sagrado das serias — esse lendario quebranto, occulto hoje pelas salsas ondas, mas que atrahia, outróra, para o glauco abysmo da Sicilia, a alma superciosa dos descuidados marujos. Aceite, minha amiguinha, um adeus saudoso da — Ziu! Sillel.

A Neida Stella

Muito bem! Não só me apraz, já agora, a maneira quasi perfeita com que a cara amiguinha expressa o seu pensamento: contenta-me, sobretudo, a delicadeza de seus sen-

## Deseja crescer 8 centímetros?



Sra. GARCIA, com 1  
mez de tratamento



Sr. CAMPS, com 2  
mezes de tratamento



Sr. PICON (x) antes  
do tratamento



Sr. PICON (x) 3 me-  
zes depois do trata-  
mento.

Pois o conseguirá prontamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento.  
Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento

Representante na America do Sul: **F. MAS**

Entre Rios, 130

Buenos Aires - Argentina

timentos. Não me entendeu bem, apesar de tão intelligente. Eu não procrevo, de modo algum, as virtudes do amor. E' elle, a despeito de toda a protervia do século, a unica coisa de que ainda se pode orgulhar a humanidade. O caracter se rebaixa, a educação se avilta, o sêr, por varia fórma, se amesquinha, se entibia, se annulla, mas persiste o amor, que estreitamente enfaça duas almas através de provações sem termo. Aliás, eu chamo amor o que é tambem affecto. Amor-paixão arde como labareda e, como chamma, se extingue. Do fogo fica a cinza, que nem sempre é pura. Não é assim que igualmente o entende, minha boa amiga?

Eu amo, por exemplo, a verdade. Quer uma prova? Escrevendo-lhe eu, si fosse como os phariseus, procuraria lisongear-lhe a belleza. Dir-lhe-ia «Bella amiga», ao invés de «Boa amiga». Mentiria a mim mesma e propagaria a falsidade. Não a conheço. Assim, como poderia, sem ser hypocrite, chamar-lhe bella? Boa sei que é. Tudo está a denunciar a nobreza de seu espirito, em que brilha a scintilha divina que confôrta e purifica, que é oiro e luz. Da sua — *Irmã*

YNK — Para tingir em casa  
usem que é uma... defeza.

### Duas amiguinhas

Eis gentil «Cigarra» o perfil de duas amiguinhas inseparaveis H. C. e I. S.: I. S. é o nome que possú: uma gentil figurinha mignon de cabellos pretos e sedosos, olhos verdes, grandes e expressivos rodeados por enormes cilios, tez de um moreno bem claro, bocca pequena e bem feita, quando em um

sorriso apparecem duas fileiras de dentes alvos, que dão idéa de perolas. Sei perfeitamente que Mlle. Irma já deu seu coraçãozinho a um jovem, que suas iniciaes são A. S.; J. C. é o nome de outra senhorinha, seus cabellos são pretos o cortados á moda, seus olhos castanhos, que seduzem o coração mais frio, bocca que parece duas petalas da mais purpura rosa, é de tez clara, porte activo, Ismalia anda sempre cantante, pris ama e é amada, por um distincto jovem, estudante, cujas iniciaes são J. C. P. Da gentil amiguinha e leitora

*Peacock of Broadway.*

### Resposta

(A' Esqueceste de mim?)

Li, no ultimo numero da querida «Cigarra», a sua resposta á minha missiva. Tambem pernaneço na duvida. O que a amiguinha me communicou não foi sufficiente para abrir uma fresta de luz na penumbra em que me acho. Talvez ouve disparidade no nosso desideratum, os caminhos da vida são tão tortuosos... não acha? e o destino na sua trama insondavel guia os seres humenos a seu bel prazer por trilhas que a nossa imaginação, por mais inspirada que seja, jamais concebeu, siquer de relance. Por isso cabe á querida interlocutora dar a resposta final, pois que a assignatura abaixo não é mais do que a reunião das minhas iniciaes, isto é, emme... pê, e ainda lhe posso adiantar que moro na rua F. C. n.º impar. Muito grata lhe ficaria si no proximo n.º desta gentil quaõ protectora «Cigarra» quizesse dirigir-me uma resposta, quicá a ultima... A ultima, não a derradeira. Creio que não deixará de attender ao apello desta peregrina, sustida na sua interminavel

jornada por uma deb'l esperanza; será a sentença, talvez inapellavel que os seus labios hão de proferir, e que se desencadeará sobre a condemnada, mantida como Tantaló. Da assidua leitora — *Emmepé.*

### A F. de Carvalho

Muito me admira que ainda não compreendas porque a menina dos olhos negros, de que tanto falas, e pela qual sentiste calefrios terriveis e ciumes futuristas, não te amasse!? Pudéra! Se o senhor fez asneiras em sua vida aposto que nunca fez maior do que escrever suas confidencias na adorada revista a «Cigarra», confidencias estas tão tolas e falhas de impressão que não interessam a ninguem. O sr. não tem dó do papel que gasta e da tinta que põe lóra? De poeta e louco todos tem um pouco; e o senhor nem isso. Pudéra! Estou disposta a discutir consigo sobre qualquer assumpto.

*Borboleta Feliz.*

### A's collaboradoras

(Agda e Amar sem ser amada)

Só agora, graças ao senhor redactor, consegui responder-lhes Faço-as scientes de que me é impossivel dizer o sobrenome do «Mario» que amei. E' justamente o mesmo que vocês amam, sem ser correspondidas, Senhoritas, vocês são curiosas! — *Borboleta Feliz.*

### Senhorita R.

Com que interesse quer conhecer-me? Talvez se engane porem não sou mázinha, quer saber meu perfil? Eil o: Olhos e cabellos castanhos, estatura regular, nem bonita de espantar nem feia de assombrar; mais feia que bonita; em

resumo  
amo de  
zes de  
seis an  
victori  
lutilida  
sas nu  
adivini

Ass  
do orv  
c. s. to  
teira le

Ma

Mar  
E' mor  
querdo



faces sã  
de rosa  
mais al  
cortado  
pretos e  
gados, e  
breados  
dá um  
bem me  
o de un  
quina e  
sempre  
Mlle. s  
dos seu  
mo rom  
mo perç

resumo: feia. Confio desconfiando, amo de seis em seis meses, ás vezes de mez a mez; tenho dezesseis annos, mas conto com muita victoria no campo da gloria e da futilidade. Moro numa rua das casas numero das portas... basta, adivinharés quem eu sou

*Borboleta Feliz?*

Ao Jimenez

Assim como as flores necessitam do orvalho que as vivifica, eu necessito do teu olhar para minha inteira felicidade. — *Anjila*.

Maria de Lourdes Falcão

Maria é de uma rara formosura. É morena-jambo, tendo ao lado esquerdo do seu mimoso rosto, cujas

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

coraçãosinho já tem dono. Mlle. é senhora de um corpo bem feito, traje-se com gosto e simplicidade, sendo suas cores predilectas as escuras — *Mimi Pinson*.

Em Piracicaba

Para esquecer-te, meu Deus! é preciso quebrantar o corpo, espadaçar o coração! Penso ás vezes em esquecer-te, mes... estremeço, e sinto-me tão amedrontada como si estivesse deante aos meus olhos um espectro ameaçador. Não me saes dos olhos nem por um instante. Não sei o que pensar ou o que fazer para esquecer-te... E as saudades...

depressa as promessas que me fizeste? O que vale é que também já me esqueci completamente do teu lingimento. — *Doce Esperança*.

Notinhas do Braz

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado ultimamente: O riso encantador de Nícia S., a gracinha de Antonietta M., a ausencia de Afzira C., a gordura exagerada da Angelina, o andar elegante da Sarah P., a paixão da Lourdes pelo novo pequinho Mes. afinal, quem será esse felizardo? Es her S. sempre meiga e bondosa. O porte garboso do Martins P., a gracinha do

# Ondulação dos Cabellos

Por mais lisos que sejam  
Cabellos crespos com poucas  
aplicações do



## CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS

Pelo Correio vidro 12\$000

na Perfumaria A' GARRAFA GRANDE

## Perestrello Filho & Cia.

66, URUGUAYANA, 66 — RIO

lages são avelludadas como petalas de rosas, uma pintinha que a torna mais atrahente. Os seus cabellos, cortados á «la garçonne», são bem pretos e brilhantes. Olhos bem rasgados, castanhos esverdeados, sombreados por longos cilios, o que lhe dá um brilho extraordinario. Seu bem modelado nariz rivaliza-se com o de uma grega. Mimosa e pequenina é a sua bocca, entreaberta sempre em um adoravel sorriso, e Mlle. sorrindo, mostra-nos, através dos seus labios finos e rubros como romã, dentes iguaes e alvos como perolas. Também sei que o seu

dades... Ai de mim! Ellas cáem no meu coração como um rochedo e... matam-me aos poucos... Quero esquecer-te, pois não me pertences, mas ha uma força, superior á minha vontade, um poder contra o qual se vão quebrar todos os meus esforços. Dedicame, pois, o mais que puderes o teu affecto, que eu esquecer-te... meu Deus... não posso!... Da leitora — *Labios que não mentem*

A ti... Juca

Queum diria após tantas e tantas juras de amor olvidasses assim tão

Antonio S., as prosas do Jayme, os olhares apaixonados do Ismar S., o andar do Torquato P., a sympathia do J. Bairão, a boquinha do Nello S., o nariz afilado do Max, o moreno sympathico do Alan. Cretano C., convencido que é amado pela A. Desista, ella não tem coração para isso. Da constante amiguinha e leitora — *Esperançosa*.

Confidencias de Itú

L. — Sempre chic e atrahente. A quem pertence teu coração?  
J. A. — Essa tristeza não será

## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

indício de paixão? Deixa passar as tempestades...

Eduardinha — E's muito bella, mas tens um defeitinho de confiar-te nas apparencias... Cautela para o futuro!

Antonietta — Ainda vive nesta cabecinha a imagem de uns olhos verdes, cor do mar, tentadores, que te faz sonhar?

M. Carmo R. Arruda — Não é só em amor que se soffrem desillusões... mas em materia de amor os nossos corações não cançam de desillusões...

Adausinho, amigos, e tú, querida «Cigarra», receb' emil beijinhos da leitora — *Lingua de Sogra.*

## Banco dos economicos

Fundado ha pouco nesta capital pelos progressistas almofadinhas, já conta grande numero de adeptos. Os que mais dão exemplo de economia são os senhores: Nelson Rodrigues — vac a pé todos os dias para a escola Para quê? Só nente para comprar sorvetes com os passes... Carlos Castilho Cabral — nao toma café no meio do dia, para pagar, aos domingos, pagotes de «Beijos» ás pequenas... Frederico Azevedo Antunes — foi muitos domingos de geral no Cine Republica, economizando para encompridar as calças. Renato Azzi (Batata) — não come muito devido á alta dos generos alimenticios. Victor De Angelis — não offerece mais doces ás pequenas, para não estragar as «lindas» dentaduras dellas. (O preço dos dentistas?) Antonio Welchert — precisa fumar menos, porque os cigarros estão mais caros. E com estas economias compraremos um pacote de «Beijos» e enviaremos á querida «Cigarra». Das leitoras e amiguinhas — *Economicas.*

## Em uma festa

Eis o que notei, querida «Cigarra». Senhoritas: Elvira, a rainha da festa, deixando alguém apaixonado; Lina, com 40 gráus de amor e muito risonha; Marietta, sempre perto do noivo; Antonietta fazendo as honras da casa e pensando em alguém; Maria, tristonha, por que seria? Rapazes: Roberto, tocando piano e querendo caçar a...; Oswaldo, pensando sempre na pequena Mascotte; Alfredo, vijando-a;

Guilherme, dançando muito; Pedro, alegre e satisfeito; emfim, boa «Cigarra», só eu não me diverti porque estava atacada de uma doença contagiosa que é paixonite aguda. Da leitora — *Vê Tudo.*

## Para a L. Sammartino

Colthes, neste glorioso dia, mais uma violeta perfumada em mais uma primavera da tua vida esplendida, repleta de mocidade. Parece-me que as avuzitas cortem o espaço num vôo magestoso, saudando a luxuriante belleza deste dia com seus gorgeios maviosos. O astro rei, para saudar o teu anniversario, faz com que alguns de seus raios douvão beijar teu semblante avelludado e assim fazer um culto de vene-

tamente enganado pensando que alguém não te dá importancia. Ruy — Basta de convancimentos, sinão... (Creio que você sabe, não?) Rubens — E' impossivel estar alegre sem ir ver a moreninha, não é verdade? Denilo — Cria animo, porque, só assim, poderás ter uma colleção de 24 como ella tem. Flavio — Ah! meu amigo! Achas inutil? Não é, não!... Depois você poderá ver os resultados. Henrique — Puxa! Tenha mais coragem, pois só desse modo vencerás. Walter — Ficas muito convencido assim? Faça o possivel de evitalo. Ceraldo — Você deve apparecer de vez em quando, mesmo morando muito longe. Paulo — Não amole, ouviu? Você está tão sem graça e pachorrento!... (Você não se zangue, é brincadeira. Oswaldo — Basta de presa, você é muito chinchorro, não? Si você endireiter entra a fazer companhia com os meus 24,

**TRATAMENTO RACIONAL DAS**

**DOENÇAS DO ESTOMAGO**

**GASTRALGIAS**

**DYSPEPSIAS**

Fermentações acidas

Licença 647 do 102 22

**NEUTROSES-VICHY**

PASTILHAS Alcalino-Bismuthadas

**Agradaveis ao paladar**

Preparadas pelo Laboratorio Medico-Pharmacologico de VICHY (FRANÇA)

LAURIAT, Director

Emil D'LOUCHE, Representante Concessionario exclusivo, Rua Uruguaiana 91-1° RIO DE JANEIRO

ração a belleza de tuas faces e a bondade de teu coração. Salve, pois 30-7-924 Da amiguinha e constante leitora — *Fada dos Bosques.*

## De «Travesso Cupido»

Para os meus amiguinhos interessados não deixarem de ler. Luizinho — Tome cuidado com a D. e a immensa legião de admiradores que ella possui. Wilson — Ella te ama e não desanimas, porém, toma as precauções necessarias. Fernando — Você já tem as suas predilectas e agora trate de arranjar outras, só para passar o tempo. Sergio — Acho que estás comple-

accepta? O negocio está feito, não? Carlos — Não se esqueças, sinão eu zango com você. (E, como sabes, eu quando fico zangada com alguém é um perigo...) Da leitora assidua — *Travesso Cupido.*

## Pedem-se informações

Peços informações do jovem J. Farhat J.: mora á rua Florencio de Abreu, numero par. Desejava saber si o seu coração já foi ferido pela setta terrivel de Cupido; a me dêr informações a seu respeito, prometto dar uma caixa de beijos. Da leitora — *Maguas do T. S. Pedro.*

# SOLITARIA

Farmacias e J. LOGEIS, 30, rue Chaillot, PARIS

EMPREGADOS EM TODOS OS HOSPITAIS DE PARIS

**TRATAMENTO EFFICAS**  
en duas horas com os  
**GLOBULOS SECRETAN**

Pe  
Cor  
19 ou  
olhos v  
ses qu  
passam  
ra regu  
possuio  
E' a  
Praça,  
possue  
ao seu  
pelas  
Rua A  
guinha

Eis  
notei n  
ry: M

F  
so  
ca  
=

Domín  
sista, e  
não tor  
com to  
do pel  
ço?);  
noiva  
sabia o  
sou-se  
Marian  
Irma n  
Hilda f  
linha!)  
retrahi  
mesma  
saria c

## Perfil de Anninhas C. T.

Conta a minha gentil perfilada 19 ou 20 risonhas primaveras. De olhos verdes cor do mar, olhos esses que são matadores, por onde passam, arrastam corações. Estatura regular, bem feita de corpo, e é possuidora de uma voz suavíssima. E' a alma da Escola Normal da Praça, onde cursa o 4.º anno e possui muitas amiguinhas. Quanto ao seu coraçãozinho já foi ferido pelas setas de Cupido. Reside á Rua Augusta n.º impar. Da amiguinha — *Amorosa*.

«S. João» em Baruerý

Eis, «Cigarra» querida, o que notei na deliciosa festa em Baruerý: Martelli só dansou com a M.;

## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

(que ingratição!) E eu, «Cigarra» amiga, gostei tanto, tanto, que si for descrever tudo o que me agradou, não terminaria hoje. Digo-lhe apenas que captivou-me immensamente a bondade do sr. Sammartino. Da leitora — *Cara Piccina*.

S. D. V.

Possue 18 ou 19 annos de idade, mais ou menos. E' muito bonzinho e delicado. Pertence a uma distincta familia italiana. E' moreno, de um moreno cor de jambo que encanta e seduz. Cabellos li-

## Pensamento

A alguém

A saudade é um sentimento que nos leva ao mais doloroso transe da Vida: supportiva — *Exilada*.

YNK — Para fingir em casa;  
Lã, seda, algodão, etc.

Carmen D'Alessio

E' lindinha a minha gentil perfilada. Seu typo é mignon e conta

## CURE E FORTALEÇA SEU FILHO



## Nutramina

(AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca, polyvitaminosa do crescimento, mineralisadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite

Syphilis hereditaria, ulceras, feridas, lurchulose, escrofulose, rachitismo, molestias da pelle e sangue em geral.

ESPECIFICO INFANTIL  
RESTABELECE AS CRIANÇAS  
Unico no genero

Vermifugo receitado pelos medicos mais distinctos e adoptado pelo Departamento Nacional de Saude Publica

POLYVERMICIDA EFFICAZ E  
INOFFENSIVO

O melhor auxiliar da amamentação ou alimentação.

Farinha dextrinizada, 12 variedades.  
Pacote até 1\$300

RECONSTITUINTE VITAMINOSO

Anemia, lymphatismo, rachitismo, escrofulose, fraqueza, falta de appetite

Após a cura da verminoses para augmentar o sangue

Lactargyl

(Lic. sob n. 1510)

Lactovermil

(Lic. sob n. 408)

Creme infantil

Tonico infantil

(Lic. sob n. 406)

## LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO

Todos os preparados trazem nos rotulos as formulas respectivas — A' venda em todo o Brasil  
Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia. — Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

Domingos gostou demais da E. (Desista, ella é noiva); Luiz quasi que não tomou cerveja; Atila foi gentil com todas; Alfredo ficou apaixonado pela Emma (queres o endereço?); Arantes arranhou uma linda noiva (felizardo!) Henriqueta não sabia o que decidir; Emma interessou-se muito por uma certa pessoa; Marianna quasi morreu de ciúmes; Irma não descançou um segundo; Hilda ficou um tanto magoada (tolinha!); Alice mostrou-se um tanto retrahida; Lucia e Virginia com a mesma disposição de sempre; Rosaria dansou uma só com o noivo

zos, negros como ebano. Uza es repartidos ao fado. Seus grandes olhos, negros, iguaes aos de um arabe, são ornados por longos cílios, o seu brilho é como um iman, atráe. Nariz bem feito. Sua mimosa bocca é bem talhada e, quando sorri, vêm-se através de seu sorriso, duas fileiras das mais raras perolas do Oriente. Ah! S. tem do lado esquerdo do rosto uma bella pinta que o torna mais seductor. Quanto ao seu coraçãozinho de ouro, não sei... não tenho certeza... mas creio possuil-o... Da amiguinha — *Mimi Pison*

18 annos quando muito. Sua tez é clara e rosada. Cabellos castanhos claros, crespos e cortados á «bébé». Seus bellos olhos são da cor do nosso céu, as vezes alegres e irriquietos e outras, tristes e scismadores. Nariz grego. Bocca mimosa e pequenina. E' assidua frequentadora das matinées do Rio Branco. Quanto ao seu coraçãozinho nada posso dizer. Carmen é muito discreta. — *Mimi Pison*.

De Bocaina

Ouvi dizer que logo irão aos pés do altar os seguintes pares:

Desaja emmagrecer ou conhece alguém que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias: Coração, fígado, diabete etc., diminue a eficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem bastante menos atractivo).

## EMAGRINA

(Comprimipos) auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhado de um regime muito util

Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & Cia. — RIO

Nadéa e o Aquilino; Hollanda e o José C. Freitas; Billoca e o Hildebranco; Anizia e o dr. Galvão; Cecéa e o Vicente N.; Idella e o Atibe; A Pacheco e Ermelinda; Rosita e o Ivo; Anna Rosa e o Gumercindo R. E eu com o... Da leitora — *Estrella da Madrugada*.

### Bolo Bocainense

Juntam-se 200 grammas da caramizagem da Laulicéa, 50 gras. da simplicidade da Silóca, 100 gras. da bonda e da Ede. 20 gras. da tristeza da Rosita, 500 gras. da tagarellice da Idella, 50 gras. da seriedade da Lola Mexe se bem com a delicidade da Amelica, collocase na forma do coração da Olga, untase com a paixão do Adibi. Vae a forno aquecido com a calma do Hildebrando, quando estiver bem assado, serve-se com a magreza do Romeu. Da leitora e grata amiguinha — *Flor Bocainense*.

quasi todos brancos. (Será de muito pensar?) Luiz, bancando o hespanhol. (Qual a razão?) E eu, «Cigarra» querida, continuando a ser sempre linguaruda. Da amiguinha e leitora — *Lua e Sol*.

### Torrinha

E elle contou-me: «Foi triste a partida... pensei na hora não supportar a despedida... era tão triste tudo. Ella bem se deve lembrar. O neveeiro da manhã, como se assim quizesse traduzir a melancolia do momento... a vontade de chorar que entrecortava a fala... tudo era tão silencioso, enternecedor e delicado, que commovia. E nessa angustia chega o trem... Dão-se, então, as despedidas, agora apressadas e, adeus... O comboio já longe vae e umas mãosinhas a acenar... talvez para

mo não ter-lhe podido traduzir tudo quanto ninha alma sentia e as confissões de amor que morrem na garganta, assim é o mundo, sempre incompreendi-o, vago... Destino cruel... Nem ao menos me concedeu o instante supremo da despedida! Serei perdoado? Ficou pensativo e não mais falou.

Chega o Oswaldo: ainda por se escanhoar, desde a partida de tua irmã, — era penoso de se ver... Já não mais contava com ardor as peripecias da «vida apertada», nada falou, sómente pelo seu olhar lacil era de se comprehender a profunda angustia de um coração que ama sinceramente.

A ti, querida Iracema, com um affetuoso e fraternal abraço, quiz contar te um pouco da tua partida, certa que doutra fóra nunca saberias, e creia-me sempre tua amiguinha — *Ada*.

### S. João no Kilometro 32

Esteve esplendida a festa de São João, no kilometro 32 da Sorocabana. A noite estava calma e respirava-se um ar saudavel. A iluminação era exotica e ao mesmo tempo interessante. Entre a multidão que gosava naquella saudosa noite, pude notar: H. Sammartino, gentil para com todos. T. Desiderio, satisleita, mas não querendo dansar. O. Giovanette, muito contente. Oliva, retrahida. Malvina, sempre ao lado do A. N. A. Desiderio um tanto indifferente. V. Sammartino não perdeu uma contradaça. As irmãs Lopes retiraram-se cedo. Rosaria e Aurora, dançando muito. Lucia Sammartino, gentil garçonet. Rapazes: Thomaz Del Nero, sapeca. W. Sammartino, attrahindo alguém com seus bellos olhares. A. Xavier, attencioso. S. Desiderio dançando bem. Augusto, elegante. Notei tambem a falta do Osorio, Padrinho, S. Declodt e Armando Seabra. Da assidua leitora — *Festeira*.

### Numa festa intima

Notas tomadas na festa realisada, no dia 16 de Agosto, em casa do Dr. G. M.: Haroldo, gestaste muito da C. C? Entretanto, não é só ella quem te aprecia. Mario, como és galanteador! Ruy, por favor, tire o bigode. Felizmente ella não estava! Ciro, brincando com fogo, mais dia, menos dia, te quei-

## BAR E RESTAURANTE

Serviço à la carte: cozinha de 1.ª ordem. Serviço esmerado — Vinhos finos genuinos, etc.

— ABERTO DIA E NOITE —

## Medeiros & Bonis

Telephone 5563 Central

R. João Briccola, 15 SÃO PAULO

### Notinbas de uma festa

Eis, querida «Cigarra», o que pude notar numa festa realisada ha residencia do sr. Danelli: Garcia, muito gentil para com todos. Ernestina, achando falta em alguém. Miquelina, um tanto descontente. (O que aconteceu?) Santinha, a heroína da festa. Irene, cada vez mais gorda. Aracy, sendo muito apreciada por alguém. Rapazes: Bebê, bancando o rei da festa. Marino, galante para com todos. Gino é, de facto, um bailarino de classe. Mario só conta garganta, e não conta o que lhe aconteceu. Adib, muito triste. (Santinha, por que será?) Geraldo, notei que seus cabellos são

nunca mais voltar... e uma despercebida legrima a rolar...

Tanta e sentida é a sua falta que parece até que foi tudo um sonho... Dá a impressão que é uma illusão a sua ausencia e que já se acha entre nós, como sempre, amavel e captivante... Essas morenas de olhar abrasador... Ha! essas morenas!... Assim disse-me o E., e calou-se.

Logo após veio o Nucho, no seu chic de sempre, porém, mais pallido que o costume e falou:

«Não sei bem o que sinto na alma... (começou o meu martyrio no dia 24) é um mixto de ternura e arrependimento, mas de que? Nem eu mesmo sei. Sómente lasti-

mas...  
que co  
por tod  
gas. As  
daste d  
caste p  
(com co  
Mauro,  
estar un  
Marino  
gostara  
via lá o  
Hugo, t  
para let  
cendo,  
rem. Cl  
estar) o  
posta.)  
tão peq  
rinha n  
lo M,  
seu pap  
estás o  
Esmar.  
das. S  
melanc  
bra em  
Da leit

Al  
olhos e  
bem le  
R.  
olhos t  
coração  
de par.  
P. A  
curos,  
um la  
myster  
L. C  
verdes.  
tes; fa  
um co  
to volu  
H.  
corpo

Rec.  
**Dor de Dente**  
*infallível*  
**Cera de Sustosa!**  
**! Exigir esta marca!**

mas... Raul, o rapaz mais lindo que conheço, foi muito apreciado por todos e disputado por duas amigas. Astalpo, que sorte fatal! Mudaste de cor cinco vezes. Caio, li-caste grudado naquela porta... (com colla marca «acanhamento»?) Mauro, estavas ou razão tinhas de estar um pouco despeitado? Totó, Marino e Vivico parece que não gostaram muito. Pudéra! Não havia lá creanças de eus tamanhos. Hugo, terno cinzento não é proprio para festa. Brisola, estás amadurecendo, as meninas já não te querem. Chicão, não tiveste um «mau estar» depois da festa? (Peço resposta.) Paulo G., como sinto seres tão pequenino! Edmundo, a thesourinha morreu? (Peço resposta.) Paulo M., viu-se atrapalhadissimo em seu papel de «moço de casa». Não estás com a lingua machucada? Esmar, és apimentado, mas não ardes. Salles, qual a razão da tua melancolia? Pimenta, o que te sobra em dentes, te falta em altura. Da leitora — *Olho de vidro.*

#### Companhia Telephonica

Aldo: — Sympathia irresistivel, olhos escuros e scismaderas, bocca bem feita, coração de pedra.

R. Junior: — Altura regular, olhos tentadores, bocca bem feita, coração transbordando de sinceridade para alquem.

P. Martins: — Loiro, olhos escuros, educação finissima, possui um falar doce e um coração bem mysterioso.

L. Caropreso: — Moreno, olhos verdes, expressivos e predominantes: fala admiravelmente e possui um coração carinhoso, mas um tanto voluvel.

H. Osso: — Altura agradável, corpo elegante, cabellos encantado-

res, possui uns olhinhos mysteriosos e apaixonados, e tambem um coração muito voluvel.

A. Cardoso: — Sympathico, bocca bem telhada, dentes alvissimos e encantador olhar que mente e coração perverso.

Mario C.: — Typo mignon, olhos verdes, coração de gelo.

Gumercindo M.: — Falar agradável, distincção, olhos lindos e coração tímido.

Isa R. A.: — Typo encantador, olhos verdes e atraentes, sorriso que captiva, falar que prende, coração indifferente.

Hritis H.: — Loiro, rival de Harold Lloyd, elegante e expressivo, possui um coração poetico, gentil e enganador.

Da amiguinha e constante leitora — *Olhar que fala.*

#### Perfil de Argief P. S.

O meu perlilado conta apenas 22 rissonhas primaveras. E' de esta-

tura alta e elegante, treja-se com apurado gosto, preferindo a cor preta. Tez de um moreno romantico, cabellos negros, penteados para traz, olhos castanhos, melancolicos, nariz aquilino, bocca bem feita e dentes alvissimos. E' muito intelligente e estudioso. Cursa o 2.º anno da Faculdade de Medicina. Aprecia a musica e dança admiravelmente. Sei que seu coraçãozinho ainda não foi terido pelas settas do travesso rei Cupido. Frequenta as soirées do Theatro S. Pedro, onde conta innumeradas admiradoras. Reside á rua Lopes de Oliveira. Da amiguinha e leitora — *Coração que chora.*

#### De Barretos

Muito admirada liquei quando me disseram que o teu coraçãozinho, tão indifferente ao amor, foi terido cruelmente! Dizem que estás loucamente apaixonado por uma sancerlense, cujo nome começa pela tetra «A», e que és sinceramente correspondido. Que Deus «s laça felizes, é o que deseja a amiguinha e leitora — *Barretense.*

#### «Muguet»

Fui agradavelmente surprchendida, lendo na «Cigarra» a resposta da gentil amiguinha. Agradam-me bastante teus pensamentos e, como recompensa ao trabalho que tiveste, respondendo-me, te direi, segundo meu modo de pensar, que o amor é um idioma mysterioso, e só as almas ternas e sublimes sabem comprehendel-o. Deve-se amar, por que o verdadeiro amor regenera o homem que tudo, mas tudo, sacrifica pelo objecto de sua predilecção.

Sinceramente agradecida, serei sempre a amiguinha — *K. C. T.*



## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

Salve 21-7-924!

*A gentil Adelia D. N.*

Colheste mais uma flor no jardim florido da tua existencia. Seria uma ingratidão deixar de cumprimentar-te. Recebe os meus mais sinceros votos de felicidades e que esta data se repita por centenas de vezes, para alcançares o que mais almejas neste mundo. Da amiguinha — *Perseguida por todos.*

**Baile em Ribeirão Bonito**

Flavia Macedo, lindinha com seu vestido cor de rosa. Aurca P., muito tristinha. Maria Luiza, captivan-

Z., suspirando. Nephthaly Hermann, muito apreciado. Zacharias Rollemberg, formando um lindo par com ella. Sylvio Ferraz, reirahido. Sebastião Macedo, espirituosa. Jefferson S. Abreu, elegante. Dr. Anor Aguiar, o mais sympathico. Dr. Dellino quasi voltou ao «ninho antigo». Prof. Joel Aguiar, sua presença foi notada. Adeus, «Cigarra» querida! Beija-te com ardor a leitora — *Canteiro Ferido.*

**A' senhorita «Folha da Noite»**

Li o seu artigo a mim dirigido, nas paginas da gentil «Cigarra», e apresso-me em responder-lhe, conforme o seu desejo. Agradeço

não ser o J., que eu não escrevi, o resto é bem comprehensivel... Tenho a dizer-lhe que a minha duvida se tornou certeza, por tanto nada mais direi. Desejo-lhe innumeras felicidades e agradeço-lhe mais uma vez a bondade com que me distinguuiu em tempos mais felizes. Agradeço, tambem, tudo o que tem feito por mim, e creia que não sinto por si nenhum algum por tudo o que me tem feito soffrer. Teve a satisfação de vingar-se, como desejava, e deve estar contente. Seja feliz. Adeus, C. L. F. Conte só com a amizade da — *Danira.*

**Ao Sergio P.**

Julgas, por acaso, que as meninas, dão importancia á tua indifferença? Oh! estás completamente enganado, meu caro amiguinho! Não fallarão admiradores que as quei-



DEPOSITAR. O. G. G. R. A. E. S. M. GONÇALVES E C.ª - RUA MUNICIPAL - 13 - TEL. 105

do diversos corações. Amelia C., encantadora ao lado do Z. R. Maria D., satisfeita com a presença de alguém. Xândica D., risonha, achando tudo adoravel. Carmelita C. era a rainha do baile. Ojilla F., sempre criança. Antonietta C., flirtando um chic Brotense. Cotinha Macedo, graciosa e dansando sempre. Zilda, sympathica. Helena P., amavel para com todos. Mario M., firme no posto. Argeu Camargo, preferindo a loirinha. Tilim Ferraz, moreninho sympathico. Prof. Alberto Ismael, dansou só com ella. Flavio Mergulhão, deitando olhares soberanos. Elias Z., muito chic. Jorge

desde já as lições que me vae dar sobre a hypocrisia dos homens. De minha parte tenho a dizer-lhe que eu não julgo todos os homens iguaes. Por justiça, reconheço que existem muitos bons, sinceros e leaes. Não sou uma desilludida para não acreditar na existencia do amor verdadeiro e eterno. Descreio apenas de quem me fez descreer e repeti as palavras que me disseram. O nome da mulher tola, por ser muito sincera, é — *Concella.*

**Resposta á Nympha do Oriente**

Então, a leitura do meu artigo deixou-o sériamente conjuicido? A

ram e, por isto, deixa-te de tolices. Pensas, então, que ellas estão para perder tempo, em pensar em ti? São illusões, não, meu caro amiguinho? ... Da amiguinha interessada — *Travesso Cupido.*

**A' Emmepê**

Você, querida amiguinha, deve ser uma creatura muito curiosa. As iniciaes do seu nome são muito conhecidas e, sabe de uma cousa? Eu tenho o seu nome de cór. O sobrenome coreça por Peti... pode ficar tranquilla, não lh'o revélo. *Esqueceste de mim.*

Hoj de nos de ruid tem. F sentim impedi Riether seu tra moso c ria (el Eduwir (estão sentind Dydia triste a (pudera commi

lossal; Espera a or gú feliz ao e as ir ram (p tico de pallidez a triste do J. n sorriso pre que gentil; notada Couto, «Cigarra digno r

**Impressões**

(Pernambucanas Club)

Hoje, domingo cheio de sol e de nostalgia... Trago n'alma algo de ruidosa alegria do baile de ontem. Achava-me possuída de um sentimentalismo estranho o que não impediu-me de observar. Notei: E. Riether melancólica e graciosa no seu traje «ethereo»; o rostinho mimoso da Bast; a distincção da Lyria (elle não veio?); a seriedade Eduwrig; o retrahimento da Otília (estão brigados); Dolores saudosa sentindo a ausencia do noivinho; Dydia sempre boazinha; Djanira triste achando o outro baile melhor (pudera!...); Ilse falou pouco commigo (má); Laly num flirt col-

**COLLABORAÇÃO**  
**DAS LEITORAS**

**Escola de Odontofogia**  
(2o Anno)

O que notei no primeiro dia de aula, querida «Cigarra», foi: Clelia mais magra, será saudades do V.; Angelita sempre «tout à lait»; Ermelinda tinindo de saudades do noivinho; Maria José não modificou em nada; Helena cada vez rindo mais; Peguetita tendo muita vontade de entrar para o convento; O Lessa parece que agora tomou mais juizo, será a «santista?»; o Floriano sempre modesto (oh!..

nete; Maria Bella com sua partida deixou alguém saudoso; Zoé fazendo novas conquistas; a paixão retrahida da Juliha; as litas da Lilliam; a falta da Dorothéa e a linguinha travessa da — Miss La Marr.

**Lamento...**

... roxas saudades... tantas saudades... Num recanto solitario e sombrio, entre rochas abruptas, alcatifadas de musgo e engrinaldadas de hera, no silencio doloroso duma noite outomnal, procuro um lenitivo á minha dôr... tento olvidar um passado infeliz... roxas saudades... por toda a parte, tantas saudades... Esquecer-te, é-me forçoso!... Consegui-o é necessario... Meus olhos poisam nestas flôres merencoreas... gargalhadas pungentes de ironia e o meu soffrimento longo... dolorosamente longo... estremece... accorda... seus... saudades... Estas flôres tão roxas, sem que eu o queira, revelam-te, numa mudez sarcastica, o poema do meu soffrer... a acerba dôr de minh'alma... o lamento de um idel desleito... a agonía de um sonho docemente acalentado... Aponta-me agora o destino, uma estrada, tão diversa!... Nella anciosamente o teu vulto procuro... não o vendo... hesito! Não sei si devo partir... talvez, domina-me ainda a sua recordação! Talvez, seja o temor de lazer sangrar novamente o meu pobre coração!... Não sei que devo lazer... não sei si devo partir... — 1830.

**CASA CASTELLO**

**Castello, Hortale & Cia.**

**BAR E CONFEITARIA DE 1.a ORDEM**

**ABERTO ATÉ 1 HORA**

**RUA LIBERO BADARÓ N. 31**

**Proximo á Avenida S. João**

Serviço para festas, casamentos e baptisados

Ponto de reunião do escol paulistano  
Excellent JAZZ-BAND dia e noite

Serviço de chá, chocolale, sorvetes e fructas à la Chantilly

**LUNCHS, FRIOS, ASSADOS, ETC.**

Vinhos finos, queijos, conservas, doces, biscoutos, bonbons

Secção de fructas estrangeiras e nacionaes

**ENTREGA-SE A DOMICILIO**

**TELEPHONES, 380 — 6422**

**YNK — Para tingir em casa, fazendo do velho, novo.**

**Minha querida prima...**

“Longe de ti sem ter noticias tuas  
Vago sozinho, ao luar, pela cidade  
E a tua branca e mystica saudade,  
Commigo vae pelas desertas ruas...”

lossal; Hortencia engraçadinha; Esperança bancando «quarentão»; a originalidade da Lucilla; Alypia feliz ao lado do noivo; T. Tabarelli e as irmãs Pinto não compareceram (porque seria?); o ar inigmático de uma loirinha (quem é) a pallidez romantica do P. Medeiros; a tristeza do Castro; Annibal (o do J. mysterioso) estava sisudo; o sorriso do Miguel; A. Alves sempre queridinho pelas moças; Sylvio gentil; Dedekind convendido; loi notada a falta do Dr. Simões, B. Couto, J. Lopez, J. Riether. Boa «Cigarra» deixo ao cuidado do seu digno redactor esta notinha...

Tuta-fé de Fichú.

os genios); o Viegas parece que agora... não!... não sei de nada; o Guipper «cavando» a celibridade nas colunas do «Pharol»; o Paiva Lima idem, e eu escrevendo estas notinhas para a minha boa amiguinha — Amir.

**Av. Agua Branca**

Eis o que tenho notado: a bondade da Iza; o desdem com que Malalda trata os seus admiradores; o flirt da Bellinha com o (?); a alegria de Noemia, teria captivado alguém em Santos; as fugidas da Maniquita quando vê a Buick; Lucia sempre firme; os flirts de Ni-

Lia uns versos, de Castro Meneses, no ultimo numero da «Revista Souza Cruz», quando, as minhas mãos, chegara a tua cartinha; e lembrei-me logo ao recebê-la, que havia de enviar-te um quarteto do soneto do poeta patricio, que dorme no alem tunulo. Effectivamente está adequado: o sentido do que, dentro de mim, se passara: as ruas desertas e tristes... Já sabes porque? a revolução que assim o lez... Todos nós, infalivelmente, tento termos de physionomia differente como de ideas oppostas, porém, muitas das vezes são identicas. Beijo te as mãos sinceramente. — C. F.

### A Felicidade...

Nada mais inconstante do que a felicidade, irmã gêmea da Esperança. As cambiantes da aurora deslumbrante nem sempre prenunciam um dia primaveril, repleto de luz e de esplendores.

Ahi pela tarde vem, ás vezes, a borrasca tremenda, desmentir o prenuncio brilhantissimo daquelles prismas multicores da alvorada, e, não raro, mesmo o sol a pino, o céu tolda-se subitamente de nuvens sombrias, as aves fogem espavoridas, o vento açouta furiosamente, o trovão ribomba ameaçador, primeiramente como que ao longe, depois mais e mais proximo, e, finalmente, ah! estronda a procella, furiosa, tremenda, rugidora, cahindo as aguas em catadupas, ameaçando inundar tudo, aniquilar tudo o que tem vida. O que produzia esta mudança in tempestiva no aspecto da atmosfera, substituindo a luz pelas trevas, a paz tranquillidade do dia primaveril pelo ruído medonho da procella, a cor azul do céu pelo brilho livido dos relampagos? Quem poderia prever ao surgir daquela aurora tão formosa, saudada pelo coro harmoniosissimo dos passaros, a mutação repentina e inexplicavel do aspecto do céu e da terra? Onde estão as flores que, ainda ha pouco, esmaltavam o canteiro do jardim, as rosas que des-

abrochavam vividas e esplendidas, como que offerecendo o casto seio ao beijo soffrego e avido dos beija-flores e das borboletas? Onde estão? Levou-as, leitoras gentilissimas e benevolas, o vendaval tremendo, que passou como que uivan-

verna o mundo? Assim são as nossas esperanças, a nossa felicidade.

Amalia de Castro Pereira

### Reminiscencias...

Um grato perfume de jasmimiroem flor pára no ar... Longe, um canto repassado de uma melancolia profunda... Na minha alma uma tristeza infinita... Deslilam lentamente as recordações dolorosas.. Todo um poema de amor, intenso... mas tão triste e tão breve... E a minha mocidade esvae-se sem encanto, deixando em mim, que não a posso gosar, um soluço e uma saudade...

Foi numa noite esplendorosa... numa sala pequena... oh! como me lembro!... um perfume agudo de jasmimiro em flor... eu, sentada bem de frente, sentia pousar sobre mim o seu olhar ardente e fixo... e eu sentia a comoção violenta desse amor que deveria ser mais tarde a tortura da minha vida... e lentamente, as minhas mãos, tremulas, desfolhavam as pétalas rubras de uma rosa agonizante... E foi assim que, devagarinho, elle se aproximou de mim, e fez-me a confissão do seu amor... e aos meus pés, lentamente, desfolhavam-se as rosas agonizantes e vermelhas...

## AGUA SCHMITT

E' o melhor preparado até hoje conhecido para o embelezamento da pelle. E' descoberta de um grande cientista e conhecida desde o tempo do Imperio. Tira sardas, pannos, manchas, espinhas, etc., tornando a pelle clara e sedosa. Existe fraca e forte: a forte é geralmente aconselhada para os braços, ou para quem tenha a pelle muito resistente. Basta um vidro para se ver o resultado, que é immediato. Preço de cada frasco 10\$000



**Para dar brilho ás unhas, Esmalte Schmitt (não é verniz)**

**Blanc Schmitt.** Puramente medicinal, clarêa e amacia a pelle, dando-lhe uma belleza sem igual.

### AGUA DE COLONIA SCHMITT

Delicioso perfume. Extra-concentrada. Algumas gottas no lenço substituem o melhor perfume. Deliciosa para o banho. Combate o acido urico. Tambem póde ser usada como loção, porque é muito agradavel. Experimentem.

### CABELLOS BRANCO???

TINTURASCHMITT tingem em todas as cores e é conhecida desde o tempo do IMPERIO. E' a unica que tingem os cabellos sem demonstrar que foram tintos. A tintura Schmitt conserva os cabellos macios e augmenta o seu crescimento porque é um maravilhoso tonico.

Cabellos loiros e dourados, boje a grande moda? Pera que estragar os seus cabellos com agua oxigenada e outros productos annunciados que estragam os cabellos, arrebandando-os e tirando a sua vitalidade?

Todo mundo conhece a competencia da Casa Schmitt e os annos que ella existe, sendo a unica que merece confiança neste genero de negocio pelos trabalhos prestados aos seus inumeros clientes desde o tempo do Imperio. O Fluid Schmitt faz cabellos louros e dourados, augmentando o seu crescimento, tonificando-oh sendo o resultado immediato.

**Pedidos á CASA SCHMITT**  
RUA GONÇALVES DIAS, 51 - Sobrado

do uma imprecação terrivel, e lá se foi, varrendo com suas azas devastadoras a folhagem esmeraldina das arvores frondosas e as pétalas virgineas e delicadas das rosas e dos lyrios. Por que o permittio a força poderosa e occulta que go-

las, desfolhavam as pétalas rubras de uma rosa agonizante... E foi assim que, devagarinho, elle se aproximou de mim, e fez-me a confissão do seu amor... e aos meus pés, lentamente, desfolhavam-se as rosas agonizantes e vermelhas...

muito vermelhas... cor de sangue... E a noite cahia serena... melancolica...

Depois? Mais nada... e por toda a vida a tristeza da minha mocidade truncada... Uma photographia... um punhado de cartas... flores fanadas... unica recordação desse amor que me estiola lentamente... E mais nada...

Pelas amplas janellas entra em ondas o perfume enervante de jasmineiros em flor... uma nostalgia extranha me invade... um acre desejo de lagrimas... e, dolorosamente, soluço devagarinho sobre meu sonho desleito...

E a noite tudo envolve no seu mysterio...

Tua — Dóra.

de somno, com as palpebras pesadas, semi-ahertas. Ia, nesse domingo, á missa na igreja de São Francisco. Trajava um vestido branco ornado com pequenas llores azues. Nessa manhan tropical de verão, parecia mais bella, mais seductora — tão linda como a alvorada desse dia. Os cabellos cõr de ebano, lustrosos e naturalmente ondeados, estavam penteados com essa simplicidade caseira, que é a melhor de todas as modas conhecidas; cravavam-lhe graciosamente a fronte como uma corõa doada pela natureza. Os olhos escuros, cõr de tréva, amparados por longas pestanas pretas que bem concordavam com

era me ver feliz. Fez-me esquecer o meu consolador e prejudicial amigo — o cigarro que me distrahia nas horas de tédio me estregando o systema nervoso. — Para que lumas tanto? Faz-te mal!... Foi o unico pedido que me fez durante alguns mezes que tive a honra da sua meiga e doce companhia. Era uma alma santamente bõa mas o destino não o quiz que eu a possuísse. — F. de C.

Salve 16-7-924

Colheu neste dia mais uma primavera da sua existencia, o jovem C. A. C. Pena é que estivessemos em plena revolução, pois assim sendo, deixou o meu homenagem de receber as inumeras provas de amizade em que é tido. Jovem de character nobilissimo e filho de distinctissima familia moradora no Braz á Av. Rangel Pestana meu perfilado é de uma del cadeza á toda a prova. Pena é o meu amiguinho ser noivo de uma professora moreninha, residente no mesmo bairro cujas iniciaes são R. T. Desejando-lhe de todo o coração, uma vida muitissimo longa e cheia de felicidades, desde já agradeço ao querido redactor da «Cigarra» esta publicação. A amiguinha

Fada Celeste.

YNK — Para lingir em casa,  
com 24 côres modernas.

Campos Elyseos

Querida «Cigarra vou contar-te o que tenho notado ultimamente nos Campos Elyseos: Julieta J foi ferida pelas settas do Deus Cupido. Annita B. Querendo conquistar alguem (cuidado menina). Cefeste C. achando o Iirt uma delicia. Maria F. martyrisando um coração Eglantina F. enganando corações, eis o seu lemna. Leonor muito tristonha será pela falta de alguem? Mario S. com seu espirito engarrafado. Nereo anda num formidavel Iirt com certa senhorita. Marcello S. será verdade que amas? José M. prendendo corações com o seu divinal sorriso Nenzinho sempre firme, assim que eu gosto. E eu pensando em alguem... Da amiguinha e leitora — Lili - B.

Para A. B.

(Assis)

Quando se tem no pensamento uma imagem viva, um anõr ardente como este que sinto em mim, não ha ausencia, não ha nada que faça esquecer! Sempre tua — Nieta.



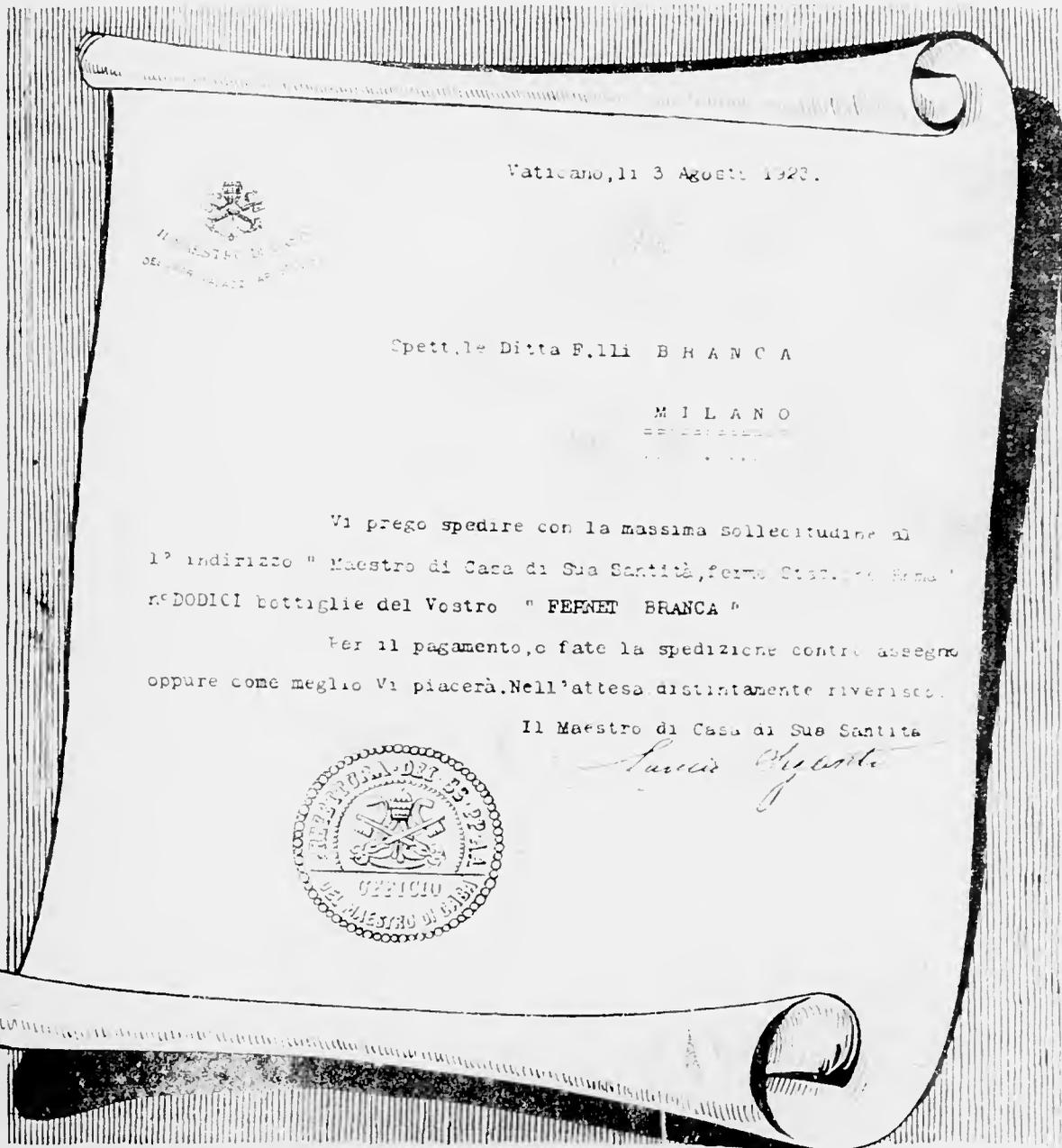
Removendo o passado

Levantei-me cedo. As lagrimas malinaes conservavam-se na relva. A passarada alegre cantava, em gorgeios melodiosos, hymnos e operas. O sol surgia, com scintillações de ouro, enchendo de uma luz crystalina e tepida o ambiente das ruas. Foi isso nos ulimos dias de março, as seis e meia da manhan, a derradeira vez que sahi a caminho da rua Dr. José Joaquim Seabra (Baixa dos Sapateiros) onde a encontrei ainda com o andar dolente, tropega

as s brancas encontradas e da mesma cõr... Era uma criatura civilisada com os costumes burguezes: não andava na moda nem usava pintura. Residia numa chacara, no recanto da cidade; num casarão archaica de grades de ferro, saczadas e alpendres de madeira — um verdadeiro typo de convento. A tardinha, na janella do oitão, ficava muito tempo entretida lendo ou scismando «olhando para o céu como as Madonas de Guido». Fazia tudo para me vêr tranquillo, amenisado, satisleito — seu intento

# NO VATICANO

e em toda a parte



Vaticano, li 3 Agosto 1923.



Spett.le Ditta F.lli B R A N C A

M I L A N O

Vi prego spedire con la massima sollecitudine al  
1° indirizzo " Maestro di Casa di Sua Santità, ferro S. Stefano, Roma "  
n° DODICI bottiglie del Vostro " FERNET BRANCA "

Per il pagamento, o fate la spedizione contro assegno  
oppure come meglio Vi piacerà. Nell'attesa distintamente riverisco.

Il Maestro di Casa di Sua Santità

*Luigi Agostini*



o **FERNET-BRANCA**, que é o melhor  
elixir tonico e digestivo, é indispensavel

REVISTA

Officinas

Assignat

sabios  
do nos  
canece  
lumbra  
pincaro  
o desa  
zemos  
as scie  
a que  
terrena  
habita  
mais l  
demna  
de ma  
disse,  
nidade

O  
noites  
um se  
riosas.  
nos, v  
te acc  
homen  
tes de  
dias, s  
to visl  
E  
hypoth  
M  
sem f  
outra i  
belleza  
za da  
tão su  
mais q

# A. CIBARFA

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias 51

Gerente LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 20\$000

Numero Avulso: 1\$200 réis

Assig. para o Estrangeiro - 35\$000

## CHRONICA

ODOS os dias, á hora em que a tarde esmaece, a estrella vermelha pontúa o céu. Quem não a viu, porventura? Dizem os sabios que ella se aproxima, cada vez mais, do nosso planeta. Os homens tristes, que encaneceram de fronte erguida, a olhar o deslumbramento das cousas celestes, sobem ao pincaro mais alto da terra, e lançam aos ares o desafio da mais audaciosa interrogação. Dizemos: os homens tristes; porque, de todas as sciencias, a astronomia é a mais triste. E' a que nos leva á supposição da finalidade terrena, quando pensamos em que o planeta habitado por nós, em tempos que a previsão mais longinqua não pode delimitar, está condemnado a ser, como a lua, uma simples gota de materia cosmica, levando, como alhures se disse, na sua crosta, as cinzas frias da humanidade que amou e soffreu.

O fogo da estrella rubra, que todas as noites fulgura no firmamento, tem suggerido um sem numero de conjecturas bastante curiosas. E' sabido que Marconi, ha longos annos, vem estudando a hypothese, perfeitamente accitavel, de um possivel entendimento dos komens que habitam a terra com os habitantes de Marte. Nunca, entretanto, como nestes dias, se cogitou de tamanha audacia com tanto vislumbre de coisa séria.

E por que, finalmente, não acreditar na hypothese?

Marconi foi quem inventou a telegraphia sem fios. E haverá, nestes ultimos tempos, outra invenção maravilhosa, que dispute, em belleza, em assombro, em prodigio, a grandeza da sua? Certo que não. As distancias estão supprimidas. O mundo está dominado, mais que nunca, pelo pensamento dos homens.

O seculo admite, por consequencia, pesquisas como essa, que o irá collocar em presença dos mundos desconhecidos. Sabe-se que o lindo planeta vermelho tem, na verdade, os seus habitantes; têm-se-lhe visto os canaes prodigiosos; e, ultimamente, foi o notavel cientista italiano quem descobriu, nas suas experiencias, a presença intermittente de certos signaes mysteriosos, que lhe pareceram enviados por outro mundo... De Marte, por certo.

Tudo é possivel. Já se projectam viagens encantadoras, mais bellas e mais curiosas do que as de Verne. A conjectura de subir á lua anda fazendo cócegas aos mais optimistas. E como estranhar uma coisa destas? Pois, o prestigio das lendas não ganhou fóros de utilidade pratica? Icaro, por exemplo, que havia derretido, ao sol da Hellade luminosa, as suas asas de cêra, não levantou, de novo, em nossos dias, o seu vôo phantastico, para atravessar os continentes, e agora não anda, lá por Hanoi, fazendo a volta do mundo? O deus Vulcano, talvez o mais feio de todos os deuses, não deixou a montanha encantada, onde estabelecera a forja dos seus relampagos, para descer aos laboratorios e negociar, com os governos da França e da Irlanda, o privilegio do "raio da morte"?

Tudo, portanto, é possivel.

Uma interrogação, igualmente curiosa, tem sido feita. Hontem, ainda, um enamorado da estrella vermelha perguntava: haverá mulheres em Marte? E as mulheres de Marte serão bonitas como as da terra? Ou, além disso, terão os cabellos vermelhos, as pupilas de topazio, como si foram divindades, vestidas de sol?

E' bem possivel que a estrella rubra, além do mais, seja um paiz de creaturas luminosas, espirituaes, borboleteantes, e... de cabellos "á la garçonne"... E' bem possivel!

## Expediente d' "A Cigarra"



Director-Proprietario,  
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A  
Telephone No. 5169-Central



**Correspondencia**—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

**Recibos**—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

**Assignaturas**—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despençãõ apenas 20\$000, com direito a receber a revista até 30 de Setembro de 1925.

**Venda avulsa no Interior**—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

**Collaboração**—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

**Agentes de assignatura**—"A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

**Clichés**—Devido ao seu grande movimento de annuncios, A Cigarra não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

**Succursal em Buenos Ayres**—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em Calle Perú, 318, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

**Agentes na Europa**—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.

**Representantes nos Estados Unidos**—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.

**Venda avulsa no Rio**—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a Livraria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.



Photographia tirada para "A Cigarra", no Centro Academico 11 de Agosto na data da commemoração este anno da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

## As modas ..

Na Camara Municipal de Rochester (Estados Unidos) foi apresentada e aprovada uma moção contra as modas indecentes. Em virtude dessa resolução a policia tem ordem preterptoria de mandar voltar para casa ou mesmo

prender, as senhoras que saiam trajando vestidos indecorosos.

Essa deliberação foi o effeito da campanha que o "Moral Efficiency Committee" empreendeu após as conferencias realizadas nas egrejas contra a excentricidade e inconveniencia da

moda, que degrada e perde a mulher e os demais.

As interessadas julgaram a principio que se tratasse de uma farça, mas tiveram de render-se diante da verdade, e, humilhadas, regressar a casa para mudar de vestido.

Dr. Raul Soares



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra," no dia das exequias, na Basílica de São Bento, em suffragio da alma do sr. dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas Geraes.



## O humor na escala literaria

No grande scenario da literatura universal, de todos os tempos, tres feições particulares, por ella assumidas, se apresentam como as mais nitidas gradações da sua escala ascensional: a doutrinarria, a impassivel, e zombeteira. São ellas as tres balizas mais altas que definem, e mesmo norteiam, no tumulto das escolas e dos estylos, a evolução literaria do homem atravez dos seculos.

De facto, a arte da palavra começou sempre, em toda parte, conselheiral e moralista. E' a arte em função de mestre-escola, de guiadora pedagogica da opinião. Tem principios assentes e segue uma corrente ethica determinada, que é a resultante o medio ambiente mental representativo do paiz. Tal attitude toma todos os ares e atravessa todos os matizes, desde o discreto grave e sisudo dos catões satisfeitos, ás coleras ruhras dos reformad res sociaes e ás sátiras sangrentas e asperas, principalmente bombasticas, dos não-conformistas de toda a terra.

E' facil ainda hoje verificar essas primeiras formas de actividade literaria nos paizes novos onde a cultura não attingiu aquelle grau de velhice que permite, pelo refinamento, o desbrincar das formas mais avançadas. Pregadores de moral têm sido todos os nossos escriptores de maior tomo, doutrinarrios e apóstolos que fazem da arte um meio e não um fim. Baste citar o ultimo exemplo: um poeta, considerado o maior do seu tempo, que pôz toda a eloquencia sagrada do seu verbo a serviço de uma campanha patriótica.

Nos paizes, porém, que envelheceram (e, modernadamente, em os novos que os reflecte) os longos e persistentes estadios de civilização apurada originaram uma nova modalidade esthetica e a arte passou, lentamente, a transformar-se de guiadora de normas ethicas em simples e mesmo despreocupada espectadora da comedia da vida, mantendo-se imperturbavel em frente das paixões, impessoal e impassivel. Chama-se a isso "arte pela arte", fase em que se admira apenas o lado externo das cousas, sem segundas intenções e sem o paciente investigar das causas intimas geradoras dos phenomenos psychicos. Estas, si existirem, hão de fatalmente sobrenadar á tona dos aspectos sociaes que se estudam.

Os modernos fizeram de José Maria Heredia, o brilhante e vasio autor dos "Tropéos", o epigono maximo da nova feição, quasi que seu creador. A feição é mais velha, bem mais velha. Vem de trez, das civilizações entigas, porque, como todas as cousas humanas, a arte não pôde deixar de se: cyclica e atravessar periodos de avanços e re-cuos, de fluxos e refluxos. O cerebro do homem tem numero restricto de circumvoluções, que lhe abrem limitadissimo campo á phantasia creadora. Ir alem é impossivel.

A arte, comtudo, não se immobilizou, nesse aspecto; seguindo a mesma trilha, acabou ridicularizando aquillo mesmo de que moralizára. Após bave-rem inventado a infinita variedede de instituições sociaes e forjado innumerous meios de se accommodarem o mais voluptuosamente possivel neste tristissimo globo começaram os homens de caricaturar-se a si mesmos, valendo-se dos inevitaveis contrastes que ha entre vida e as theorias, os factos e os ar-

viscissitudes, "sifile de merle" maligno e risonho, que, como debrum sarcastico, lhe ourela a trama séria da existencia.

A sequencia desses aspectos é uma ascensão tão firmemente marcada no desdobrar da literatura universal, que pareceria facil explical-a pelo progresso do espirito humano e, portanto, pelo augmento gradativo da capacidade intellectual e trazer aos escriptores maior força e maior habilidade de expressão.

Pôde chegar-se a ser artista de grande valor como doutrinarrio, ainda que se não possua a menor parcella de senso critico e de espirito philosophico. Um cerebro commum, lastrado de todas as idéas vulgares de seu tempo, que exalta a Virtude e condemna o Vicio, que decanta o Bem e estigmatiza o Mal, que celebra a liberdade e maldiz a Oppressão, que airta á Patria todas as declamações lyricas que repete á sua amada, pôde attingir a tal brilho na expressão dos sentimentos que o empolgam, a tal vigor na sinceridade de suas expansões literarias, que o destaquem como invulgar artista da palavra, sem deixar de ser, individualmente, o mesmo cerebro commum.

Muito mais facilmente se alcançará o mesmo posto de honra adoptando a impassibilidade. Nunca bouve posição mais commoda que essa de fingir haver eliminado o proprio systema nervoso e apparentar, deante dos conflictos, uma neutralidade, de todo o ponto inexistente, aliás, pois o homem trée os seus preconceitos pela propria escolha dos argumentos de que cuida. Não ha malediencie alguma em affirmar que os nomes mais em evidencia da geração pessada e mesmo da actual, são os daquelles que, literariamente, blasonaram de insensiveis e se chamaram *parnasianos*, na poesia, e *realistas*, na prosa.

Com o humorismo, muda o caso de figura, porque surgem exigencias de outra casta: requer-se espirito lucido e perspicaz para surprehender, perceber e comprehender os conflictos entre as espirações do homem e as possibilidades que lhes ensancham o dever gregario e as leis da natureza; argucia para saber decifrar as almas alheias pelos traços fugidios e inconscientes que afloram ao exterior, e viral-as pelo avesso; intelligencia e tacto fino para apanhar, de relance, a extensão e a profundez dos problemas humanos e sociaes, intuindo, quasi adivinhando, as relações existentes entre elles. O humorista não tem de certo a obrigação de ser um sabio de vasto saber universal, mas, em certo sentido, corre-lhe o dever de ser encyclopedico.

Com a actual extensão da sciencia, porém, a propria superficialidade inherente ás encyclopedias não é só cousa rare, mes impossivel de conseguir. Nestas condições, para suppril-a só resta um meio, a intuição, o que implica intelligencia prompta, plastica, vivaz, dotada de rapida facultade de abstrair e generalizar, de restringir e particularizar, de induzir e deduzir; tão instantanea que possa, de subito, cotejar, medir, pezer; que faça dos problemas



gumentos, a logica humana e a indifferença das leis da natureza.

Foi então a vez do humorismo, que, atravez das idades, desde Luciano de Samosata e Swift e Saavedra até Anatole France e Machado de Assis, vem rindo dos homens e das suas cousas, trocando-lhes as incongruencias e as

verdadeiros prismas, e, á luz de cada ponto de vista, seja capaz de ir ás mais fundas e inesperadas consequências.

E verdadeiramente, humoristas têm sido, sempre, homens assim, dotados de extraordinárias faculdades de analyse e de grande intuição, ás quaes alliam uma philosophia mixto de indulgencia e sarcasmo, acre mescla de zombaria e piedade, algo de indefinivel e inexplicavel, como um extranho sorriso, ao mesmo tempo de compaixão e desdem. Perdoam tudo . . . mas ridicularizam tudo e numa tão barmoniosa fusão desses dois antagonicos elementos, que só os imbecis, até agora, se negaram a lhes render bomenagem ao talento.

Parece claro e tangível que, para

hre a telicidade no lar, estatística essa em que figurava um boletim largamente distribuido no qual havia esta pergunta:

V. ex. ama seu esposo? E' feliz no seu lar?

A averiguação que esta estatística ouscava, fôra despertada por uma como que lenda, segundo a qual eram em reduzissimo numero na America do Norte os lares felizes.

Effectivamente, a julgar pela existencia de certos milionarios e de certas estrellas, o matrimonio nos Estados Unidos do Norte era uma instituição pouco respeitavel. O jornalismo, seguindo sempre pelo sensacional, deixa antever o lar norte-americano algo parecido com uma especie de sociedade em

referido Bureau fez distribuir um extenso questionario entre mil senhoras casadas residentes nos differentes Estados da União Americana, todas ellas pertencentes á classe média e de analoga educação escolar.

Dessas mil senhoras, 872 declararam considerar-se felizes com os seus respectivos esposos, no seu lar, e apenas 128 confessaram-se infelizes. As razões dessa infelicidade são de indole diversa

562 manifestaram que suas mães e suas professoras as haviam preparado em solteiras para o casamento, cujo problema social e bygiene pratica estudaram préviamente com toda a minuciosidade. Das 438 restantes, 18 decla-

(INÉDITO)

## Matinal

*Quando desperto  
no meu quarto deserto,  
sob os beijos de luz da madrugada fria,  
antes mesmo das rosas que nas jarras  
estão cheias de luar, á espera de que o dia  
cante lá fóra na bohemia das cigarras;  
já me vem, pelos vãos da porta ou da janella,  
a alleluia infernal do teu piano divino!*

*O teu piano, que é como um doudo-tagarella,  
tagarellando o dia inteiro em meu destino;  
o teu piano infernal, o teu piano divino  
faz parte do meu sêr, desde aquella sonata  
que era como o fremir de uma chuva de prata  
á hora do incendio matutino!*

*A luz, que traz do céu a alma das claraboias,  
pelas frestas azues da porta ou da janella,  
ainda não me mostrou seu incendio de joias,  
ainda nem vinclou o oriente de aquarella.  
E tu, com o teu delirio, ó creatura douda,  
já pões de sobresalto a visinhança toda!*

*Não te conheço ainda; e acredito que sejas  
tão linda como o sol, tão jovial como o dia!  
teus labios hão de ser magnificas cerejas*

*húmidas do frescôr que a madrugada fria  
serenou nos botões dourados da alegria...*

*E os teus dedos de neve, ó loura doudivanas,  
serão, por certo, nas gavotas quotidianas,  
tão lestos no tocar, e tão madrugadores,  
que as rosas da janella, á hora brumal do estudo,  
cuidam estar ouvindo um gorgoejo de flôres...  
flôres canóras! os teus dedos de velludo.*

*Ah! quando páras  
e vão morrendo as notas claras  
na alma fria da rua, eu ainda escuto,  
dentro do coração que ha muito está de luto,  
o rumor matinal do teu piano vehemente  
que vibra no crystal do dia alvor-sc-n-te  
e repercute longamente... longamente!*

*Porque as notas de luz do teu piano canôro  
são uma chuva errante a cair longamente  
na tristezza sem fim deste quarto onde móro:  
lindo orvalho de som, pingos de ouro sonôro  
que vão caindo, e vão rolando, em minha calma;  
ó cigarra do piano! eu tenho, certamente,  
uma porção de pingos de ouro dentro da alma!*

CASSIANO RICARDO

chegar a esse alto cume de transigencia e de tolerancia, seja necessario o concomitante aperfeiçoamento mental da especie e que só o alcancem aquelles claros intellectos que trazem perennemente presentes ao espirito, ou melhor, fundamentalmente integrado á propria sub-consciencia, o reflexo continuo e inalterado de uma cultura plurisecular.

SUD MENUCCI

### Uma falsa lenda

Uma revista de Nova York deu publicidade a uma estatística official so-

commandita. Ora, esse gesto official acaba de dizer, de demonstrar, por uma fórmula efficiente, que isso não é verdade. Os bons lares — em muito maior numero que os máos — são ali tão bonrados como no mais puritano canto do mundo e talvez que até em nenhum outro paiz o lar tenha um culto mais sério e nobre.

O Bureau of Social Hygiene estudou escrupulosamente o problema matrimonial nos Estados Unidos, e após dois annos de minuciosas investigações acaba de publicar um consolador relatório.

Para chegar ás suas conclusões, o

raram ter preferido ignorar o problema e já acharam desnecessaria essa preparação.

As demais não quizeram responder a pergunta.

O "Bureau of Social Hygiene" faz o resumo das suas observações com estas eloquentes palavras:

"mutua saude antes do casamento, a mutua preparação social e hygienica antes tambem do casamento, a conservação da mutua saude depois do matrimonio e, principalmente, a existencia de filhos são no lar — eis o que mais contribue para a maior felicidade do casal".

## Tardes hippicas



Os mais bellos instantaneos, tirados especialmente para "A Cigarra", por ocasião das ultimas corridas no Jockey Club Paulistano.

## Lembrança

Aquella mulher muito loira, muito magra, muito ingleza, que nós encontramos, numa branca manhã de março (havia neve pelo caminho) dentro do comboio, no qual seguíamos, ai de nós! rumo da Suíça — aquella senhora, dolente e fina, que aspirava ether esparcido sobre violetas — não te lembrás? — era uma colleccionadora de

luzes... Com o seu *water-proff* e o seu *spleen*, vivia á busca de madrugadas, meios dias, poentes, noites, fazendo, na memoria, um museu maravilhoso. Era uma senhora de vagas semelhanças physicas com Oscar Wilde: o mesmo perfil scimarento, a mesma bocca desgostosa... E que bem ella nos disse do alvorecer do dia em Florença, no mez de outubro... Parecia Miss Bell. Encheu-te os olhos de lagrimas, ao evocar Athenas,

á bora do sol a pino. A mim o que mais me commoveu foi ouvir contar de um crepusculo na campanha romana. Mas nunca hei de esquecer tambem a descripção de um luar no Bosphoro...

Ab! era excepcional aquella senhora! E que lindas mãos! E que cabellos tristes!

Quando ella levou, por engano, a minha pequena *valise*, ao despedirmo-nos, em Montreux, nem imaginas como lhe fiquei agradecido. Verdade é que, na *valise*, iam apenas umas escovas, uns lenços, um frasco de dentifricio italiano, e um par de luvas...

Póde ser tambem que ella colleccionasse objectos alheios...

ALVARO MOREYRA

☞

## A lua vae cahir?

Um astronomico norueguez acaba de prophetizar que a lua se appproxima da terra de modo inquietante, e que é muito possivel que, uma noite ou outra (sim, porque de dia a lua não existe), ella nos caia nos costados, de improviso, o que acarretaria um phenomeno astronomico muito curioso a ser observado... de Saturno, mas para nós pouco agradavel, visto a lua ser pesada, a despeito do seu aspecto etherico.

Os sabios de Marte teriam a registrar um cataclysmo em comparação do qual o terremoto do Japão não seria mais que uma leve sacudidela sismica.

Duas circumstancias, porém, nos tranquillizam: primeira, ha muito logar no céu para todos os astros; segundo, é mais facil passar ao lado, do que nos dar um esbarro. A lua, que é para o vulgo um termo de comparação de descorrez e para os poetas um "espelho luminoso", um ponto sobre o "campanario ou uma "foicinha de ouro no campo das estrellas", é para o sabio fonte inesgotvel de erros e de absurdos.

☞

## O perigo dos cães

Convém não beijar muito os cães... A advertencia é aborrecida para as criaturas que criam lindos lulús, encantadores teneriffes e que por elles dariam até a vida.

Mas a verdade é que convém ter cuidado com elles.

Uma senhora que habitava no quarteirão de Westminster morreu de tanto bijar o seu cão — era um lindo lulúzinho da Omerania, pelo qual ella sentia uma affeição sinoera.

O mal que a victimou foi tão mysterioso, que ninguem o conheceu. Morta, fizeram o exame no corpo — e encontraram um verme parasita de uma especie que de ordinario vegeta nos intestinos dos cães.

O medico legista que fez o exame não deixou de anotar no seu caderno com extrema gravidade, essa cousa profunda:

Convém ter cuidado com os beijos dos cães!

A C

Cal

“O

Uma

A  
tão pr  
naria,  
mo a  
seja br

Te  
sem ni  
extranl  
pectos,  
teza, q  
dor, q  
os hor  
ginalid

E  
camos  
reporta  
dios da  
do, qu  
passav  
quasi i  
cente.

Qu  
o sul  
go dep  
Santa  
ta do  
pedra  
metros  
se asse  
te, a v

“frade”  
passag



A galante menina Fernete, filha do sr. Evandro B. Calvoso e da sra. D. Rosina M. Calvoso, residentes em Tavua.

## Lingua portuguesa

Sombria e esteril como a noite escura,  
Fertil e clara como a luz do dia,  
Na avareza congenita amargura,  
Na prodigalidade delicia.

Tem, si nas sábias mãos se transfigura,  
Tem, si das bôcas sábias se irradia,  
Momentos de revolta e de ternura,  
Instantes de esplendor e de agonia.

Maravilha da côr, do som, do aroma,  
Alheia ao jugo do grosseiro mando!  
Bemdito sejam, mysterioso idioma,

Em que, debalde, procurei ser têrso,  
Em que mil vezes claudiquei, suando  
Na ansia infecunda de plasmar um verso!

ARISTÊO SEIXAS

## "O Frade"

Uma pedra curiosa

A nossa natureza é tão prodiga e extraordinaria, que chegamos mesmo a acreditar que Deus seja brasileiro...

Temos, por ahí, um sem numero de bizarros, extranhos e pittorescos aspectos, que são, com certeza, caprichos do Creador, que quiz assombrar os homens com essas originalidades todas.

E quanta vez não ficamos apalermados, ao reportar-nos aos primordios da formação disso tudo, quando o globo não passava de uma massa quasi informe e incandescente...

Quem já viajou para o sul ha de ter visto, logo depois de Laguna, em Santa Catharina, na ponta do Gy, uma enorme pedra de cerca de vinte metros de altura, e que se assemelha, curiosamente, a um capuchinho.

— Venham ver o "frade"... e todos os passageiros do paquete,



"O FRADE" — Natureza do Brasil

que demanda o Rio Grande ou o Prata, correm para o tombadilho a ver a pedra exquisita.

E parece mesmo um desses religiosos: a sua côr é marron e a pedra que está superposta dá a impressão de um capuz...

O "frade" tem assento num rochedo de granito, não sendo, entretanto, fixo. Dizem até que oscilla quando, no inverno, aquellas paragens são batidas pelos ventos do quadrante sul. As suas bases são tres, apenas.

A pedra, na extremidade da ponta do Gy, dá, ao longe, a impressão de um monumento, rustico e imponente, ali collocado pela mão do grande e generoso architecto...

H.

BR

Em Milão ha um relógio feito de pau. Dizem que foi feito por um indio e que levou tres annos a fabricar aquella curiosidade. O relógio é de respeitavel tamanho e ha quem affirme que regula bem.

### O segredo de crer

As coisas de ordinario se passam como as vemos, invertidas, na sua ordem logica. Manda a logica e nisso combina com a moral, que a razão governe os actos de cada um, e estes sejam pautados pela sã moral; eis o que deve ser, e o que a lei moral manda que seja. Os vícios, porém, que não têm lei, mandam outra coisa, a saber: que a moral se dobre aos seus capri-

chos, que elles governem os actos humanos sem os freios da moral; e, como esta persiste na posição de soberania, com a soberania que lhe vem do alto, isto é, de Deus, os vícios em nome da "liberdade", que é licença e dissolução, depõem-na, subvertem-lhe o throno e fabricam uma moral ductil, complacente, dictada por uma philosophia mais ou menos incoherente, estragada, escandalosa mas que tem a vantagem de referendar e applaudir quanta

desordem, quanto destempero, quanta torpeza nos apraz praticar; e é assim que se vê sacudido o jugo da moral — unica verdadeira, filha de Religião verdadeira, que implica um Deus verdadeiro — não um Deus de barro como os idolos africanos, ou uma sombra vã, uma phantazia como o Deus dos pantheistas, dos ideologos, dos "dilettantis", em religião, ao gosto de Ernesto Renan".

Se os que accusam de nimia severidade o catholicismo oubessem como Deus respeita a liberdade humana! Por que razão a fé não se nos impõe á intelligencia como as verdades evidentes? Por que razão as verdades religiosas são da natureza das verdades mathematicas?

Não o são simplesmente porque Deus quiz fazer da crença objecto de merito para nós outros. Devemos pedir-a com humildade, e fazer a diligencia por alcançal-a.

Desterremos do coração a soberba, desterremos de nós os vícios que nos separam de Deus, porque Deus é a perfeição infinita, e Elle nos acudirá com a sua graça, e a luz da fé se fará em nossa alma.

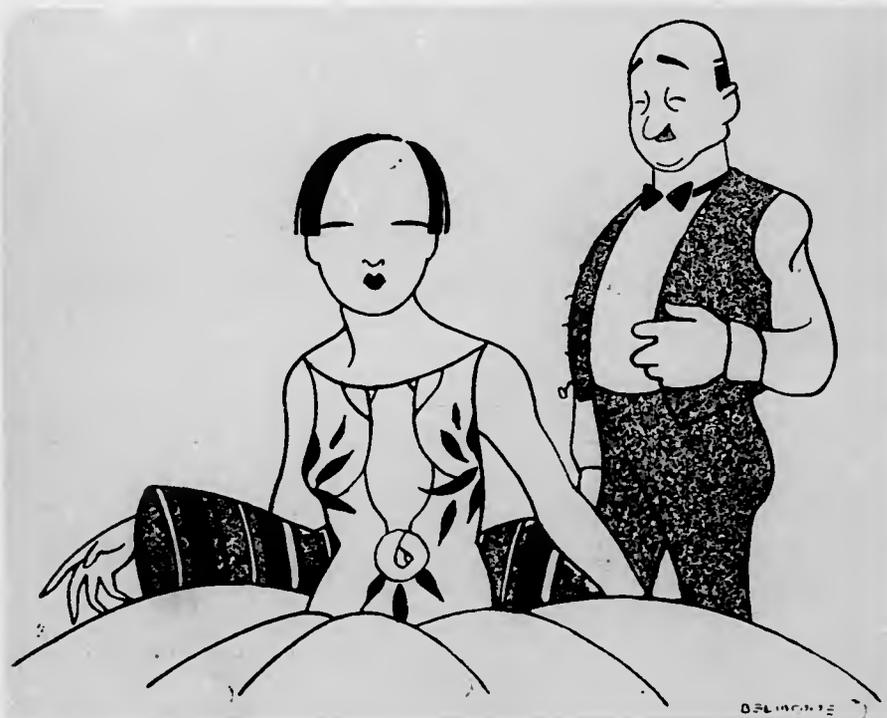
Eis o segredo de crer. Tentem-no os incredulos...

LACERDA DE ALMEIDA

OR

O celebre inventor Edison, apesar de sua riqueza, não tem relógio nem nunca o teve em sua vida. Quando era rapaz não tinha dinheiro para o comprar, e depois disso tem passado a vida tão preocupado com seus trabalhos, que nunca precisou saber que horas eram.

### Foram-se os botões



— Interessante... Vibe-se a queixar contra a falta de casas e eu aqui, cheio de casas vazias!

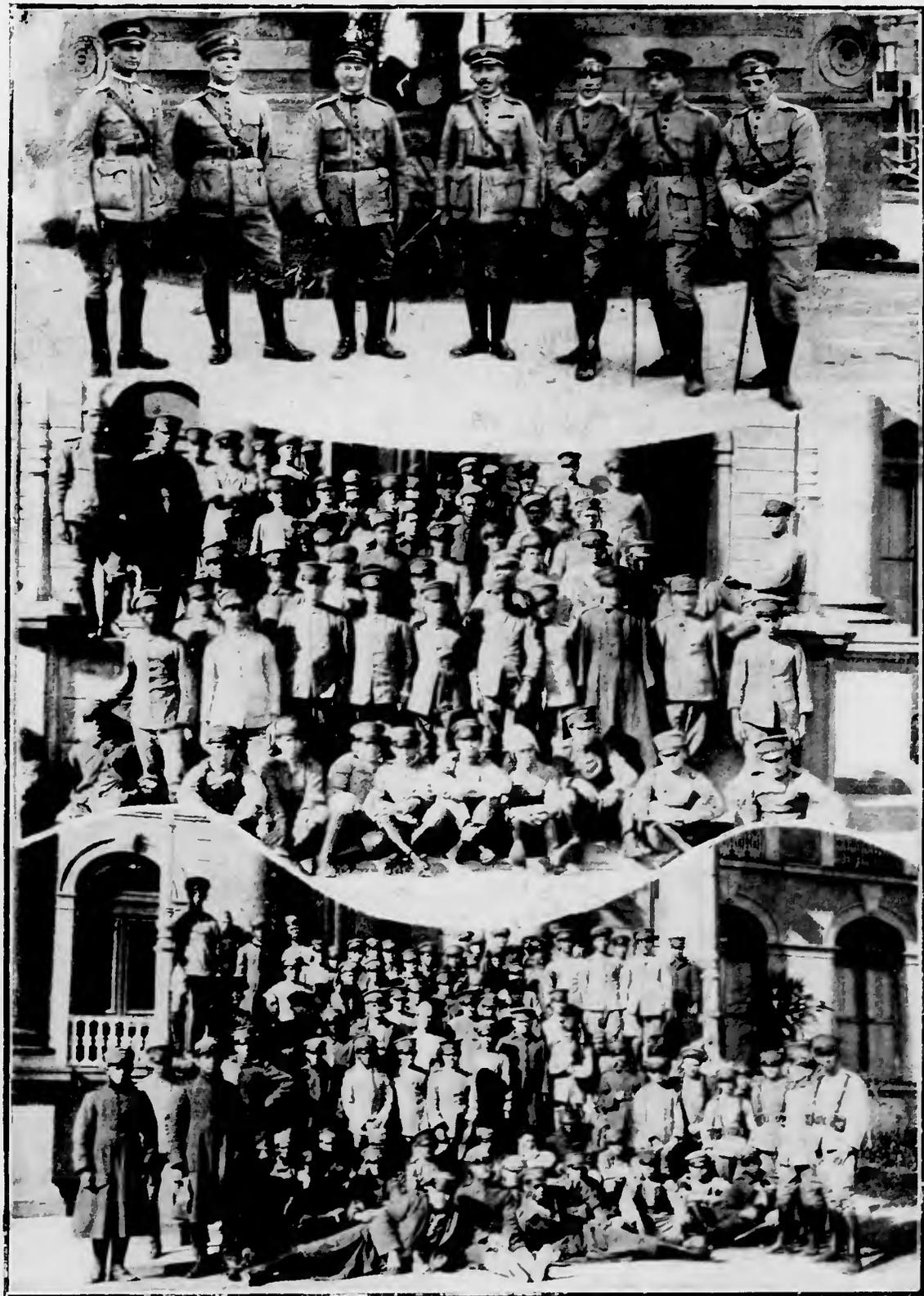
**SAUDE E VIGOR**

**Biotonico**

**FONTOURA**

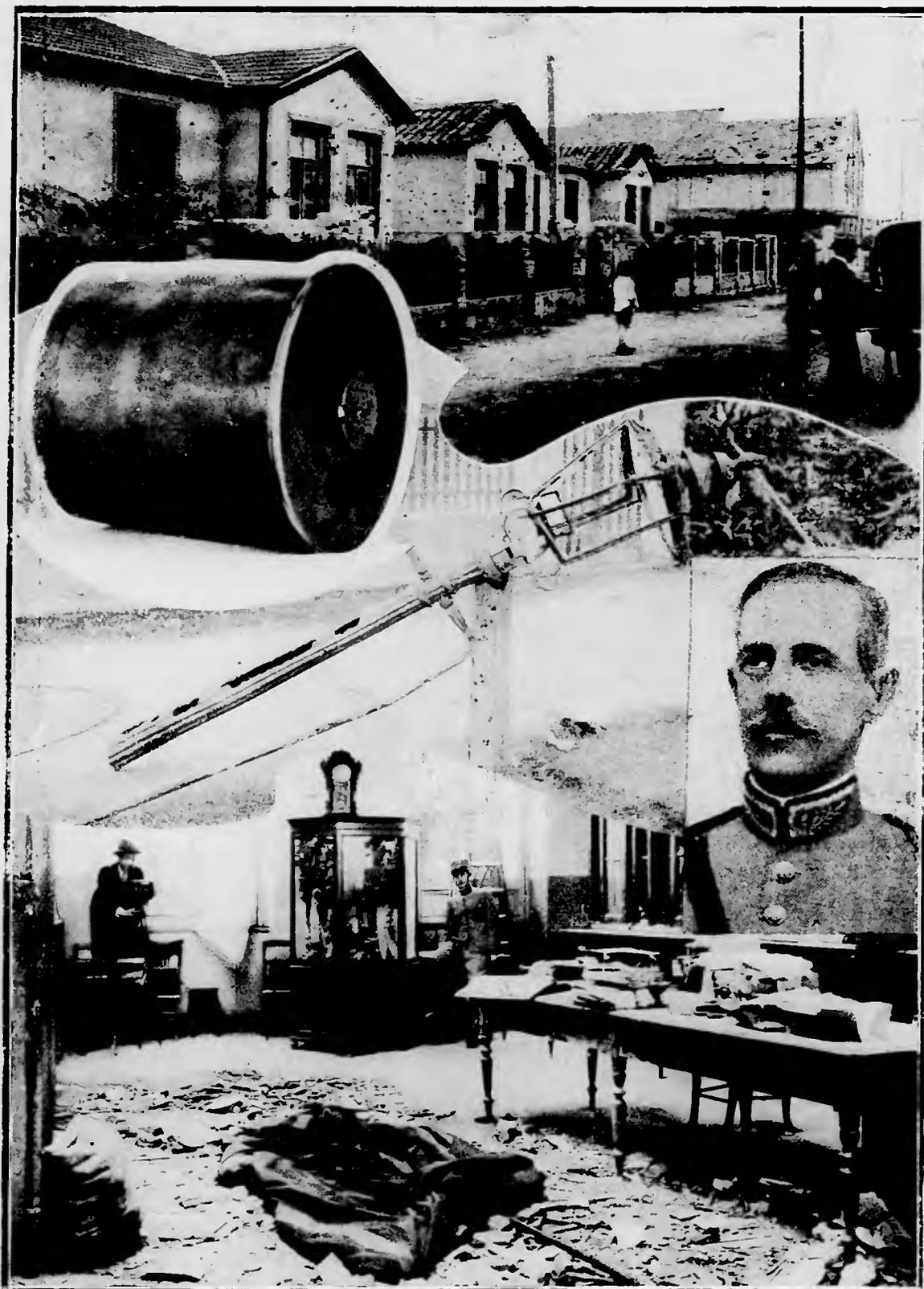
**O MAIS COMPLETO  
FORTIFICANTE**

A revolução em S. Paulo



Photographias, em "pose" especial para "A Cigarra", das forças de Santa Catharina. Em cima, o Estado-Maior do 13.º regimento de Joinville; ao centro, 13.º regimento de Joinville; em baixo, 14.º regimento de Blumenau.

## A revolução em S. Paulo



As photographias acima, tiradas especialmente para "A Cigarra", são decerto as mais curiosas da revolta. Vê-se, ao alto, um trecho da rua da Moóca e a capsula de um obuz 105; ao centro, o estado a que ficou reduzido um lampeão da iluminação publica da 4.<sup>a</sup> Parada e o general Estanislaw Pamplona, um dos commandantes da forças legalistas; em baixo, interior do Quartel da Luz, onde se achavam os revoltosos.

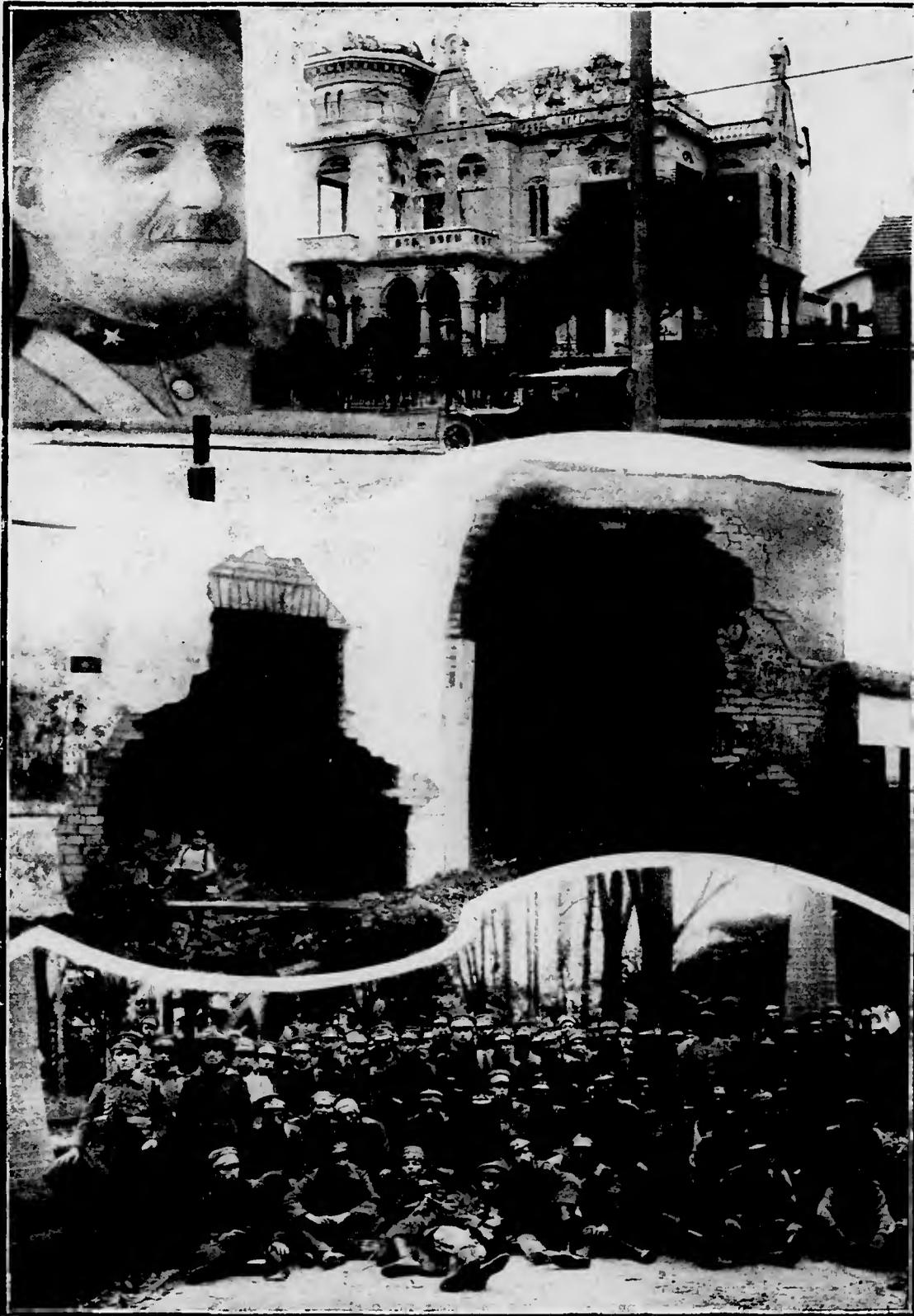
## A revolução em S. Paulo



Photographias especialmente tiradas para "A Cigarra", após a reocupação da cidade pelas forças legais. Em cima, vê-se o corpo de metralhadoras pesadas de Juiz de Fora; no centro, desfile dos tanks na rua Florencio de Abreu e uma metralhadora em posição de ataque; em baixo, embarque de tropas legalistas na Luz, vendo-se varios canhões 75 e 105.



## A revolução em S. Paulo



Veem-se nestas photographias, ao alto, o Quartel do 4.º Batalhão e o general Florindo Ramos; ao centro, o estado a que ficaram reduzidas duas casas da rua Campos Salles, depois do bombardeio; em baixo, o regimento de S. João Del Rey.

"Sa

é av  
neiro  
com  
pess  
curso  
pelo

## A revolução em S. Paulo



Photographias, especiaes para "A Cigarra", dos quatro maiores estragos causados pelo bombardeio: á direita, Theatro Olympia (em cima), rua Caetano Pinto, 56 (no centro) e rua Almeida Lima, 17 (em baixo); á esquerda, rua Bresser, 576. Completa a pagina uma collecção de granadas e balas cahidas á rua Piratinga, 27.

### "Saude da Mulher"

Na casa Daudt, Oliveira & Comp, á av. Mem de Sá, 261, no Rio de Janeiro, realizou-se a 31 de Julho ultimo, com a presença de elevado numero de pessoas, o sorteio do segundo "Concurso da Carta Enigmatica", instituido pelo "Almanach da Saude da Mulher".

O total dos decifreadores foi de

10.931, sendo o seguinte o resultado: Coube o premio de 5.000\$000, (n. 008175) ao Snr. Octavio Cesar Gonçalves, residente em Curitiba, Estado do Paraná; o de 1:500\$000, (n. 000725) ao Snr. Newton Marques, residente em Ouro Preto, Estado de Minas; o de 500\$000, (n. 006193) ao Snr. José Teixeira, residente em Barra do Pirahy, Estado do Rio.

### Nupcias

Na residencia dos paes da noiva, á rua da Consolação, 211, effectuou-se a 14 do mez p. findo, nesta capital, o casamento da exma. senhorita Argentina da Cunha, filha do sr. Irineu Ferreira Guimarães Cunha e da exma. sra. d. Amalia de Mello Cunha, com o sr. Walter Quaas. — Nossos parabens.

“AURA”, o creme preferido pela encantadora  
artista patricia ITALA FERREIRA.

GRANDE COMPANHIA  
PROCOPIO FERREIRA  
DA QUAL FAZ PARTE  
PALMEIRIM SILVA  
DIRECCAO ARTISTICA  
DO  
DR. CHRISTIANO DE SOUZA

BRASILIO ROCHA  
10º Tabelião int.  
JUN 1924  
SÃO PAULO -  
BRASIL -

Remessa a favor de  
Itala Ferreira  
S. Paulo São Paulo 1924  
Comprim' da verdade  
Inglês de  
10º Tabelião int.

Que dizer do "Creme aura"? Que é um  
especifico maravilhoso? Que é o melhor  
Creme do mundo? Seria inútil  
porque todos já o sabem a muita  
opinião que reuniu-se, portanto  
n'uma confissão muito sincera:  
- Depois que o conheci não com-  
preendo beleza sem elle; pelle macia;  
fina; expuro deliciosa. E, bom  
alem; o segredo de ser bonita está  
descoberto: - "Creme aura"! Creme  
aura!

S. Paulo - 26-6-924

Itala Ferreira

da  
Companhia Tropico Ferreira

Unicos concessionarios para todo o Brasil

**MACEDO & COMP.**

Rua 11 de Agosto, 23-A -:- SÃO PAULO

## Dôr de Mulher

No fim daquelle atalho, margeado de carrascal verdejante a estender-se por entre baifancos sovados de sol e a pallidez doentia de lassas tapéras, surgiam ao dascaso em meio de hortas, capoeiras e monjolos as casinhas de Picuman com risos de roupa lavada nos varões a córdadores.

Na praça a capellinha azul de campanario velho, entra canteiros de margaridas que o reverendo plantava, tinha tagarlices de sino pelas tardes amarellas e ao longe nas sombras do caminho os carros de boi num langoroso gemido, num aceno triste de lenços coloridos iam chorando a despedida.

Ahi, num recanto isolado de Picuman, o Florencio fizera a casinha cercada por pés de bicos de arara com uma cascatinha a rocalhar nos fundos. E viviam felizes os tres: Elle, a idosa nhá Quiteria sempre rheumatica e a Ritinha, formosa cabocla de vinte janciros que a velha adoptara.

Em manhãs de sol, quando passavam pelo ar bandos de periquitos e o Florencio ia p'ra roça, Ritinha batendo roupa no fundo do pomar, cantava trovas de amor numa voz de quebranto e nhá Quiteria, arrumando a casa, sentia agua nos olbos a lembrar-se de seu tempo, de suas auroras em festa e meigas tardinhas quando esperava o marido, lavando a roupa, a cantar tambem porque lhe não tremia a voz. Agora aquelle rheumatismo qua a havia de levar a cóva... Que tristeza, meu Deus. Não fosse a alegria moça do filbo e que seria de sua vida, agora sem encantos. Florencio sempre a cantar, o coração, desabrochando em petalas que eram illusões, esparzia-lhe perfumes de mocidade no passado triste.

Havia luar no terreiro. Branco luar de outomno com perfumes de jasmim. No ar, verdes turmalinas de pyrillampos, como se fossem lagrimas dos olbos das estrellas, iam beber o orvalho de crystal nas eburneas corolas de lyrios esguios.

Nhá Quiteria e Ritinha, sentadas

juncto ao fogão ancolhidas a medo, esperavam Florencio. Era tão tarde e porque não viria elle? Estaria por ahi a beber em alguma venda? Mas, não, pela Virgem, nem queriam ellas desconfiar. Florencio tão bom, tão meigo a perder-se assim? Mas que lha teria acontecido então? E de novo a angustiosa duvida. Um silencio repassado de tristaza estendia-se pela casa, vestindo trevas. Somente as chibatadas das labaredas no rubido brazeiro da

janella, a alma junto ás estrellas, Florencio improvisou uma voz dolorida, a deixar que as lagrimas lhe deslizassem dos olbos p'ro peito aberto da viola:

"Morena voce não sabe  
Não sabe senti o amô  
Se oce soubesse, morena  
Não me matava de dô"

Depois não mais quiz viver em Picuman. E partiu. Foi ser boiadeiro e buscou esquecer entre garrotes e novellas a dôr crua do amor desprezado.

E na casinha isolada do arrebalde, nhá Quiteria, que a saudade pungia, lá se foi para sempre quando a tarde era brumosa, com trim-trins de andorinhas soltas pelo ar.

Ritinha definbava. Desde que o caboclo partira não deixava o espelbo, e a mirar-se desgrenhada, os olbos sem brilho murmurava, soluçando: — Mas por que é que Florencio não me amou? Por que? Por que? Eu sou tão feia assim, meu Deus?

E os passaros sam alimento morriam nas gaiolas. A peste, grassando nas capoeiras immundas, matava a criação num ironico marasmo. Já não se ouviam as trovas da cabocla no fundo do pomar nem no fogão as chammas crepitavam. Disseram depois que a Ritinha morrera e que corvos *Excis-marentus* rondavam a casa assombrada.

Noite lugubre de inverno quando Florencio voltou a Picuman. Garoa fria punha arrepios na folhagem. Piavam urutaus nas ramas longes e o caboclo, com o sangue alatejar numa inconcinda anciedade, abriu a porta da casa. Um cheiro forte de mofo estonteou-o. Entrou. Logo a porta tropeçou numa carcassa de cão. Talvez "Viajante". O medo apoderou-se, por

momentos, de sua alma forte. E ousou gritar:

— Mamãe, Ritinha, eu estou aqui. Respondeu-lhe o eco e morcegos assustadiços voajaram ás tontas pela casa. E, andando inconsciente, Florencio chegou ao quarto de Ritinha: No chão, estendido junto á cama em desalinho, um esqueleto de mulher a rir num riso alvar, num riso mysterioso e a segurar nos dedos hirtos um espelho quebrado.

JULIO TINTON



A formosa actriz Itala Ferreira, que reputa o creme "Aura" o melhor para a belleza da cutis.

cozinha, lá fóra o rispido piar de uma coruja... e a sol d'ão. Mas os gallos trovadores, batendo as azas, já concertavam as gargantas p'ros matutinos cantares, quando a porteira rangeu. Florencio cbegava enfim e já na cozinha, á luz dubia da lareira, nhá Quiteria, qua não sabia ler nos livros, soube ler no rosto do filbo um quer que fosse de doença. E' que o caboclo soffria. E' que o caboclo amava. E, buscando a viola, com o corpo junto á

## Fantasias sem outra intenção...

(Para "A Cigarra")

A vida passa... E' esse o consolo ingenuo dos que passam pela vida...

Ah! as mulheres... Peores do que ellas, só os homens...

Elle ia escrevendo: — "O céu é como uma mulher faceira. Tem toilettes apropriadas para todas as horas. De manhã, para ver o acordar dos homens, veste um peignoir, um peignoir de côres vivas, gritantes. À tarde, em seus passeios sentimentaes pelos corações dos namorados, leva sobre a diaphaneidade de seu corpe, um vestido de sedinha azul com soutache lilá nas barras. Depois, para assistir ao sarau elegante do amor universal, veste o seu vestido de baile com lanjeoulas de estrellas... (De vez em vez, joga, aos seus admiradores predilectos, lindas flôres de luz: as estrellas cadentes...)"

E o joven escriptor abriu a janella de sua agua-turtada — labios de poeta que lhe recitavam os versos estonteantes da paysagem. Olhou a noite. A noite era linda. Pensou em alguém. Voltou á meza. Fechou a pasta. Uma voz indistincta o chamava á rua... a aquella rua. Sahio. um relógio de igreja, em dez pancadas, annunciava as horas. Era muito tarde! — Não... Talvez ainda a visse áquella noite. Se-

guia apressado. As ruas eram desertas. Havia estrellas no céu. Seu coração parecia um malmequer: cada pulsação uma petala a prever o destino. Chegou, finalmente, á rua desejada. Sentio na frente uma réstea de espe-



O sr. prof Fedro Woss, director da Escola Normal da Praça da Republica.

rança... De esperanza? Não: de luar.

Minha folhinha é a memoria do sól... O sól conta-me que é dia. E ella me conta o dia que é...

O rojão é o symbolo das glorias

humanas, — escreveu alguém á margem do Eclesiastes.

— Mas, antes ser rojão e conhecer, embora por instantes, a delicia das alturas, do que ser como esses homens — eternas crianças! — que passam a vida a se deliciar com as varas dos rojões que cahem.

O ridiculo é uma invenção da vulgaridade.

HILDEBRANDO SIQUEIRA.

(D' "O Peccado original", a aparecer).

27

## Retrato fiel

Na exposição annual de pintura do "Royal Academy", de Londres, figura um retrato do rei de Inglaterra e imperador das Indias, feito pelo pintor Charles Sims, que tem dado que falar.

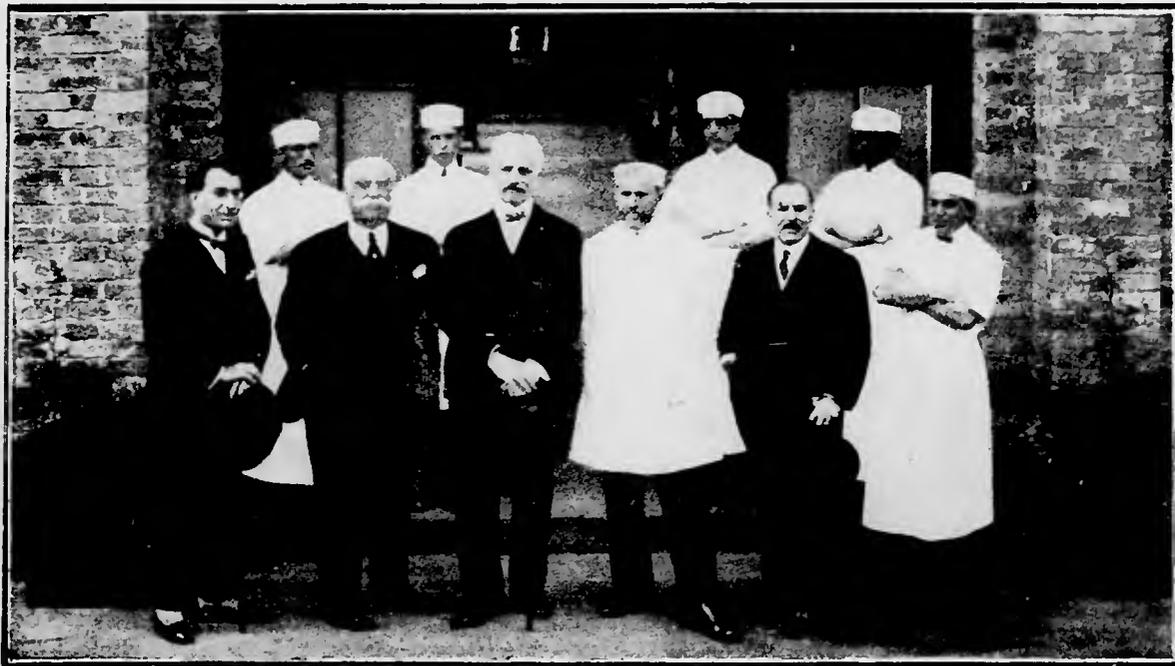
Apezar de Jorge V apparecer revestido do costume e insignias da Ordem da Jarreteira, a sua pessoa não tem o mais leve ar majestoso.

Varios jornaes, ente elles o Times, affirmam que nunca um original foi tão fielmente reproduzido. Ha quem veja nesta opinião uma profuoda ironia.

O Evening Standard, pela pena de seu critico de arte, escreveu:

— A posteridade ficará recolhida ao sr. Sims por ter pintado o rei tal qual elle é.

Parece que os inglezes formavam delle uma idéa falsa. Charles Sims veiu corrigil-a, mas a correcção foi tal que muitos frequentadores da exposição se mostram surprehendidos com a verdade do retrato



Visita a 7 de agosto do sr. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, á Santa Casa, onde se acolheram muitas victimas da revolta. Sua excia. se acha ladeado pelo dr. Ayres Netto, chefe do 1.ª enfermaria de cirurgia de mulheres, transformada em serviço de guerra, e seus assistentes e internos. Na photographia vêm-se: o Comm. Alberto Souza, mordomo do hospital, e dr. José A. Magalhães, consul portuguez.

## “Cidades vivas”

O papel que S. Paulo, mais do que em outras phases do seu desenvolvimento, vai representando no paiz, é de todo assignalavel. Dir-se-ia mesmo que o momento que estamos a viver só é comparavel á pagina fulgurante do bandeirismo. Porque, se no seculo XVIII o paulista mostrava aos seus irmãos novas terras e lhes dava novos thesouros, agora, na hora presente, a sua energia historica faz de S. Paulo o espelho vivo e impressionante onde todos os outros Estados devem surprehender o caminho a seguir para alcançar o que até aqui não tem sabido desejar.

A riqueza fabulosa, o café, muito tem contribuido para o destacar na communhão brasileira. Elle é o verdadeiro plantador de cidades. Onde ha café em inicio; onde ha probabilidades de haver a “preciosa rubiacea”, fatalmente surge um aglomerado de gente para logo se transformar em povoado, até que em breve, maravilhosamente, como que por encanto, surge uma rica cidade.

O café é, portanto, o gerador de cidades maravilhosas.

Isso se dá em nossos dias, está se verificando em zonas que se estão a abrir.

Observar isso, e registrar em um livro, ainda mesmo que de reportagens razoavelmente bem escriptas, seria de alguma forma concorrer para a formosa historia paulista de agora.

Brenno Ferraz, porem, que sobre ser um dos maiores jornalistas de S. Paulo, é historiador ponderado e possui qualidades accentuadas de estylista, fez um livro sério de sociologia em torno do que Oliveira Vianna chama “o milagre paulista dos nossos dias”.

Espirito dos mais cultos da actual geração de S. Paulo, Brenno Ferraz, escrevendo sobre assumpto que para um escriptor vulgar não passaria do dominio da reportagem, gravou paginas que são um encanto a sua leitura.

Observou, com a sua larga visão, as zonas Sorocahana e Noroeste. E, narrador raro, nos conta as coisas miraculosas que alli se passam, as cidades que continuamente se erguem, as sociedades que a habitam e até as rixas religiosas da Noroeste . . .

Cidades ha que como Chavantes — conta-nos o moço sociologo — tem a

sua civilização feita ao vivo e momentaneamente. Tem a luz electrica sem terem conhecido o kerozene . . .

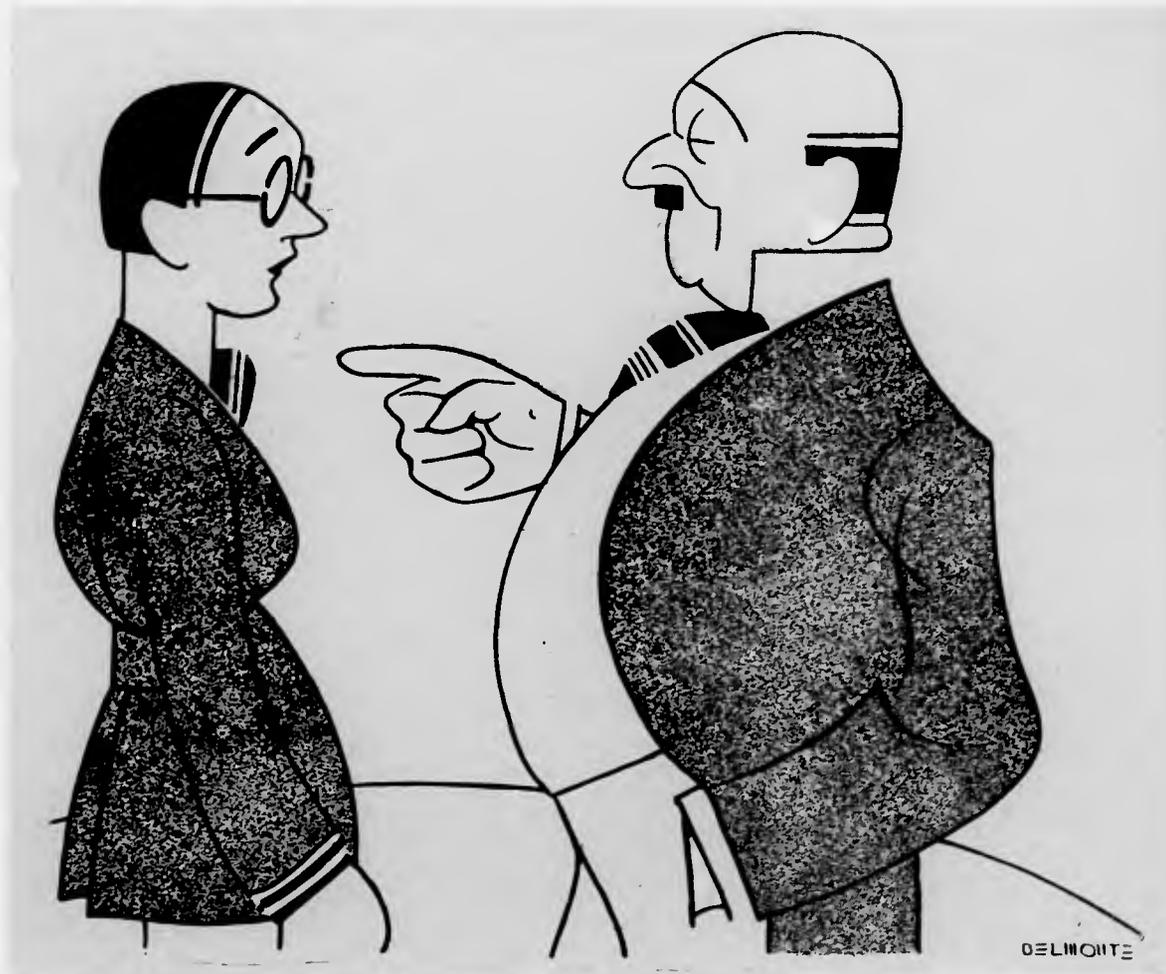
E não estão, nas “Cidades Vivas”, anotados somente, e de passagem, os centros de palpitante vitalidade. A aguda observação de analysta do autor focalizou também campos extensos e exuberantes, condições de estrada de ferro, produção de lavoura, retratando tudo em paginas que se tornam tão grandes como o que fielmente reproduz.

Estudou typos administrativos e administrações locais. Lendo este livro de Brenno Ferraz sente-se bem o Estado de S. Paulo, pois, em toda a sua pujança, está elle palpitando em suas paginas.

BRENNO PINHEIRO

CR

A prata e o chumbo encontram-se geralmente juntos e alguns homens de sciencia creem que o chumbo se desintegra em prata. Ha, na Nova Galles do Sul, uma afamadissima mina de cobre, que conta quatro onças de ouro por cada tonelada daquelle metal.



— Luizinho. Você precisa ler um Manual do Bom Tom!  
— E'? Pois o unico bom Tom que eu conheço e o Tom... Mix.

## A revolução em S. Paulo



Photographias especiaes para "A Cigarra" quando da imponente manifestação popular em homenagem ao sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, realisada no dia 15 de Agosto p. findo. Em cima, sua excia. no palacio do governo, ao lado do sr. general Socrates e do cel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado. Em baixo, um aspecto da multidão deante do Palacio do Governo.

## Amor Patrio

O homem tem por dever amar a sua Patria.

Ha quem condemne, como egoista, u amôr da patria. Mas não... Porque amamos muito a terra em que nascemos, que nos foi berço, e que desejamos para sepultura, não se conclua que não amamos tambem a patria dos outros

Seria talvez preciso que não amassemos a humanidade.

A patria é como que mãe nossa; e tanto basta para que se lhe queira, mas para que se lhe queira mais entranhamente que a outra qualquer.

O homem não pôde ser bom cidadão sem amar, como deve, a sua patria.

Mas, porque deve amal-a, não deve

excluir o amor da humanidade, na manifesta isenção de affectos pela sua patria. Podemos, é certo, considerar patria nossa o mundo inteiro, e todos os povos fracções de uma vasta familia a que pertencemos.

Mas é justo que cada qual ame o seu torrão, amando ao mesmo tempo os dos outros, pelos vinculos da religião, das leis, dos costumes, da lingua, da origem e até da gloria.

Ama o homem e deve amar mais a sua patria que a dos outros, porque do mesmo modo ama a sua mãe e a seu pae mais que a mae e o pae dos outros. Nem o amor da humanidade deve excluir o amor patrio, nem o amor patrio repudiar o amor da humanidade.

O amor patrio é um sentimento nobre, e, como tal, ennobrece o homem.

Não abrange sómente o torrão onde nascemos; estende-se a amar-mos as glorias da nossa terra, os factos que a enaltecem, as suas instituições boas, as suas cidades importantes, os seus progressos, os seus nomes illustres, as suas sciencias, artes, industrias, o seu commercio e agricultura, enfim, tudo quanto constitue esse monumento que nós chamamos — Patria.

Se o homem, porém, tem o dever de amar a sua patria, não tem, por isso, direito a vangloriar-se de haver nascido nesta ou naquella terra, porque seria deprimir as outras, nem o de fomentar odios com outras povoações, contra outras cidades, contra outras provincias, contra outras nações, enfim, só porque não são a sua, só porque não são aquella onde nasceu.

Camões, o grande épi o immortal, que tanto serviu como honrou a patria, que tanto a amou quanto a glorificou, disse:

"Esta é a ditosa patria minha amada".

O homem para hem amar a patria como deve, para ser verdadeiro patriota, tem de começar por lhe dar em si proprio um cidadão digno, um filho estimado.

O patriotismo verdadeiro está, não só numa sincera affeição á terra que nos viu nascer, mas na applicação dos nossos recursos ao serviço e engrandecimento della, por qualquer fórma e em qualquer manifestação.

Esse sentimento, nobre e elevado, pelo qual o homem se dedica á patria e a serve, é para ella uma gloria, como é para elle uma honra. São variados os trabalhos em que o homem, numa alliança com o affecto que lhe vota, se pôde tornar um patriota sincero, um patriota verdadeiro.

O patriotismo verdadeiro é isto: é amar sinceramente a patria, e servir-a tanto quanto seja possível; é amal-a e defendel-a quando agredida; levantá-la quando abatida; desaffrontá-la quando ultrajada; socorrê-la quando carecida; é amal-a e engrandecê-la pelas artes, eleva-la pelas sciencias, enaltecê-la pelas industrias; é amal-a e tazel-a brilhar pelas descobertas, esplender pelas letras; é amal-a, enfim, e fazer com que esse amor a glorifique por qualquer manifestação que seja um sacrificio que a Historia haja de lauzar.

Um eloquentissimo orador e refulgentissimo talento dos nossos dias, disse ha pouco que, entre todas as loucuras, só uma ha sublime — a do heroismo, — e entre todos os fanatismos, só um desculpavel — o patriótico.

O homem deve, pois, á sua patria, um verdadeiro patriotismo; isto é, um amor que enlace o presente, o passado e o futuro: — o passado pelo respeito e veneração das tradições gloriosas e luzimentos patrios; — o presente pela applicação da sua intelligencia e das suas forças a uma obra ou a um thema que seja mais um astro para as suas constellações; — o futuro pela terraplenagem do caminho que possa

conduzi por vir.

Patrio verdadeiro bom pa cellente da sua alma d e comp quer fó a patrio de si.

Ass: tismo, p e só an até com

Ha tismo e grandec e unica e apreg nada va e, se ella é s dem, av dindo-se

Mas dadeirar riamentu verdade E a sc ella, os lacos nossas

## Meias

O u dria si

Esta da cons uma esp phoro e torna lu phospho dos ent não se circulos um dnl que um

"Me outra in

Um ponto de derá co sente es cõr cori epiderm nar mai rão, ell carrega: tons ma do tem parte de um gran ma a fa sol do

## Tolstoi

Na dessa l vida int mento, mesmo,

conduzila ás scintillações da gloria por vir.

Para que o homem sinta um verdadeiro patriotismo, carece de ser um bom patriota; mas, para ser um excellent patriota, tem de sentir dentro da sua alma as palpitações da grande alma da patria — sentil-as, avalial-as, e comprehendel-as. Precisa por qualquer fórma entregar-se á patria, e pôr a patria, por qualquer fórma, dentro de si.

Assim cumprirá o dever de patriotismo, porque só assim poderá amala, e só amando-a a servirá bem, mesmo até com a gloria do sacrificio.

Ha um falso e apparente patriotismo que visa, não á gloria e ao engrandecimento da patria, mas simples e unicamente ao interesse de quem o apregua. Esse, por falso e apparente, nada vale, porque nada pôde produzir; e, se não deslustra a patria, porque ella é superior ás haizezas dessa ordem, avilta o que tenta illudila, illudindo-se unicamente a si proprio.

Mas todo o homem que ama verdadeiramente a sua patria é necessariamente um bom patriota, e sente o verdadeiro patriotismo.

E a Patria... quem a não ama, se ella, além do nosso berço, contou os laços santos e sublimes de todas as nossas afeições mais intimas? ?

R. A.



### Meias phosphorescentes

O ultimo requinte da elegancia londrina são as pernas luminosas.

Esta modernissima phantazia da moda consiste em meias ornamentadas com uma especie de desenho em que o phosphoro entra como composição que se torna luminoso no escuro. Os artelhos phosphorescentes falaram á phantazia dos entusiastas da moda, mas ainda não se tornaram populares além dos circulos da gente rica, porque custam um dinheirão e não brilham mais do que uma noite.

"Meias queimadas do sol" é uma outra invenção dos decretadores da moda.

Um delles levou a sua petulancia a ponto de declarar: "Nenhuma mulher poderá considerar-se bem vestida na presente estação se não usar meias cuja cor corresponda ao tom exacto da sua epiderme. A medida que a cutis se tornar mais crestada com o avanço do verão, ella terá de escolher meias mais carregadas em tonalidade, ou mudar para tons mais leves se ficar a maior parte do tempo em casa, perdendo a maior parte dos effeitos do sol na pelle. Será um grande erro este anno ter uma dama a face mais ou menos queimada de sol do que as suas meias".



### Tolstoi intimo

Na *Revue Hebdomadaire*, a Condessa Tolstoi inicia a narração da sua vida intima com o marido. Esse documento, de um vivo interesse por si mesmo, é particularmente interessante

## A revolução em S. Paulo



Photographias tiradas para "A Cigarra", por occasião das grandiosas homenagens que a 15 de agosto p. findo foram prestadas ao exmo. sr. presidente do Estado, em virtude da victoria da Legalidade. Em cima, o sr. dr. Carlos de Campos ouve a leitura da mensagem da classe academica de S. Paulo. Em baixo, o dr. Antonio Covello sauda a s. excia. em nome do povo paulista.

hoje quando idéas contraditorias publicadas recentemente sobre a vida conjuga do autor de *Anna Karenine* têm suscitado tantos comentarios.

Intelligente, artista, letrada, Mme. Tolstoi casou por amor. O romancista, quando ia pedila em casamento, escreveu em diário intimo: "Eu nunca pensei que alguém soubesse amar assim. Estou louco. Sinto que me matarei se isso continuar assim". Depois, foi uma união sem nuvens de completa comprehensão espiritual e moral, na qual a mulher constantemente servia de secretaria ao marido. E assim diz a Condessa:

"Foi pelos fins dos annos de 70 e pelos começos dos annos de 80, que se fez sentir nelle essa revolução in-

terior, essa aspiração por uma outra vida, por uma vida espiritual, mas simples, aspiração que não deveria mais deixal-o até o fim de sua existencia. Tinha-se desfeito aquella felicidade sem nuvens que haviamos gozado tantos annos!"

"Nossas relações pessoais, ella acrescenta, continuavam as mesmas: continuavamos a ser um do outro e tinhamos equal difficuldade para nos separarmos".

A Condessa attribue as divergencias a esse facto: "a alma de meu marido, tão aberta para mim durante tantos annos tinha-se fechado para minha alma — e estava aberta para um sér estranho, sem nenhuma fórma e sem a menor razão apparente".

## As dansas modernas

Sob o titulo: "Danseront-elles? Enquête sur les danses modernes", publicou, ba pouco o conhecido mestre de danças, J. Germain, na "Collection des grandes enquêtes", os resultados de uma consulta sobre a origem, a natureza e as consequencias das dansas modernas. Esses resultados são de uma importancia e de um interesse todo particulares, porquanto o promotor da consulta é um homem que exerceu e animou durante muitos annos, por meio de artigos e conferencias, as dansas modernas, e além disso, os autores das 40 respostas por elle obtidas são pessoas plenamente autorizadas na materia e insuspeitas de parcialidade.

Todos responderam condemnando as dansas modernas. Eis como se exprime a "Academia des Maitres de danse de Paris":

"A opinião dos professores mem-

broz dessa Academia é que ás evoluções choreographicas das assim chamadas dansas modernas falta em absoluto o caracter esthetico, harmonico, preciso e correcto, e não sabem explicar a divulgação dessas phantazias exoticas e selvagens, senão attribuil-a a

uma influencia occulta e indirecta, mas por certo interessada, de elementos estrangeiros, que pelo seu dinheiro, julgam que tudo lhes seja permittido.

As consequencias das dansas modernas são gravissimas sob todos os pontos de vista. São causas de fortissimas perturbações phisicas e psychicas, arruinam a saude, envelhecendo o individuo, prejudicam a perpetuidade da especie, pervertem as donzellas, provocam tragedias conjugaes e divorcios, estimulam ao alcoolismo, constituem uma especie de bolchevismo moral."

o o o

Os australianos, que são os maiores bebedores de chá da terra inteira, consomem perto de 4 kilos de chá annualmente, por cabeça. Os francezes consomem apenas uma onça por cabeça, annualmente.

**alectica**

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE  
 || LEVENROTH & CO. ||

Annuncios e publicações em geral para toda a imprensa  
 CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIALS

Assinaturas para todos os Jornaes e Revistas  
 SUCCURSAL: RUA DE LAMARCO, 40 - RIO DE JANEIRO

Rua do Vista 94 Tel. Central 530  
 Caixa Postal - 539 SÃO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

## Entre "collegas"



— Mas você não era cego?  
 — Era. Mas o meu medico me aconselhou exercicios; agora sou paralytico . . .

# NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração - Renascimento - Conservação

PELA

## Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1923

Recommendada pelos principaes institutos Sanitarios do Extrangeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico Indicado contra:

- Quêda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce
- Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo

**Cabellos brancos** Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cae ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antisepticas agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

**Caspa — Quêda dos cabellos** Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e lresca. A LOÇÃO BRILHANTE evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

**Calvicie** Nus casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos. Ella actua estimulando os folliculus pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

**Seborrhéa e outras affecções** Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera. A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros micrubios, supprime a sensação de prurido e tunifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

**Trichoptilose** Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cahir, parte. Póde partir hem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrinhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, leio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellus espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

### VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
- 2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.
- 3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém uleio nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabellu.

### MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem. A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modu seguinte. Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.



### PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "lão hum" como a LOÇÃO BRILHANTE. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

- PENSE V. S. em ter novamente u basto, lindo e lustroso cahello que teve ha annos passados.
- PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.
- PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cahello.
- PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelududo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, farmacias, barheiros e casas de perlumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo correio, um frasco desse alamado especificu capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS Rua do Carmo, 11 — sobr. S. PAULO, Caixa Postal, 1379

### COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

"A Cigarra"

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

## Horas de Amor



I

A noite, silenciosa como um claustro, solenne como o portico de um cemiterio, viera a nosso encontro, fatal e inevitavel.

Ella se aborrecia.

Eu havia lido nos olhos d'ella um desejo infinito de coisas novas, anseios de uma outra vida em mansões ignoradas.

Ella me trazia a tentação diabolica dos fructos maduros, dos colos velados, dos labios offerecidos...

Naquella noite eu lhe comeci a contar então as minhas historias.

Plauto não tinha da vida sinão a idea vaga que os dias lhe traziam consecutivamente.

Uma aurora e um pôr de sol: a vida!

Elle sentia muitas vezes a necessidade de haver alguma coisa mais que a successão da luz e da sombra, a haltha pantheista dos elementos, da natureza, dos homens...

Desde a infancia que elle tinha, adormecido no seu espirito, um mundo phantastico.

Havia, de muito, no seu coração desejos desvaierados mal contidos como os de um prisioneiro.

O sol, quando se fôra, naquella tarde, na sua ronda eterna, deixara n'elle a ultima impressão do lethargo que se ia findar naquella noite, cuja tristeza, aberta para o pudor do luar, punha em todo o seu sêr a languidez melancolica das horas mortas!

Nos olhos de Plauto naufragava o reflexo das estrellas e pela amplitude negra do céu, divagava a sombra de grandes verdades e de grandes mysterios.

Elle acreditava a vida muito diferente da realidade quando iniciou a ascensão para ella.

Depois, em meio da escalada, appareceu uma silhueta delicada que se aproximou aos poucos, como uma sombra.

Era Stella.

Trazia uma noite nos olhos e uma aurora nos labios entreabertos.

Fascinado, Plauto se quedou por muito tempo, num deslumbramento infantil até que, tomando entre as mãos pequenas, suas mãos trementes, ella lhe disse:

— Tem cuidado! A vida tem algo de obscuro como os meus olhos.

Pela primeira vez então, elle olhou no fundo dos olhos d'ella!

— Olha bem e toma cuidado; não caias na vida como cahiste no fundo dos meus olhos.

No horizonte das pupillas de Stella, Plauto olhava fixo como que na espera silenciosa de alguma cousa que não devia voltar!

Nós, os homens, apenas conhecemos a causa pelo seu effeito.

## Festas nauticas



Instantaneos tirados especialmente para "A Cigarra", por occasião das ultimas regatas. Em cima, os directores do Tietê e do Esperia em franca camaradagem; no meio, a vencedora da prova "C. R. Tietê"; em baixo, um aspecto da assistencia.

Só comprehendemos a extensão de uma força quando ella se volta contra nós, esmagadora e impassivel; só desvendamos a nossa fraqueza quando oprimidos pela dor e pela desgraça!

Plauto não comprehendia a causa de tudo aquillo que ouvira na vespera e só desveidou sua fraqueza quando a duvida se lhe estreitou brutal.

Teve medo então, um medo material e terrestre, medo do dominio daquelles olhos grandes!...

O dia amanheceria numa alvorada sanguinea de outono.

Stella se ergueu num sobresalto. Compz a pressa o cabelo revoltado e

volvou-se para calir. Onde o teu trono de ouro, marchetado de estrellas cor de rosa, de perolas azues?

Tu o tens agora, o teu trono, no meu coração.

Qual dos deuses hindús protegêra o encontro do principe?

Plauto sentiu, pelo corpo, arrepios de tragedia.

— Por que te vaeis disse?

— Porque é preciso que eu vá.

— Não te deixarei nunca mais na vida, murmurou elle apertando-a nos braços convulsos.

— Deixa-me. E' preciso que eu parta!

— Dize-me: Por que soffres?  
 — Porque te amo e porque te odeio.  
 — ?...  
 — Odeio-te porque n.e amaste muito mais do que deverias ter amado! Vês os meus olhos?  
 — Leio nelles como num livro aberto.  
 — O que vês dentro d'elles?  
 — Névoas.  
 — Depois?

— Não te enganei. Foi a vida quem te enganou!...  
 — A vida!  
 — A vida, sim; esse desejo de infinito que tens dentro de ti; ninguém é livre dentro de si proprio. Tu te acorrentaste ao teu desejo e não soubeste comprehender mais nada.  
 Não aprendeste ainda a arte suprema de l'êr a son.bra. Adeus! Não tentes me deter junto a ti pois isso seria

— A vida! Qual será o fundo da nossa vida?  
 — Não sei, disse. Mas que nos importa ella?  
 O nosso amor é tanto que tendendo sempre a glorificação suprema, ninguém o alcança na sua escalada triumphal, ninguém...  
 CALAZANS DE CAMPOS

257

### Um cachorro perante o tribunal

— "Qual é o thesouro do cão?" pergunta o juiz. "E' o osso, não é verdade? O cão que morde na defesa do seu osso, não merece mais castigo do que o homem que defende a sua propriedade."

Tal foi a defesa pronunciada pelo juiz Lazarus, de São Francisco da California, ao dictar a sentença que absolueu um cachorro levado perante o Tribunal.

Não foi o sentimentalismo que ditou essa sentença, mas a logica e a equidade, baseadas na psychologia commum a todos os seres vivos.

Tratava-se do seguinte: Um cachorro estava de posse do unico bem que, na realidade, pôde possuir um cachorro — um osso!

Roia-o, calmamente, quando um rapazito malcriado foi hular com elle, por travessura, tentando tomar-lhe o osso. Não o conseguiu por ter-lhe o cachorro mordido no braço.

Perante o juiz, compareceram o queixoso, exhibindo os traços da dentada e pedindo a pena de morte para o cão.

O advogado da defesa admittia a culpabilidade do accusado com a dirimente dos impulsos naturaes que motivaram o delicto e a conducta inatacavel do cachorro, até então.

Não foi difficil ao juiz comprehender que o animal agira em legitima defesa, cobrindo-o com o manto da justiça.

O cachorro foi absolvido.

Até julgando os cães os juizes americanos são sérios.

258

### Estatua de Minerva

Uma colossal estatua de Minerva sentada, toda de alabastro côr de rosa, foi descoberta em Roma, no local onde existia o antigo *emporium* romano, isto é, o lugar de desembarque no tempo do imperio dos carregamentos de marmore e de alabastro enviados pelo Tibre.

Em torno do *emporium* havia varias officinas de esculptores e de marmoristas, assim como muitas associações de arte hellenica.

Alguns operarios que estavam cavando os alicerces de um predio novo deram, por acaso, com a referida estatua, que tem os caracteristicos do mais puro hellenismo, e cuja côr do alabastro é verdadeiramente unica.



A senhorita Anninha Beatriz Caramico, que vai realizar um concerto de piano nesta capital.

— Depois, a brilhar entre ellas, uma lagrima...  
 — Depois?  
 — A minha imagem reflectida...  
 — Pois foi a essa imagem que eu amei e não a ti. E' por isso que eu te odeio a ti. Deixa-me partir e não caias na vida como cahiste no fundo dos meus olhos.  
 — Porque me enganaste, então!  
 Soluçou Plauto.

fatal para nós. De resto, não te esqueças nunca que ha duas cousas que tem fundo dobrado: A vida e os olhos de uma mulher!

Ella, que ouvira a minha narração com a alma nos olhos, aninhou-se tremula nos meus braços e murmurou num longo suspiro, retido a muito no peito palpitante:



#### Pequenas notas

Eis, encantadora «Cigarra», o que notei n'uma reunião realizada na residência do Snr. Aurelio Perri: Rapazes: Antonico não abandonava o seu ar de riso. José estava radiante. Caetano parecia estar todo satisfeito. Romolo cada vez mais serio. Mocinhas: Irza tocou admiravelmente. Vicentina muito amavel. Conchetta estava pensativa. Antonietta só falava do... (serei discreta). Clarinha não compareceu. E, finalmente, eu por ser a mais tristonha. Da constante leitora

Judy.

Pedro Z.

E' o nome de um encantador moreno, residente á rua Cubatão. Conta 21 rissonhas primaveras, cheias de rosas sem espinhos. Olhos tentadores que attrahem como os cantos das sereias. Seu nariz, bem

modelado; bocca pequenina, labios sempre a sorrir docemente, mostrando seus alvissimos dentes. Seus cabellos são lizos, penteados para traz. Traja-se com muito gosto e elegancia. Tem muitas admiradoras; mas creio que ainda não deu seu coraçãozinho a ninguém. Sei que meu gentil pernilado cursa, com grande brilho a Faculdade de Medicina, onde é muito querido dos seus colegas. Da leitora e amiguinha

Mantilha Prateada.

#### Notas do Bom Retiro

Eis o que tenho notado, querida «Cigarra»: as travessuras da Leia G.; Catharina P., muito boazinha; a belleza de Yole; Dora, é uma moreninha cotuba; Zizinha, amando a letra M.; Olga, a mais bonita da R. J. Conceição; Lotito, muito convencido; João, muito elegante, é o mais convencido da rua Anhaia; João F., muito sympathico; Germano G., levou uma taboa de certa loirinha; Jarys de C., não ama mais a letra D.; Nicolino G., sempre travesso; Chiquinho odeia-me tanto,

porque será?; E eu querida Cigarra, seu a moça mais formosa do Bom Retiro. Da leitora — *A gatinha do Bom Retiro.*

#### Acrostico

Mimosa flôr por quem vivo sonhando...  
Assim descrevo o meu amor dilecto.  
Risos, illusões laqueiras, vivo cantando.  
Inundando meu ser de um puro affecto.  
O teu semblante meigo, a voz tão triste  
Sorrisos lindos, são os sonhos meus...  
Irradias a felicidade que existe  
Minh'alma é toda por carinhos teus...  
Inquieta, procuro saber si sentes  
O puro affecto, a adoração, a chamma...  
No meu coração sinto olhares ardentes  
A surgir na minh'alma que te ama!  
Teu amor para mim é como o nascer d'aurora  
O que... rompendo, canta em harmonia so-  
nora!..

Levadinha.

#### Leilão no Theatro S. Pedro

Quanto me dão pela sympathia do Henrique? pelo andar do José Meire? pelo corado do Athayde? pelos lindos olhos do Humberto? pela seriedade do Arnaldo? pelos lindos cabellos do Paulo? pela delicadeza do Cassio? e finalmente pela indiscrição das amiguinhas: *Inseduzíveis?...*

**PARA A TOSSE**



**CATARRHO. RESFRIADOS. BRONCHITE E EVITAR PNEUMONIAS. TOME**

**EMULSÃO DE SCOTT**

## Chá de Ceylão

# “PROVOST”

O preferido da aristocracia ingleza

O CHA' SEM IGUAL

O “CHÁ-PROVOST” é uma mistura dos melhores chás que se podem conseguir no Ceylão. Suas características essenciaes são o perfeito aroma e fino sabor.

É uma mistura delicada e rara, produzida somente com chás cultivados em grandes alturas, na temporada mais curta do anno, quando os ventos frescos das montanhas temperam o calor excessivo do sol, activando a producção das seivas nas folhas novas, abreviando-lhes assim o crescimento. Em outras palavras, a essencia deste chá é desse modo augmentada e melhorada, contrastando com os outros chás fortes e ordinarios, que crescem em baixas altitudes, embora em maior quantidade.

O delicioso “CHA PROVOST”, preparado em infusão esmerada, produz uma bebida de raro paladar, impossivel de ser conseguida com um chá ordinario.

Para evitar contratemplos e conservar o completo aroma na chicara é necessario seguir cuidadosamente estas simples indicações:

- 1.º — Servir-se de agua fresca que não tenha sido fervida anteriormente.
- 2.º — Verter um pouco de agua fervida sobre o chá e esperar tres minutos para que as folhas amolleçam, juntando depois o resto d'agua.

## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

## Perfis rapidos

(Santa Cecilia)

Menininha — De estatura regular, morena cor de jambo, olhos lindamente pretos, é muitíssimo inteligente e alumna da Escola de Pharmacia.

Maria — Clara, pallida, olhos verdes, meigos e tristes, detesta o flirt e reside á Rua Martim Francisco.

Carolina — Boa estatura, clara, possuidora de uns olhos e cabellos castanhos invejáveis, é muito chic,

mais rude que se conheça. Graciosa e finamente educada. Criatura intelligente, cheia de luz e de bondade, sabe avaliar os sollrimentos de outrem. Fascinadora como é, pela sua belleza e pela sua elegancia, vae colhendo, a cada dia, venturas para se amor e para sua vida. Da leitora — Poderosa.

## Ribeirão Bonito

O que notei, bca «Cigarra», em Ribeirão: Aurea, noivinha formosa; M. D., ingrata; M. M., mais gra-

## Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exitio constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmacien, 45, r. de l'Echiquier, Paris  
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Drogaria Lamoignonière) e todas pharmacias

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



residente á rua Jaguaribe par.

Conceição — Morena, olhos pretos, bocca pequena, vive constantemente triste. (Por que será? Será por causa de Cupido?)

Fifa — Olhos verdes, clara, sympathica, intelligente, gosta muito de flirter e de fazer sonetos.

Nicia — Voluvel, clara, corada, olhos cor de mar, boquinha mimosa, reside á rua Piahy e é alumna da Escola de Pharmacia.

Paula — Alta, clara, de olhos esperançosos e cabellos loiros, se não me engano, já foi ferida pelas setas de Cupido, é muito ciumentia e ama demasiadamente a «farda». Reside á rua Martim Francisco.

Filhinha — De estatura mignon, olhos azues, cabellos loiros e cortados á moda, é muito engraçadinha e reside á rua Piahy.

Genoveva — Moreninha, olhos de «gheisa», cabellos castanhos, tem um andarsinho engraçado, é alumna do Instituto Sciencias e Letras.

Cenira — Muito bonita, nariz perfeito, olhar penetrante, cabellos cortados, é alumna estudiosa da Escola Complementar.

Antonina — Alta, esbelta, morena, possuidora de uns atrahentes olhos pretos, reside á rua Jaguaribe e estuda Odontologia.

A' «Cigarra», um longo beijo da fiteira — *Nympha Grega*.

L. M. D.

(São José dos Campos)

Jovem e meiga, que sabe arrastar, para os turbilhões negros desta vida, o coração de um homem, por

ciosa com os cabellos cortados á «bébé»; Carmen C., sempre prendendo corações; Roxana C., entusiasmada com o flirt; Xendica A., á espera..; Assme, de novos amores; frene, a graça personificada; Amelinha C., sempre querida e não ligeudo a ninguem; Helena P., com sua extrema sympathia, captiva a todos; Salma preferiu o moreninho (cuidado); Antonietta C., satisfeita

Dr. Boa Ventura, cortez para com todos; Tilim Ferraz, o queridinho das moças; Sylvio Ferraz, sempre tristonho; Vicente Padula, saudosso; Enéas Delduque, retrahido; Aristeu Camargo, gentil; Lelé Padula, firme no posto; Sebastião Maccepo, delicado e attencioso; Elias Z., de novos amores. Querida «Cigarra», se isto publicares, muito grato ficará o — *Coração que falla*.

## Bolo Paulista

Juntam-se 200 grammas do amor de Josephina pelo G. F., 150 da paixão da Alzira pelo Oswaldo, 500 da illusão da C6'ia pelo Paulo; 180 do fingimento do Rochinha para com a M. J.; 250 do orgulho da Augusta; 800 do sorriso do Odualdo; 600 da gracinha do Annanias; 300 da gentileza do Enéas com a M.; bate-se com um calix do convencimento do Edgard e um pires da sympathia do Geraldo. Põe-se tudo numa forma untada com o flirt do José D. com a E. e assa-se na paixão do Elugardo pela D. Da leitora — *Apsará*

## Rapazes e senhoritas

em proverbio

Z6'ca — Pela escola vou e venho, si não tenho amores, não sei o que tenho.

Maria — Não é com vinagre, mas sim com melado que se arranja namorado.

Conceição — O amor é doce carga, mas tem um lim que amarga.

Filhinha — Com tua graça e bondade, conquistas a humanidade.

Paula — Mais fallam dois namorados, do que jun'cs cem letrados.

## “Arte de Amar”

de JULIO CESAR DA SILVA

Segunda edição ampliada. - Livro de grande successo

Em todas as livrarias

Preço: brochado, 6\$000; encadernação de luxo, 7\$500

com o regresso de alguém; Anna C., o modelo das noivas; Odilla F., bonitinha; Flavinha M., sempre spirituosa e linda; Antonietta F., boa como poucas. Moços: Argeo Camargo, preferiu a loira á moreninha; Prof. Joel Aguiar, muito elegante; Dr. Anor Aguiar, brincando com o travesso Bupido; Prof. Renot Aguiar, quasi conquistando um coraçãozinho de gelo; Dr. J. Dellino aprecia immenso palestrar com certa menina; Nenê Carrl, ancioso que chegue o dia de sua formatura;

Menininha — Amor com amor se paga e a ingraticão o esmaga.

Barbosa — Lua, a de janeiro, e amor, o primeiro.

Déga — Quem bem ta amar, te fará chorar.

Fifa — Um coração ccontente é um festim permanente.

Nicia — O amor, a tosse e o fogo, descobre-se logo.

Luiz — Contra a má sorte, coação forte.

Zézinho — Lingua ajuizada é sempre moderada.

Garrett — A passo e passo, anda-se num dia um bom pedaço.

Antonina — Quem espera sempre alcança, não perca pois a esperança.

Raul — Um coração sincero é tão querido, quão desprezível é um coração fingido.

Innocência — De nada vale a beldade sem a bondade.

Muito lhe agradece a publicação a leitora — *Cascata de Rosa*.

#### A' «Flor do Asfalto»

Desconhecida amiguinha. Li na ultima «Cigarra» a tua cartinha a mim dirigida e liquei devêras admirada ao saber que amas o Zóca;

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

rindo pelas setas do Cupido travesso? E' o que vou investigar. Da leitora — *Advinhas quem é?*

Theatro S. Pedro

Deseja-se saber qual é o rapaz mais bonito que frequenta o S. Pedro? O mais sympathico? O mais convencido? O mais fiteiro? O mais sério? O que tem os olhos mais bonitos? O mais efegante? O mais garganta? O mais risonho? O mais comportado? O mais constante? O mais voluvel? O que mais gosta de

Illusões numero das Esperanças. Das leitoras e amiguinhas — *Como são tolos os homens*

Notas dos bairros da Luz e da Liberdade

Notei, querida «Cigarra», durante a revolta, o comportamento de varios rapazes e senhoritas, que vou transmittir ás leitoras interessadas.

Liberdade: Estava dando muito na vista o namoro do F. Pereira com certa menina da Avenida Bri-

# PARKER

LUCKY-CURVE

## São as melhores canetas - Tinteiro e lapiseiras

### Paul J. Christoph Company

OUVIDOR, 98  
RIO

S. Bento, 45  
S. PAULO

pois conheço tres moças (duas da E. de Pharmacia) que estão mesmo apaixonadas por elle, e que talvez se batam em duello. Soube, ha dias, que o Zóca ama uma sua collega da Escola de Pharmacia, que é moreninha e que tóca muitissimo bem piano, tendo por iniciaes as letras M. L. B.; mas desconfio que seja hoato, porque o Zóca é muitissimo fiteiro e demasiadamente voluvel, pois até eu já fui seu flirt. Agora peço te o obsequio de me responder, no proximo numero desta tão apreciada revista, si são estas as tuas iniciaes, si o teu amor é correspondido, si és collega do mesmo e si ha muito tempo o amas. Desde já fica-te muito agradecida a leitora e amiguinha — *Mascotte Negra*.

Perfit de A. F.

P' o meu perfilado o que ha de elegante. Alto e robusto, cabellos pretos, penteados para traz. Olhos castanhos. Possui mãos delicadas, assetinosas e alvas. A sua tez é clara e rosada. E' tão amavel, que conquista logo sympathias. Traja-se á «Americana». E' de distincta familia e possui fina educação. Reside o meu querido perfilado na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio numero impar. Será que o seu coraçãozinho, que é de ouro puro, já foi fe-

criticar? O mais curioso? O mais almofadinha? O mais levado? O mais feio? Certa de que alguém responderá, ficam desde já muito agradecidas as amiguinhas e leitoras — *Lgrimas Occultas*.

Procura-se

Um rapaz para servir como co-peiro. Porém, como somos muito exigentes, queremos com os seguin-

gadeiro Luiz Antonio; o amor demasiado do Paulo; o almofadismo do Julio; Carlos, bancando o Harold Loyd; Marcos, sempre risonho, mas pouco namorador; José muito fiteiro; Maria M., querendo forçosamente namorar com certo rapaz do bairro da Luz; Julia, muito triste devido o...; Adelaide, muito linda; Clara, conquistando; Lucia, namorando demais; Luiza, querendo voltar a Santos. (E o pequeno?)



### CASA A. MAURY

A mais antiga Casa Franceza (creada em 1860)

Boulevard Montmartre N. 6 PARIS (França)

A CASA MAIS BARATEIRA DO MUNDO

Remette Gratis & Franco de porte o "Preço Corrente"

illustrado com numerosas occasiões - series - colleções

PREÇO SEM COMPETIÇÃO POSSIVEL

Periodico (especimen franco de porte). Albus Catalogo

A CASA A. MAURY não vende senão sellos absolutamente authenticos

tesapredicados: Bonito como o Paulo, sympathico como o Cassio, pentual como o José Meira, amavel como o Arnaldo, esperto como o Humberto, que saiba jogar petéca e seja divertido como o Henrique C., para brincar com as creanças. depois das 5 horas. Os candidatos deverão apresentar-se á Rua das

Luz: A longa fita do Camillo D. com certa menina da rua Afonso Penna; Honorio M., triste por ter deixado certa menina da Avenida Tiredentes; Caetano S., muito almofadinha; Fortunato Bearim, sempre conquistando pequeres e sempre querido (que culpa tenho eu de ser bonito?); Ernesto, pro-

sa; Alfredo, querendo casar-se logo; Maneco, desejando uma esposa muito feia; Clarice, linda e bondosa, conquistou o mais bello rapaz do bairro; Maria L., desistindo do Marconi; Mariasinha, muito triste devido o comportamento do Camillo; Julia P., muito má para o pequeno; Enid C., soffrendo por alguém; Guiomar, conquistando o Fortunato; e, finalmente, eu, querida por... ninguem. Da amiguinha e leitora — *Paulistaninha*.

#### Do Correio

Eis, querida <Cigarra>, o que tenho notado nesta adoravel repartição: os lindos olhos do Celestino S., o andarsinho da Elza Henning,

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Ouçõ o trinar canoro das gentis e carinhosas avesitas que saudam a bella, fresca e poetica madrugada. Sahi além da janella para respirar o ar fresco e observar as lindas e singelas flores orvalhadas pelo screno de uma manhã saudosa. Depois de scismar e respirar o ar encantador da madrugada e o perfume embriagador das flores, recordo me de uma manhã de amor. Manhã saudosa e inesquecivel, em que o céu estava salpicado de nuvens de felicidades e a terra repleta de esperanças. E embalada na rêde do amor e do carinho, agi'ada pelos

parecem de peroles, os labios são rubros, a estatura é regular e elegante. E' frequentador do Esperia Theatro e reside á Rua... Da leitora — *Bellos Dentes*.

#### REFORMADOR DA CUTIS POR ABSORPÇÃO

(Do <Woman's Magazine>)

Si a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, cremes ou outras cousas para fazer desaparecer esses contratempos e ao menos que tenha a habilidade de uma artista, desligerará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) numa pharmacia, applica-se ao rosto, como si fôra cold cream, e lave se pela manhã com agua quente e sabonele, salpicando se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax (cera pura mercolized) absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguem nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a pôde igualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa.

#### Perfil de Gustavo F.

E' de estatura regular. Tez morena, de um moreno encantador. Olhos negros e attraentes. Cabellos tambem negros, penteados com gosto. Possui uma Ford em que o vi passar diversas vezes pela Avenida Paulista. Não sei si aeu coraçãozinho de pedra ja foi ferido pelas settas do travesso Cupido. Sei que é amado por innumeradas senhoritas, sendo eu uma dellas e a menos correspondida. Reside este gentil perfilado á avenida Celso Garcia numero par. Da assidua e agradecida leitora — *Atrevida*.

#### A «Borboleta Azul»

Mil vezes agradeço-te a gentileza que tiveste em responder ás minhas extravagantes perguntas. A conclusão que obtive foi ser o flirt um agradável passa-tempo... que porei em pratica o mais breve possível. Mais uma vez agradece a amiguinha — *K. C. T.*

#### Resposta á «Mascara Vermelha»

... e tombamos feridas pela setta imbebida no lél da ironia e do sarcasmo dislerida por mão impiedosa e traçoiramente, que, para melhor agir, se resguerôa numa mascara vermelha de hypocrisia. Da leitora — *M. P.*

# CASA LEMCKE

Rua Libero Badaró 100-104 - SÃO PAULO

Roupas de baixo em algodão,

fio d'Escossia e lan

(Rumpf e Jaeger)

Camisas de meia

Cash - Corsets.

Ceroulas de  
meia.

MEIAS.



SANTOS

Importação directa

Rua do Commercio, 13

A dinheiro 5 0/0

o falar exagerado da Sylvia C., o entusiasmo pela dança do Ezequiel F., o fascinante sorriso do Sylvio T., a desillusão da Olympia C., os cabellos á «bébé» da Laura B., a sympathia do Carlos G. F., a extrema delicadeza dos Fajardos, os lindos olhos azues do Edgard R., e os oculos á Harold Lloyd do F. Quaglia. Adeusinho da constante e grata leitora — *New*.

#### Recordando...

Ao M. Salgado

Manhã de primavera. Levantome sobressaltada, depois de uma noite de recordação e de insonia.

roseos sonhos de felicidade, julgava me a mais feliz das mulheres. Mas como um medo me invadio. Foi tudo em vão perdido. E hoje só me restam estas saudades daquellas illusões que já se foram. Pois vou terminar, boa <Cigarra>, e desejo que os teus vôos sejam sempre victoriosos. Da constante leitora — *Soffrer, sorrir e beijar*.

#### O perfil de 25 16

Conta 18 primaveras, possui cabellos castanhos, penteados para tra. E' claro. Os olhos castanhos são lindos como os amores. Nariz bem afilado. As duas fileiras de dentes

## Perfil de G. José

O meu perfilado é um jovem muito sympathico e elegante. Conta 19 rissonhas primaveras repletas de felicidades. E' moreno, de olhos castanhos scis maduros. Cabellos da mesma cor penteados para traz que lhes dão um ar poetico. Bocca pequena bem talhada e nella um encantador sorriso se allora, deixando ver duas fileiras de perolas. E' muito delicado, captiva a todos que têm a ventura de o conhecer. O seu coraçãozinho parece que já foi ferido pelas setas do travesso Cupido. Para terminar, direi que o meu gentil perfila lo reside em Cosmopolis. Da grata leitora

*Mysteriosa.*

## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

a meiga Ruth Roland; Sidóca por ser a espirituosa June Caprice; Eu por ser a bella — *Saphira.*

YNK — Para tingir em casa,  
lavando ao mesmo tempo.

No Largo do Arouche

Eis o que pude notar quando passava por esse aristocratico bairro da Villa Buarque: Philomena

azeviche. Olhos de um azul purissimo, encantaderes. Possui uma boquinha, ornada de bellissimos dentes. Suas inicias são: L. S. Reside á rua Paraizo. Elle: Extremamente sympathico e insinuante. Tez clara. Olhos meigos e expressivos. Cabellos loiros penteados com fino esmero e gosto. Bocca mimosa, brincando-lhe sempre nos labios de cereja um sorriso encantador. Suas inicias são: T. W. Reside á rua Cincinnati Braga. Saudades da amiguinha

*Mlle. Frisson.*

## Cada rochedo é um perigo!



Atenção! Cuidado! A dôr de cabeça, das cadeiras ou das extremidades, a urina ardente, com sedimentos, o máo estar geral, depressão, nervosismo, náuseas, indicam a presença de um perigo que póde arruinar a saude, pois que significa máo funcionamento dos rins, e accumulo de acido urico e outros venenos do sangue, acarretando rheumatismo, artrite, lumbago, sciatica, e outras molestias perigosas.

Como o pharol que indica ao navegante o caminho que deve seguir para evitar um perigo, as PILULAS DE FOSTER defendem a saude, protegendo e fortalecendo os rins, e eliminando do organismo o venenoso acido urico.

Por mais de 50 annos, em todos os paizes do mundo, as PILULAS DE FOSTER têm sido a salvação de milhares de pessoas.

Approvedo pelo D. N. da Saude Publica em 4 de Novembro de 1916 sob n. 169.

# PILULAS DE FOSTER

## PARA OS RINS

### À venda em todas as Pharmacias

## Notas de Dobrada

Para organizar um film em Dobrada escolhi as seguintes senhoritas: Luiza Huss por ser a attraente Jane Novak; Irene Souza a adoravel sympathia da Norma Talmadge; Amelia Huss a apaixonada Ethel Clayton; Lolita Souza a ingenua Shirley Mason; Cota Huss a loira Mary Milles Minter; Amelinha Mello por ter as lindas mãozinhas da Mae Murray; Cecilia Camargo a voluvel Annette Kellerman; Mariazinha Menezes por ter os lindos olhos da Alma Rubens; Annette a engraçadinha Lila Lee; Annita Maizane por ter a linda boquinha da Bêbê Daniels; Alzira

com ares de Magdalena arrependida. (Porque será?) Eu creio que o tenente... Eu nada direi; Lina apitando na curva. Olha que elle tem Izzota Fasquini; Dulcinéa aprendendo a guiar um gracioso Ford. Quantos não desejariam morrer embaixo desse automovel!; Elisa em apuros. Entre os dois o meu coração balança diz ella; Maria bançando uma pose. Será influencia do E...; e finalmente o que mais notei foi a belleza rara que ostenta esse bairro. Pudera! Há tantas flores allí! — *Legalista.*

Elle e Ella

Elle: muito linda e graciosa. Cutis de alabastro e cabellos de

## Dinorah

Não posso deixar de agradecer a tua immensa bondade! Tiveste optima intenção escrevendo-me, estou certa! Infelizmente foi um pouco tarde! Tu mesma, melhor do que ninguem, deves sabel-o, não é verdade? Calcula pois, um coração torturado, laze ideia, se te é possível, de uma creatura em martyrio e ainda assim estarás bem longe de imaginar o quanto tem sofrido aquella a quem tentaste consolar e que por isso mesmo te é immensamente grata! O tempo te é escasso, pois bem não quere ser importuna... Dispõe sempre da — 1830.

# Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

## Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos, é o preferido pela "elite" de todo o mundo, e rapido, não é complicado, dá um unico tom ao cabelo com uma só applicação. Acham-se á venda 3 typos do "Juvenol" N.º 1 para os cabellos pretos, N.º 2 para castanho e 3 para loiro. Peçam sempre o typo que corresponde á côr do vosso cabelo; assim conhecerão as grandes propriedades que possui o "Juvenol", que é os "primus inter pares" de todos o demais preparados existentes na praça, tanto nacionaes como estrangeiros.

O "Juvenol" é fabricado scientificamente com drogas importadas. Vende-se nas principais Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

### A' Sayonara

Lendo o numero 234 da querida «Cigarra», deparei com o teu artigo referente á «Senhorita» (?) Tendo um pouquinho de curiosidade, como todas nós, mulheres, temos, li tudo até o fim, e principiei a rir, pois assim, compartilhei das tuas risadas... Como és adoravel, como has de ser alegre, penso que tens o meu genio. Como foste de revolução? Bem? Deus permitta que sim... Peço-te enviar-me o teu perfil, por meio da nossa querida e preciosissima «Cigarra» e, se não te amolinas, escreve-me sempre. Conto com tua colaboração no proximo numero. Adeus! Aceita beijinhos da amiguinha e assidua leitora — *Scandinava*.

### Philanthropia e Caridade

Pela caridade, que a religião christã elevou ao supremo grau de virtude theologica, o homem ama a Deus e ao proximo, ama os seus proprios inimigos, conde-se das misérias de todos, acode com socorros a todas as necessidades, ainda mesmo com privação sua, e é levado a fazer bem por motivos mais humanos.

O bem que o homem faz não só por amor do homem, senão tambem por amor de Deus; e esta excellencia eleva a caridade á maior grandeza das virtudes evangelicas.

A philanthropia, que é um dever como a caridade, não tem motivos nem fins tão elevados como elle.

Pela philanthropia o homem ama o homem por amor seu; e todo o bem que ella produz não pôde equiparar-se aos superiores e distinctos bens da caridade.

A caridade tem o seu fundamento em Deus, que é elle proprio a Caridade suprema. A philanthropia baseia-se no principio universal não isento de egoismo:

«Faze aos outros o que queres que te feçam a ti».

A caridade é uma virtude angelica e divina; a philanthropia é terrestre e humana. Uma e outra, porém, deve ser observada pelo homem, como cumprimento de um dever.

Deus ama os homens e quer que elles se amem uns aos outros. Ora para que o homem seja bom, e possa ser contente de si, precisa imitar Deus nesse generoso amor, desejando virtudes e ventura ao proximo e ainda beneficiando-o quanto possa.

O amor que se fundamenta na caridade e na philanthropia, comprehende quasi todo o merecimento do homem, e é até parte essenciaissima do amor que devemos a Deus.

Cumprindo, pois, o dever da caridade, amamos a Deus e amamos o homem; sendo philanthropicos, amamos a humanidade.

O homem, no entretanto, não deve ter só caridade e philanthropia para os efeitos materiaes; deve sentir o amor que inspiram, para os elleitos moraes. Socorrer o pobre que tem fome, vestir o nú, dar de beber ao que tem sede, é um dever; mas não é menos dever, consolar a alma allicta, implantar fé onde não ha, e substituir o vicio pela virtude.

O homem não só deve ter caridade e philanthropia para o corpo, mas igualmente para a alma.

E por certo que nenhum bem pôde lograr mais brilhantemente, que mais ventura lhe inspire, mais alegria lhe produza, além do verdadeiro amor a Deus, do que o cumprimento sagrado desse sentimento que se chama — Caridade — Philanthropia.

*Hercules.*

### Perfil de Mlle. Olga P.

E' a minha perllada uma bella morena, alta, esbelta e graciosa. Possui cabellos castanhos claros, olhos tambem castanhos, que são o tormento de muitos jovens; nariz aquilino, bocca pequenina. Quando sorri mostra-nos dentes alvos como a neve. Seus labios são rubros e pequenos, seu fallar é captivante. Toca piano admiravelmente e é assidua frequentadora das matinées do Theatro S. Pedro. Reside á rua Brigadeiro Galvão numero par. Da amiguinha — *Tres Interrogações.*

### Perfil de F. Nigro

E' este meu perfilado um moreno sympathico. Conta elle 23 rischnes primaveras. Seu corpo é de athlete, seus cabellos são pretos e penteados para traz, seus dentes alvos assemelham-se ás riquissimas perolas do Oriente, sua bocca é sublimemente rasgada e nella um constante sorriso allora. Traja-se com muito

**ANEMIA**  
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA

Todos os Medicos proclamam que

o VINHO e de  
o XAROPE **DESCHIENS** de  
(PARIS) Hemoglobina  
**CURAM SEMPRE**

Approvado pelo D. N. de Saude Publica sob n. 316, em 30 de Julho de 1887

gosto  
por s  
azues  
e de  
firma  
Clem  
mirac  
Quan  
foi le  
Cupio

A  
dia d  
levar  
sauda  
N. S.  
voto,  
o cor  
E, ba

pela s  
todo  
agudo  
o cor  
como  
sauda  
prova  
suir u  
da e  
«C  
des d

E'  
achei

# SORÉT

É

## SOBERANO

NOS CASOS DE ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS,  
FALTA DE MEMORIA, INSOMNIAS, FALTA DE  
APPETITE E PERDAS DAS FORÇAS VIRIS

**ELIXIR DE SORÉT** VENDE-SE EM TODAS AS  
PHARMACIAS E DROGARIAS, APPROVADO PELA DIRECTO-  
RIA DE SAUDE PUBLICA em 26/6/1919 sob N. 97

gosto. O que mais me encanta é por ser elle moreno e possuir olhos azues. E' elle de bons sentimentos e de fina educação. Trabalha na lirma F. Mararazzo e mora em Villa Clementino, onde possui muitas admiradoras, sendo eu uma dellas. Quanto ao seu coração não sei se loí ferido pelas settas do travesso Cupido. Da constante leitora

*Quem sera?*

Da tristeza de partir . . .

Approxima-se, bem o sinto, o dia doloroso da partida. Partir é levar o coração a transbordar de saudade, essa mystica e tristonha N. S. da Saudade, de quem é devoto, com accendrada crença, todo o coração de quem sonha e ama. E, bem não surge esse dia em que,

mentos, a ti, querida amiga, que desabalo o que meu coração sente. E' a ti, querida «Cigarra», que venho expandir os meus sentimentos, as minhas ambições . . . que ambições serão essas? Que dilaceram a alma e que vão matando lentamente por não vel-as realizar? Toilettes magníficas, adereços soberbes, joias de alto preço! Ah! não é isso que precisa uma mulher como eu . . . Toda mulher tem seus sonhos. Eu também tenho os meus . . . Oh! os meus sonhos, os meus bellos sonhos . . . Comparo a minha existência feliz aos olhos do mundo; a quem o meu orgulho procura esconder as minhas tristezas. Amor e dedicação: eis tudo quanto necessita uma mulher; é uma necessidade absoluta do seu coração. A mulher que não ama é um

que eu ambiciono possuir; e agora que já descrevi as minhas mais caras illusões, torno a emmudecer o coração até a morte ou até a realização dos meus sonhos . . . Da leitora — *Bordão Florido.*

Maria Martins

*Salve 10 - 9 - 924!*

Neste dia ditoso, em que colhes mais um lindo botão de rosa, no jardim de tua preciosa existencia, envio-te, nas azas da querida «Cigarra», os mais sinceros parabens e votos de felicidade. Da amiguinha — *Mantilha Prateada.*

*Salve 28 - 8 - 924!*

J. C. Valente

Colheu a 28 de Agosto «mais um botão de rosa» o distincto jovem Joel Valente. Ao bom amiguinho apresento os meus sinceros parabens pela passagem do seu anniversario. Que esse tão venturoso dia «se repita por mil annos», junto aos que lhe são caros. Da inesquecível amiguinha — *M. L. R. T.*

Perlil de uma senhorita

A minha gentil perlilada é uma apreciada jovem. É de estatura regular, suas laces são rosadas como dois botões de rosa. Seus olhos, oh! que olhos, são de um tentador verde-mar. Seus cabellos são cas-

# ODORANS

*A venda em toda parte*

*A venda em toda parte*

**DENTIFRIGIO MEDICINAL**  
**O UNICO QUE EVITA A CARIÉ E O MAU HALITO!**

**UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS, PASTA... 2\*500 — LIQUIDO... 3\*000**

pela segunda vez, irei pôr á prova todo o meu ser, sinto o aculeo, o agudo espinho da saudade lerir-me o coração e a alma. Mesmo assim, como é suave, como é subtil, ter saudade, por que, assim sendo, é a prova mais que evidente de se possuir uma alma sensível, apaixonada e visionaria . . .

«Cigarra» amiga, aceita saudades da — *Aurora Cantinho.*

Será ambição?

E' em ti, querida «Cigarra», que achei relugios para os meus pensa-

corpo sem alma, não vive! Oh! amar e ser amada, como é sublime! Ser amada por um ente a quem se adora, ser a sua muse, a sua companheira, a sua escrava! Que importa o termo? Não é o que ha de mais invejavel para a mulher? Ah! como é feliz aquella que, nos bellos dias de sol, vai, com o homem que ama e por elle é amada sinceramente, correr pelo campo, onde cantam as aves, através dos prados verdejantes, pensando nos Castellos que idealisaram para a felicidade eterna! Pois bem, querida «Cigarra», eis a vida feliz

tanhos, penteados com gosto, dão-lhe muita graça, que faz o encanto das pessoas que têm a felicidade de a conhecer. Cursa um dos ultimos annos do Conservatorio, sendo uma alumna estudiosa e estimada por seus professores. Possui innumerados admiradores, entre elles um lindo loirinho. Ama-o? Duvido. Por que ella trata todos com amabilidade, porém desprezando o amor. Ingrata! Mas é por elle muito amada. Terminando, digo que as suas iniciaes são: E. G., e móra no chic bairro da Acclimação. Da amiguinha grata — *Maria.*

# LINIMENTO DE SLOAN



Alivia instantaneamente as dores de golpes, torceduras e accidentes em geral.

A pessoa previdente o tem sempre á mão, no lar, no trabalho e quando viaja.

## Conselhos

(Rua 13 de Maio)

M. C. B. (Nega) Deixar de ser tão volúvel, e declarar logo a quem ama, sob pena de perdê-lo. É mais do que certo, elle é tão arisco... (quem será?). A. P. C. (Carvalhinho) Não deves detestar as mulheres mormente sabendo que muitas dellas te amam entre as quaes, quem subscripta a presente, e a... (será discreta) S. O. (Negro) Aguas passadas... Deixe portanto no pó do esquecimento o tempo atrás. E. F. (Lisinho) É preciso deixar de ser gago, e vestir-se um pouco mais almodadinho. D. P. C. (Tampinha) Precisa muito crescer. C. B. (Dinda) deixar de ser tão tagarella, e ficar zangada por ninharias. Da leitora e amiguinha que muito grata ficará pela publicação da presente,

Espanholita.

LUTO — O YNK N. 8 é o mais pratico tintureiro.

## Andradina de Andrada e Oliveira

A sympathica escriptora, jornalista, poetisa e oradora gaúcha é uma creatura profundamente sensível; todos aquelles que teem a suprema ventura de passar algumas horas em suavissimas conversações com essa alma tão bem formada, conhecem logo que Andradina soffre; soffre a nossa feminista porque o seu ideal tão bello e nobre ainda não obteve os louros da victoria. E o soffrimento da grande es-

criptora encontrará allivio na lorrmosa Paulicéa? Sim; as paulistas, intrepidas «bandeirantes» vão demonstrar ao mundo inteiro que a mulher brasileira pôde e deve conseguir a custo de grandes sacrificios um lugar de destaque entre as mulheres de outros paizes. E, minhas adoradas patricias, vamos covir com devoção as suggestivas palavras de Andradina e... não basta somente covir; é preciso meditar e... agir.

«Surge toda essa piedade lemnina que na arte, na sciencia, na sociologia, na philosophia vão provando e demonstrando ao mundo que a mulher encerra em si todas as possibilidades de que a mulher é portadora — e que são as mesmas dos homens — se desenvolvem e fructifiquem para maior accellerção da evolução humana, não são precisos meetings, arruaças e revoluções; não é preciso que as mulheres desçam á praça publica, como as sufragettes inglezas, num exhibicionismo que os paizes latinos facilmente descambaria no ridiculo. Não é preciso que a mulher abdique da graça feminina e se masculinize. Basta educal-a. E toda a fraqueza da mulher vem unicamente da educação que lhe é dada. Não se deve educar a mulher para sómente ser a linda e delicada flor de baile, porque a vida real, positiva e nobre não é uma festa constante; não se a deve educar unicamente para ser uma dona de casa. É preciso cuidar-lhe da alma, desenvolver-lhe a intelligencia, dar-lhe um character forte e activo, fazer della lorrça consciente para a vida, futura companheira — no verdadeiro e mais amplo sentido — de seu marido; futura educadora dos seus filhos; capaz,

si as circumstancias o exigirem, de ser, a columna forte, o sustentaculo do lar! Eduque-se a mulher de modo que si acazo a rudeza de vida lhe reservar momentos amargos, provações dolorosas, ella seja forte para lutar e para vencer, consciente das suas energias e capaz de utilizal-as.

Porque a verdade, é que, educado, como geralmente ella o é, quando a mulher falta o apoio do homem, o arrimo do braço do pae, do irmão ou do esposo, qual a emergencia dolorosissima em que ella se vê?

Não nos detenhamos, não a olhe-mos, não a fitemos, demasiado de perto, porque é do fundo dessa emergencia que surgem milhares de situações dolorosas, transigencias amargas, e peccados que a sociedade não perdoa; porque a sociedade em geral — dura verdade só perdoa os fortes e para os fracos só tem anathemas!».

Andradina, parece-me que aquelle livro... foi... (perdão) escripto por mim, traduz tão bem os meus sentimentos... , tens razão nossas almas são irmãs. Sinto não possuir vastos conhecimentos literarios e perto de ti sou tão mesquinha, mes a tua bondade faz-me esquecer a grande distancia que existe entre nós e roubei as flôres de tua cultura, julgandoc-as luzes de minha obscura memoria. Perdão, perdão!... Da leitora — Rainha das Flôres.

## Perfil de A. Fagá

(Araraquara)

A minha gentil perllada é uma linda creatura, altura regular, cabellos castanhos encaracolados cortados á «La Garçonne» olhos da

1-S  
mesm  
zem,  
lhant  
se pa  
ha pe  
nos, e  
Sua  
dor.  
elegan  
ca ad  
rei qu  
pelas  
leitora  
  
N  
Lapa  
de ch  
azues  
uma  
dentro  
pe az  
co. L  
se bo  
para  
  
YN  
  
So  
level  
de pe  
o pag  
mesm  
instan  
uma l  
nios e  
M  
in, pro  
primo  
alma  
pelo  
ebano  
qualq  
que s  
temor  
nha t  
portar  
e insa  
espinh  
ama.

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos

**STACOMB**

Amostra por milreís EM ENVELOPPE REGISTRADO  
a H. Rinden, Caixa 2014, Rio  
Para evitar extravio, não mande sellos.

mesma côr dos cabellos, que traduzem, ás vezes, mysterios, ou brilhantes provocadores, falam do que se passa em sua alma; Sua boquiha pequenina, cujos labios corallinos, entreaberta vê-n-se alvos dentes. Sua côr é de um moreno encantador. Veste-se com muito gosto e elegancia, Ama o piano, o qual toea admiravelmente. Finalmente di-rei que o seu coração já foi ferido pelas setas do travesso Cupido. Da leitora e collaboradora — Zita.

#### No bonde da Lapa

No dia 25, viajou no bonde da Lapa uma encantadora senhorita, de chapuzinho verde e de olhos azues. Vinha trazendo na mão uma «Cigarra» com duas cartas dentro da revista, uma de envelope azul e outra de envelope branco. Linda senhorita! Ella vem, nesse bonde, todos os dias, de manhã, para a cidade. Quem será? — Lord.

YNK — Para fingir em casa.

Côres firmes e garantidas:

Alguns topicos do meu  
passado...

(A' amigunha A. F)

Solicitada pela lembrança indelevel do meu passado, tão prenhe de peripecias, quiz transladar para o papel as reminiscencias desse mesmo passado que me deu alguns instantes de felicidade em troca de uma infinidade de dias de infortunios e desenganos.

Mas a tarefa além de ardua e improficua carece de dois factores primordiales, o primeiro da luz da alma ora completamente encoberta pelo manto da desdita que qual ebano veda a passagem a todo e qualquer fio de luz por mais tenue que seja, e o segundo factor é o temor pela derrocada que esta minha tentativa possa vir causar e portanto juntar novos martyrios e insanos padecimentos a aureola espinhosa que sangrenta a minha ama.

Já o meu coração despedaçado viu passar quatro annos da radio-sa manhã de 12 de maio e tambem do infernal dia 18 de agosto; cada dia mais exhausta pelo formidavel peso dos infortunios e dissabores continuo a nãa a apreciar o deslizar do tempo que frio e implacavel segue a sua rota jamais interrompida. Eis as impenetraveis leis do destino! Enquanto uma alma se arrasta quasi sem vida pela espinhosa senda da amargura a outra a causadora de tão immenso mal, diverte-se á larga talvez á cata de novas sensações, de novas emoções e quizá de novas victimas... Enquanto aquella lhe supplica um simples olhar, mesmo de compaixão á guiza de laminto maltrapilho que implora uma esmola, esta do alto do seu pedestal careomido pelo vicio, responde com uma estridente gargalhada de ironia.

Emquanto aquella clama a sua compaixão, quat naufrago em alto mar a pedir soccorro, esta conseia da sua grandeza e intangibilidade lhe atira o seu menesprezo, o seu desdem... Da constante leitora  
Protagonista.

Gosto e não gosto

(Baruery e Cotia)

Gosto da S. Barrelo por ser bella; Não gosto da H. Nunes por ser soberba; Gosto da Dalila por ser elegante; Não gosto da V. Sammartino por ser precipitada; Gosto da H. Sammartino por ser seductora; Não gosto da Luiza por ser convencida; Gosto da S. Sammartino por ser boazinha; Não gosto de Graziela por ser prosa; e, finalmente gosto da «Cigarra» se publicar esta xaropada. Da leitora  
Campezeza.

Barra Bonita

Pelo snr. prefeito Cupido em em eterno exercicio, foram concedidas as seguintes licenças: Para Virginia reconstruir um castello ha tempos destruido, «póde mas que seja de alicerces solidos». Irene para construir um palacio da sua fe-

licidade, «s'm, mas que não atinja grande altura». Nelica para construir um bungalow na estrada de Campos Salles, «póde, mas que não seja de aluguel». Maurilia para por muros no seu coraçãozinho para «elle» não sahir, «s'im, mas que sejam bem resistentes». Analia para construir uma estrada especial para um só automovel, «póde contanto que o auto seja numero par». Adelaide para fazer um chalezinho para guardar o seu coraçãozinho de ouro. Bolivia para forrar uma casa com a linda côr dos seus cabellos. Italia para abrir uma porta no seu coração, «póde mas que só dê para elle passar». Muito grata fica a leitora  
Mysteriosa.

Perfil do Gonzaguinha

E' o meu gentil perfilado, um lindissimo jovem de 18 risonhas primaveras, alto, moreno, cabellos castanhos penteados para traz, uma boquiha que é uma belleza, e, posue uns olhos que são mais ternos e bellos que tenho visto. Dansa admiravelmente, e frequenta as matinees dançantes do C. A. Paulistano, onde é muito estimado. A qualquer parte que vá, adquire logo com sua bondade e sorrisos, amigos e... apaixonados. Reside o meu querido a rua Martiniano de Carvalho no par, e o seu primeiro nome é Jehovah. Só tem um grande defeito: é não ligar á leitora e amiga — Lú

Ho G. de Freitas

Em juras de homeni, não devemos crêr e muito menos na da mulher, pois si Deus os deixou no mundo em forma de gente, só foi para fingirem: o homeni aprendeu a mentir com a mulher. Da amigunha e leitora — Aneris.

A Odilla II

Desejava, querida amigunha, que me deses o perfil do jovem da Ford, a que te referes no ultimo numero da «Cigarra» e, bem assim, como estava lentsiede. Muito grata fica a amigunha e constante leitora — I love you.

O uso do **Alcatrão Guyot**, tomado em todas as refeições na dose de uma colher de café por copo d'água, basta de facto para fazer desaparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralisar e curar a tísica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas dessa decomposição.

Si quizerem vos vender tal ou tal producto em lugar do verdadeiro **Alcatrão Guyot desconfiar**: é por terem interesse n'isso. Para obter a cura de vossas bronchites, calarrhos velhos, defruxos mal cuidados, e a *fortiori* da asthma e da tísica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do verdadeiro **Alcatrão Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua firma em tres cores: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço:

### Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris

Tratamento vem a sair a 10 centesimos por dia — e cura.

Approvado pelo D. N. S. P. em 21/4/1887

## Uma bella saude



A Sra (na direita) Doente. — Vou tossindo sempre. Eu bem queria ter a tua saude.

A Sra (na esquerda) de boa saude. — Faça como eu, querida, tome Alcatrão Guyot, e deixaras de tossir.

### Da Lapa

#### Rosê Club

O que notei no ultimo vespéral dançante, promovido pelo nosso querido «Rosê»: Ivy, sempre engraçadinha e amada pelo A.; Cuíomar Z., um pouco retrahida, quasi não dançou; Jandyra C., admirando o relógio do J.; Elza R., com ares de artista tragica; Edith R., com sua toilette, parecia uma sympathica espanhola; Odila C., perseguida por dois; Lucia B. estava mais engraçadinha com uma das bochechas inchada; Namir C., dansando muito com certo moreninho; O. Madazi, contrariado (seria com ella?); Nicolino T. querendo ir para o berço ás nove horas; Amadeu G. pedindo para a orchestra tocar menos fox-trot e tango argentino; José dansando muito com a J. (e quanto assumpto!); Cezar R. dansando com muito enthusiasmo; Raul S. com muita saudades de dansar; e eu divertia-me em tomar nota de tudo para contar-te, querida «Cigarra». Da amiguinha e agradecida leitora — *Leatrice*.

#### Na Escola de Odontologia

Primeira Série. Phrases apanhadas. Moças: Laura: Mas eu sou bem engraçadinha, não é verdade,

collega? Maria L.: Senhor Pericles, faz favor de me dizer por que é que o Pernambuco rapou a cabeça? Regina: Não, sei por que as collegas acham graça quando eu rio! Maria S.: Que pena o meu noivo não ser alumno desta escola! Dulciné: Eu sou a moça mais chic do meu bairro. Victorina: Como eu tenho saudades de minha terra. Delape: Que pena ser elle um chauffeur! Tão bonitinho! Rapazes: Clovis: Eu quero ser aprovado com distincção. Julio B.: As minhas collegas são adoravets; deixe eu tirar um «fiapo». Pericles: Eu sou o alumno mais distincto. Jacy: Collega, feche a mosca senão entra a bocca... Thomaz: Mas ella é bem bonitinha quando está de cachos, «né» verdade, Lobato? Alfredo: Por que será que ella desistiu de usar o «lorgnon», na classe? Gumercindo: Vocês não imaginam o quanto eu sou querido pela preparadora! Lobato: Si minha noiva soubesse, estou perdido; ella é tão ciumenta... Querida «Cigarra», muito grata pela publicação fica — *Uma Collega*.

A' gentil P. M. D.

Não repares ser eu muito bisbilhoteira. Descobri os segredos do Alfredo M., ouvindo uma palestra que elle entretinha com seus collegas. Sei que elle está ansioso

por decifrar as inicias, ou então, de saber a rua em que mora a moça que o comparou a uma «flor entre llores bellas e risonhas», que diz amal-o «porque minha alma vaga tristemente erradia», que diz ser «como um pobre lyrio que, sem as gottas do orvalho, tomba tristemente». Sei também que elle soffre por ignorar quem seja esse anjo que volteja ao seu redor, mysteriosamente, deixando só transparecer o vislumbre dos seus encantos. Quizerá elle, nas horas caladas da noite sonhar venturas ao pé do ninho que occulta esse mysterio eu, então, pronunciar a sós o doce nome da desconhecida que o ama. Da leitora — *Má Sina*.

#### Vespera de São João

Eis, querida «Cigarra», o que notei em uma brincadeira, realisada na residencia de M. Paula Remos: Aracy, quasi não dansou. As irmãs Cocossi, sempre gentis. Julietinha muilo alegrinha (pudera!) dansou tanto com o... (não serei indiscerta). Helena, graciosa e sympathica. Lourdes, muito convencida com o seu penteado. Orminda, conquistando o coração do priminho. Nêê recusando dansar com o A., (qual será o motivo?). Marucha, dansou sómente com o Mario. Elisa e Aracy C., com as suas risadinhas...

Edit  
irmã  
Ann  
dans  
Sylv  
sent  
hida  
lind  
muit  
ta al  
que  
senti  
Clou  
e M  
vind  
tand  
com  
godi  
mo

prim  
teir  
nina  
lalta  
sei. I

N  
A  
bre  
Alér  
surg  
Saud  
lolha  
de li  
deus:

Edith, distribuindo gentilezas. As irmãs Carvalho, muito sympathicas. Annita, em confidencias... Dora, dançando muito com certo rapaz. Sylvia, fazendo questão de ser apresentada... Margarida, muito retrahida. Rapazes: Mario no mais delicioso flirt com a M. Paulo, um lindinho «Homem Mosca». Santos, muito delicado. José, prestando tanta atenção no vestido côr de rosa... que nem dansou commigo. Milton, sentindo deixar a festa... Ary e Clovis, muito bonsinhos. Alexandre e Mario, retrahidos. Valentino, servindo da «garçon». Sylvio, retrahido o «Chico Boia». Carlito, nem com o pedido de A., deixou o bigodinho. Dr. Sucupira, amavel como sempre. Quinsinho, gostando da

na, teus raios prateados penetram no meu intimo e fazem-me recordar um sonho... um bello sonho que tive e que ficou perdido, lá nas brumas do passado! Diana, ó pallida Diana, tua luz é bella, teu encanto sublime... esconde-te atraz do cortinado das nuvens; teus argenteos raios causam-me um mal estar inexplicavel, fazem-me recordar... Recordar é viver, disse alguém. Sim, mas é soffrer também. Recordar uma felicidade que se foi... um sonho que existiu e que não mais existe... uma illusão que se des-

mente o bello orbe sob os candidos véus... A brisa, soprando levemente, faz despentaler uma rosa purpura, cujas petalas rubras, parecem gottejar de um coração dilacerado... Além na estrada, passa um grupo de noctambulos, dedilhando em seus instrumentos uma languida valsa... — *Magnolia triste.*

Para a senhorita H. de O.

Cuidado, senhorita, com os seus escriptos sem nome; pois, assim, podes cair n'uma ratoeira, para nunca mais te livrares

Acceta este conselho da verdadeira amiga — *Cocadinha Queimada.*

Ribeirão Bonito

(*Notinhas chics*)

Depois de cumprimentar a bôa «Cigarra», vou contar o que notei ultimamente em Ribeirão: Maria Dellino fazento algum soffrer (não sejas mazinha); Flavia Macedo procurando esquecer-se... (serei discreta); Antonieta Carri suspirando sempre (porque?); Amelia Ribas sempre constante (muito bem); Cotinha Macedo é a sympathia personificada; Amelia Carri não dá confiança a ninguem (alguem já conseguiu prender o teu coraçãozinho?); Xandica Dellino está em magrecedo... (será alguma apaixonite?); Maria Luiza Noivando sabe flirtar; A ausencia do Carmelita Carri está sendo sentida...; Dr. José Dellino cheliando a Liga Contra o Namoro (por quantos minutos?); Argeu Camargo firme com a loirinha (e a moreninha?); Tilim Ferraz muito distincto; Sylvio Ferraz muito retrahido; Nene Carri esperando com anciedade o dia da sua formatura (e se tomar «bomba?»); Dr. Anor Aguiar é o mais bello rapaz da zona; Vicente Padula possui um grande «stock» de amor; Domingos Carri segundo ouvi dizer, irá comprar uma fazenda... (antes do pedido?). Da leitora

*Vida Esperançosa*

Licença 185 do 10-7-13.

## PRISÃO DE VENTRE

*Não tome mais remedios porque se é curado desde já*

COM

# FRUCTINES-VICHY

DELICIOSOS BONBONS

preparados pelo

Lab<sup>o</sup> Medico-Pharmacologico

LAURIAT, Director

de VICHY (França)

Émile DELOUCHE, Representante,  
C<sup>o</sup>mmissionario exclusivo  
R Uruguyana 91-1, RIO-DE JANEIRO

priminha. Alberto, bancando o solteirinho. Augusto, na roda das meninas. E eu, querida «Cigarra por falta de alguém... quasi não dansei. Da leitora agradecida — *Vianna.*

Nessun maggior dolore...

As sombras da noite descem sobre a terra recobrando-a de trevas. Além envolto em candidos gazes surge pallido e timido o Astro de Saudade. Sua luz coa por entre as folhas das arvores e borda o chão de luminosos arabescos. O' lua, ó deusa do firmamento, ó mystica Dia-

lez, é doloroso... é triste...! Em fim, sonho, ó alma soffredora, en trega-te, no delirio do sonho inteiramente ao passado e tens ao menos por um instante a illusão de ser feliz! Felicidade! como é ephemera e fallaz a felicidade! Passou um dia ao meu lado, sorriu e desapareceu. Oh! nunca o seu sorriso divino tivesse brilhado no céu de minha existencial! Ao menos seria como o cego de nascença: de nada tem saudade porque nada viu e nada conhece. Mas eis que uma nuvem piedosa compadecendo-se, talvez, do meu soffrer, occulta-

## JUVENTUDE ALEXANDRE

### ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS II

A JUVENTUDE desevolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

### RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.º204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias





### N'uma festa

Ellas: Doracy zangada com o J., porque quasi não dansou e foi jogar dizendo estar com a perna machucada. Yolanda no principio muito nevosa. Zuzu conversando com o E. Zida tomou assignatura com o S. Dorinha muito risenha com o G. Mariquinha só falava em N. Nina dizendo que não dansava por causa do incidente com o P. D. Annita triste porque o marido não ceixa cortar o cabelo. Elles: Juca não dansou quasi e foi jogar. Guilherme triste, quasi não dansou e dizendo que não tinha arranjado nenhuma pequena (será verdade?). Armando dansou muito. Nelson por troça dansou com a senhorita de Iorgnon Edgard esteve comportado (até merece distincção!). Alfredo M. bancando o solteiro. Chiquinho dansou muito e recebeu o appellido

de tampinha. Pastelão sahi a fran-  
ceza. Da leitora assidua

*Especuladeira.*

### Reunião íntima

Encantadora «Cigarra», peço te publicares estas notinhas, de uma festa realizada na residencia do Snr. Saverio, por occasião dos anniversarios dos galantes filhinhos. Notei: Izabel C. sempre alegre. Linda S. lindinha. Lucy um tanto tristonha. Antonietta F. achando falta de alguém. Irza P. tocou admiravelmente. Conchetta F. não dansou nenhuma vez. Vicentina P. quasi não brincou. Rapazes: Antonio F. muito bonitinho. Caetano F. fazendo falta. José F. era o mais sincero. Antonio P. muito elegante. A gentileza de Luiz C. «Cigarra» querida agradecimentos da amiguinha e leitora — *A Visinha.*

### Ao meu Raul...

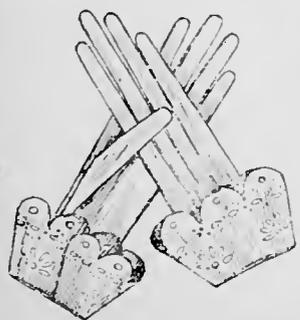
Bemdigto o Creator por ser «uma mulher de gelo». O que seria de mim «creatura insinuante», cuja sympathia attrahe formosos corações. o que seria da tua «Demonia» se não soubesse dominar e correspondesse com calor aos sorrisos seductores? Bem sabes que vivo num ambiente, onde sou considerada «Rainha» e poderia facilmente bancar muitos trouxas, mas conservo-me fria, indifferente. Passo entre chammas de logo ardente e nem sequer sinto o calor. Sei perfeitamente qual é meu dever, não quero brincar com o amor. Sim, na apparencia sou «mulher de gelo» mas, sabe Deus o que sinto por ti... Cigarrinha, lavas minhas saudades e meus suspiros... Da leitora

*Demonia.*

### A's collaboradoras «Agda» e

«Amar sem ser amada»

Satisfazendo a curiosidade de ambas, vou traçar o perfil de Mario M.: Meu perilado conta 18 primaveras, é bastante esbeto e de estatura regular, possui olhos pretos e cabellos negros e crespos, culis branca, laces rosadas, labios carminios e dentes alvos. E' muito bondoso, bonito e delicado. Reside no bairro da Luz e é estimado pelos amigos e por quem tem a ventura de conhecê-lo. Julgo que estas informações bastarão para distinguil o dos outros Marios, mas, caso contrario, estará sempre ás ordens a leitora — *Borboleta Feliz.*



## A LUVA DE OURO

**151, Rua Libero Badaró, 151**

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Aceitam-se encomendas  
Artigos finos para presente

Dis-  
sincer-  
teira.  
as nov-  
quecer  
lim pe-  
zade si-  
ses q-  
singida-  
rido, q-  
naquell-  
das noi-  
compre-  
cuo a

LUT

Enxugu-  
corriam  
um mo-  
hendi q-  
sar em  
ser tua  
car-me-  
já pert-  
muito e  
um son-  
é por i-  
tanta in-  
como se  
me cha-  
como n-

# ROUSKAYA

é o nome de diversos productos, como sejam:

Agua de Colonia — Agua de toilette —  
Brilhantina — Pó de Arroz e Sabonete.



Formulas de fabrico meticoloso do perfumista  
Chimico

**LAMBERT**

Como garantia de qualidade, basta a preferencia  
com que é distinguida essa marca o *Grande  
Premio*, obtido na Exposição do Centenario

A' venda em todes as boas perfumarias do Brasil e  
na Perfumaria LAMBERT — Rua 7 de Setembro, 92

RIO DE JAMEIRO

A' Alguem

(R. E. S.)

Dizes que minha amizade não é sincera e que nunca foi, que sou fiteira. Estas enganado, Pensas que as novas amizades me fizeram esquecer de ti? magoar-me-ia se assim pensasses. Sinto ainda a amizade sincera de outrora. Não penses que minhas lagrimas foram singidas, não. Quanto desejei, querido, que estivesse ao pé de mim naquellas mysteriosas noites passadas em claro pensando em ti. Nestas noites eu soffri, soffri muito. E comprehendí quão grande era o vazio a que minh'alma se precipitára.

LUTO — Em caso de precissão usem o YNK N. 8

Enxuguei as lagrimas que me escorriam nas faces pallidas. E tive um momento de raciocinio, comprehendí que não podia, não devia pensar em ti, porque nunca eu podia ser tua e tu nunca poderias dedicar-me uma amizade sincera, pois já pertences a outra, que te quer muito e tu tambem lhe quezes. Era um sonho irrealizavel. Pois, querido, é por isso que te trato assim com tanta indifferença. Mas se soubesses como soffro procedendo assim nunca me chamarias de fiteira e ingrata como me chamas. Portanto perdoa-

me se assim procedo. Aquella que chamas — *Fiteira*.

Perfil de Armando N.

Vou aqui, «Cigarra» querida, perfilar nas tuas azas douradas um distincto rapaz. E' de uma estatura regular, possui dois bellos fascinantes olhos cor do céu de Primavera, moreno, de um moreno-claro e corado, cabellos castanhos escuro e ondulados, bocca pequena e bem talhada, nariz bem feito. Tive o prazer de o conhecer numa festa do nosso querido Club Regatas Tieté donde elle é socio. Dança divinamente; principalmente o Fox-Trot bataclan. Esse meu bello perfilado reside á Rua Dr. Luiz Barreto n.º par. Terá já sido ferido pelas setas do Cupido, o seu bello e nobre coração? Quem me responde? Não o duvido, porque apesar de contar 18 primaveras é muito querido do bello sexo. E agora só me resta dizer que o amo muito e... não... sou correspondida. Da amiguinha e leitora constante — *Atlanta*.

A collaboradora K. C. T.

Lendo a nossa cara «Cigarra» como de costume, deparei com algumas perguntas bem interessantes, ás quaes não posso recusar resposta. 1.º — Que é o homem? — E' um altar de granito, por ter um coração de pedra. Um sêr que não conhece a dôr alheia, um ente que mereceria o nosso desprezo. 2.º —

Que é a mulher? — E' uma santa que infelizmente é adorada sobre um altar de granito. E' a ultima obra do Creador, e com ella lindou-se a a sabedoria Divina. Depois que Deus lez a mulher, o mundo tornou-se um paraíso de encantos, e deante dessa obra maravilhosa, o homem julgou-a uma santa e a adorou. 3.º — Que é flirt? — Um pasatempo como qualquer outro, tendo em si um inconveniente, o de nos tornarmos escravas de um «almofadinha». 4.º — Vale a pena flirtar? — Não. Porque desse flirt surge muitas vezes o amor, e com o amor não se brinca. 5.º — Que é mysterio? — O amor é um mysterio, porque não sabemos qual é o motivo que elle nos leva a amar um sêr sem coração, um ente que só merecia o nosso desprezo: — O homem. — Julgando ter cumprido o meu dêver de leitora, desde já fico ao dispor da amiguinha — *Mina*.

A's eleitoras

Darei um bombom a quem me der informações sobre esse rapaz: Sua tez é clara, cabellos castanhos, penteados á Rodolpho Valentino, olhos verdes da côr do mar, nariz afilado, bocca pequena. Quando seus labios se abrem para sorrir, vêm-se duas carreiras de dentes alvissimos como a neve. Veste-se sempre de preto, creio que e-tá de luto. Cinema Paraíso. Muito grata lhe ficará a leitora — *Carnaval da Vida*.

## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

## Perfil da Srta. Lia Amor

E' a minha jovem e linda perfilada uma moça distincta. Cabellos e olhos castanhos, tudo o que ha de bello no mundo a Lia possui, só a terrivel indiferença para commigo que tanto me faz soffrer. Estará ella compromettida ou terá um coração tão cruel? Publique, querida «Cigarra, e queira bem a

*Bolchevista.*

## Para H. Rosencrantz ler

Li, na última «Cigarra, uma notinha dedicada a você; espero que não aconteça o mesmo que a mim: Amei e fui desprezada até o fim. Como sou infeliz! Quanto padeco neste mundo de amarguras, quantos soffrimentos tenho passado, desde que comecei amar. Vivia de esperanças: Uma tarde, quando eu estava sentada no jardim, sentada em um banco lendo um lindo romance, chegou um menino que me entregou um bilhete. Pelo envelope, conheci que era do meu amado. Tremendo de terror e com todo cuidado, abri e dizias estas palavras: Helena, vou para o Rio de Janeiro, para não ver-te mais. Espero que nunca mais has-de lembrar deste infeliz. Adeus, deste que te amou J. S. Louca fiquei pela noticia que aquelle bilhete trazia. Eu, que fui tão fiel, que sempre amei com esperanças de ser feliz um dia ao menos. Passei dias mais infelizes de minha vida. Quando me lembrava delle, meu coração enchia-se de amarguras, e o unico consolo era chorar. Um dia quando eu ia para o escriptorio ouvi me chamar, e olhei vi que era aquelle que tanto amei. Parei immediatamente, e nem podia fallar. Elle deu-me a mão e disse: Querida Helena, não foi possível esquecer-me de ti, e resolvi voltar, e ser feliz como antes. Respondi assim: Não quero mais ver te em minha frente. Depois que me fizeste soffrer vens outra vez para deixar-me padecer? Boa amiguinha, este foi o resultado do meu amor; espero que não sejas assim infeliz. Da leitora — *Pombinha Formosa.*

## Em Jahú

O que notei em uma festa, realizada n'uma fazenda. Moças: O flirt de Iracema M.: a encantadora voz de C. Ferraz: A. Monteiro teria esquecido o noivo?: M. B. Toledo (entre le deux ton coeur balance): J. Guimarães muito apreciada: G. Martins achando falta em alguém: C. Toledo gostando muito da festa: a alegria de A. C. com a chegada do R.: M. Martins muito gentil: C. Pahim que idyllio, em?: O retrahimento das Leitões: L. Cos-

ta muito boazinha: L. T. desprezando o amor velho. Rapazes: Dr. Argollo qual será a preferida?: O passo-camello de J. de Freitas: As gracinhas de Nole: Romeu tão serio estaria achando falta em alguém?: Virgilio T. bancando o noivo: Azor M. inseparavel de sua predilecta: Nico bancando reporter: Calmon não gosto de brincadeiras. Da leitora grata — *Rocha Negra.*

valem a felicidade de ser amada. — Leontina: O amor começa num olhar, vive num sorriso e morre numa lagrima. — Sinhô: Todos os amores me divertem. — Real: gostar de todas e não amar nenhum. — Victorino: Um terno coração recia tudo. — Pedrosa: O amor sincero que tem por base a verdadeira amizade, não pode ser vencido pelo tempo. — Tenorio: a melhor vingança em amor é obter uma nova caricia. — Messias: Não juremos amar eternamente; ninguém sabe se amará no dia seguinte. Da aziguinha e leitora — *Morenita.*

**LARGA-ME, DEIXA-ME GRITAR!**



**OXARÓPE SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarópe São João encontra-se nas Pharmacias

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331

Pensamentos sobre o Amôr  
(Limeira)

A. P.: O amor é o encanto da vida! — Aracy: Amar e ser amada, eis a suprema ventura! — Joanni-

YNK — Para lingir em casa,  
fazendo do velho, novo.

na: Um amor extinto pode accender-se de novo. — Glorinha: Todos os thesouros da terra não

## Um equívoco

(A' prezada «Pence»)

Peço-lhe desculpas pela minha demora mas, diz o dictado: «antes tarde que nunca», portanto embora com atraso ainda lhe escrevo. Minha amiga, devo-lhe confessar que houve um engano de sua parte, pois a pessoa a que me referi nas collaborações da querida «Cigarra», lhe é completamente extranha. Por um outro artigo assignado pela collega é que notei não se tratar da mesma

pes  
inic  
cer  
obs  
ra  
me  
por  
peç  
lho  
sen

nhã  
con  
aqu  
pos  
fiqu  
mir  
vra  
occ  
fori  
diz  
inst  
dôr  
gur  
am  
sei  
Esc  
pod  
olh  
sar  
e d  
cou  
foi  
feri  
vez

## Os Callos Nunca Discutem Com "Gets-It"

Não tem tempo nem sequer para levantar um protesto. Um toque de "Gets-it" põe-os



a dormir para sempre. Duas ou tres gotas murcha-os, ficando como que um fragmento solto de tecido morto que facilmente se desprende com os dedos. Não falha. É igualmente bom para as callosidades. Custa uma ninharia—em todas as partes. F. Lawrence & Co., Fabricantes, Chicago, E. U. A.

peessoa, embora tivessem as mesmas iniciais que são: C. M. Querendo certificar-se melhor, queira por obsequio, lêr um pernil que mandaram a esta apreciada revista. O numero da mesma é 230, pg. 59. Nada, portanto, terá a agradecer, porem, peço-lhe; em outra vez «pence» melhor. Queira igualmente dispôr, da sempre — *Desinteressada*.

### Saudosa «Cigarra»

Como me sinto feliz, cigarrazinha adorada, em poder conversar contigo. Sim; deixa-me escrever aqui nestas folhas. E' preciso. Não posso deixar por mais tempo que fique incognita toda a fraqueza de minh'alma! Lembra-te das palavras de Shakspeare? «As maguas occultas no coração, como em um forno fechado, queimam-no, e o reduzem á cinzas». Ouve-me pois um instante, e compartilha comigo da dôr que sente tua amiga! Dôr? perguntar-me-ás! Sim, dôr, porque amo, a elle, que não conheço não sei quem é! E, isso me laz soffrer! Esquece-o, dirás. Mas, não! como poderei esquecer, esquecer seus olhos tão verdes e meigos, que pouzaram em mim, que me tocaram e disseram qualquer cousa, alguma cousa que me acariciou a alma. E foi esse olhar profundo... que me feriu o coração. Quero sentir mais vezes a caricia doce de seu olhar.

Comprehendes amiga «Cigarra»? Elle partiu; mas voltará, porque, lendo esta cartinha, lembrar-se-á da jovem, que vira em um Domingo á tarde quando tomava um trem que o levaria mas não para sempre, para a formosa Paulicéa. Elle por certo ahi se encontra. Sei-o o coração m'o diz. Algum dia tua lollhas trazer-me-as noticias suas. Esperarei! Evocarei sua imagem, te direi como V. de Carvalho:

Olhos encantados, olhos côr do mar  
Olhos pensativos que l zeis sonhar!

*Flôr de Lolus.*

YNK — Para tingir em casa,  
é o ideal das familias.

### Trecho do meu «Diario»

Volvo um olhar retrospectivo para o passado que está prestes a desaparecer no horizonte, como os ultimos lampejos do sol poente. E, das brumas desse passado, se levanta um espectro, que com a sua voz altisonante, que o tempo não emmudece, porque é a voz da justiça, brada: pusillanime!

Agora cuve: Tu nada demonstraste com as tuas impertinencias, senão que és um inepto, que não tens confiança em tuas lorças; não

## As maravilhosas propriedades nutritivas de VIROL

encontram-se agora dentro das posses de todos. Pedi ao vosso pharmaceutico que vos forneça o boião de formato pequeno de

# VIROL

O notavel alimento vigorisador.

Unicos Importadores no Brasil:

**GLOSSOP & C.<sup>IA</sup>**

Caixa Postal, 265 — Rio de Janeiro

lizeste mais do que duvidar do teu proprio trabalho, do teu proprio valor. Conlessaste, sem o querer, que não te sentes com coragem para as luctas da existencia. A palavra, que tu usavas frequentemente para me fazer prelecções, pôde quando muito impressionar os fracos, mas para mim, não esqueças nunca — o exemplo é a mais eloquente das pregações! Da leitora grata

16 de Março.

### Grande Terremoto

O grande vesuvio no bairro dos almoladinhos do Braz entrou em actividade, causando grandes e estragos. Os maiores foram: Queimaram se todas as caixas de pó de arroz do José G. F. . . . Tive muita pena mas console-se; Ficaram completamente destruidos os oculos originaes do Jorge; Tóttó ficou tão aterrorisado, que a sua voz se tornou mais fina; Do Abel B. queimou-se o seu estimado impermeavel: Teve muito prejuizo?; A prosa do A. Guerra foi salva; Mesmo com o susto não diminuiu a gordura do Chiquinho; Que massada, não chore!; Do A. Santos queimou-se o terno azul marinho; Do Juca ficou em cinzas o seu inseparavel lençinho: O prejuizo foi insignificante pois elle é muito bomzinho; Do M. Spigolon queimaram-se as caixas de charutos; E o João Teixeira que

## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

esta n'um canto escondido, ficou completamente carbonizado. Houve muitos outros estragos, mas os principaes cá estão. Da constante leitora — *Illusão cruel*.

Teu nome!

(Ao jovem Arnaldo Garavini)

Arnaldo! Nome mavioso! Nome que encerra um poema de amor! Desde que o ouvi, ficou preso em meus lab'os; fazendo com que o repita sempre, pois tenho delte o coração repleto. Por que será que, ao pronuncial-o, me sinto tão feliz? De manhã, ao despertar, é a primeira palavra que me acode aos

thica. Jandyra C. muito seria. B. Cattani detestava tudo. Zuleika louca para ver alguém. O. Deiroz não quiz ir. Odette lindinha. Rapazes: Felipe S. ficou com medo de gastar. Porto segurando a barraquinha. Galli orgulhoso. Erasmo chic mas... convencido. Julinho fazendo declarações. E eu, afinal, muito indiscreta. Aceite, querida «Cigarra», saudações da leitora

*Dôr de Amar.*

Querida «Cigarra»

Ha tempos que não te escrevo e por que? Não o sei dizer... amargas... cousas da vida...

desejaria, saudar-te pessoalmente, envio-te, por intermedio da querida «Cigarra», os mais sinceros parabens, desejando-te um futuro roseo e atapelado de flores. Da amiguinha — *Saphira*.

A. J. O.

Que ventos maús te levaram para os lundos da Bahia? Alguma desillusão, como a minha. Alguma traição, igual á que praticaste. Ou desgosto de ser preso e condenado ao «Desprezo» pelo Tribunal do Amor...? Oh! como tu és ingrato e mau, em julgar-se desprezado; sinto em meu peito uma có tão grande e tão forte, que me senti estremecer sob os raios de teu olhar... Porque, Adalardo, eu amo-te, amo-te loucamente, e te repito

**A ESCOVA DE DENTES**  
**PYROTEX**  
 SCIENTIFIC 350  
 MÁRCA REGISTRADA  
**DÁ SAUDE AOS DENTES E AS GENGIVAS**  
 VENDE-SE EM TODA A PARTE

labios; á tarde, quando o sol se põe, n'uma apothese de luzes e matizes e os passaros gorgeiam saudando o Astro Rei, meus labios murmuram inconscientemente: Arnaldo!... A' noite no silencio do meu quarto, eu o murmuro baixinho, como si murmurasse uma prece: Arnaldo... E tudo parece repetir como n'um eco: Arnaldo... Arnaldo... Arnaldo!...

*Saphira.*

De São Carlos

O que notei no Centro de diversões Norte Americano: Ercy P. muito peralta. A. Schiavone com o seu eterno sorriso, estava muito indifferente. Nêné P. muito sympa-

Sinto em torno de mim uma nuvem negra, como os fluidos da morte e da desgraça... Mas esqueçamos esta fatalidade e volvemos ao que me appetee... é sobre o seductor e elegante mancebo:

YNK — Para tingir em casa.

Não mancha as mãos.

Salve 13 de Julho Salve!

(Ao Arnaldo G)

Quanta alegria, quanta singeleza encerra nesta data em que mais uma perola se junta ao collar de tua existencial Não podendo, como

que ha em meu peito um fecho acceso, que em breve se incendiará com este fogo ardente... Eu te supplico, volta, volta, e seremos felizes... para sempre!... Um beijinho, «Cigarra» querida, de tua liel leitora — *Desdemona*.

Quadrado do Paraiso

Moças: Jandyra cada vez mais convencida com seus olhos verdes. As Caldas com o corte á «La Garçonne...» Zilda L. meus parabens!! Iracema S. cortou seus cabellos. Elza A. com sua chegada, causou successo no quadrado!! Odette (fizeste bem). Myrel não se separa da amiguinha Elza C. Iracema S. fazendo realçar sua cabelleira. Ra-

pazes: Luiz amando na surdina (que santinho!!). Chiquinho com suas anedotas banca o bobinho do quadrado. Urbano está-se tornando o terror do grupinho. Lauro cada vez mais bonitinho!! (Mas não se convença muito sim?). Costinha fugindo dos apuros... Gomes é uma gracinha cada vez mais gordinho! Ralphie não falles muito. Almeida toma cuidado com umas certas roupas que se estendem pela manhã ao sol na janella! Finalmente espero que os amiguinhos tomem a devida providencia!! Da leitora

Bisbilhoteira

# LAVOL

Descobre Um Novo  
Caminho para Remediar  
Doenças de Pelle



Sciencia nunca está parada—devemos á chimica a ultima descoberta, um novavel antiseptico para as doenças de pelle.

Durante vinte annos dissemos que o Lavol não podia ser aperfeicoado. Sabemos agora que podia ser aperfeicoado. Havemos introduzido este novo producto chimico na formula do Lavol. O nosso laboratorio foi o primeiro a conseguir um torneamento. Os resultados são quasi alem da realidade.

Perillas feias, suppurantes—agonia todo o dia—nenhum descanso durante a noite. Unas gotas d'este poderoso agente Lavol sobre a pelle torturante—irritação e dor desaparecem—somno refrescante—allivio completo.

Peça hoje ao seu pharmaceutico pelo novo Lavol—o frasco grande sellado—o liquido dourado. Está prompto para uso. Si a dor, a comichão não desaparece immediatamente com a magica d'este remedio, o preço do frasco ser-lhe-ha devolvido immediatamente sem argumentos. Apenas tem que escrever aos Sres. GLOSSOP & CIA., Rio de Janeiro.

### Perfil de C. Vela

O meu gentil perillado é muito lindo. Seu rosto é de um moreno cor de jambo que encanta e causa inveja só em vel-o. E' possuidor de uns lindos caballos pretos como a noite e de belleza deslumbrante. Olhos verdes como a esmeralda. Nariz bem feito. Bocca bem talhada, quando se entreabre, mostra uma fileira linda de seus preciosos dentes. E' muito bondoso e muito alegre, possui um sorriso meigo e lindo. Sua estatura é regular, e elegante. Traja-se bem e é um perfeito almofadinha. Conta apenas 20 riso-

til para com todos. Seus modos tão graciosos, alegam a mocidade. E' a bondade em pessoa. Gosta muito de dançar mas o divertimento preferido é o jogo... Cuidado, lrou-frou, porque elle queima e deixa a cicatriz... — *Compositor.*

### Num casamento (Bebedouro)

Eis o que consegui observar durante o casamento dos distinctos jovens Romeu e Apparecida: O noivo, um pouco nervoso, mas acalmou-se logo; A noiva, ricamente trajada, estava encantadora em sua

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

nhas primaveras. Seu amavel divertimento é de jogar futebol. A sua residencia é na rua Lavapés n.º impar. E' socio de um negocio na rua Tamandaré n.º par. Passa sempre perto de mim e nunca faz caso. Da leitora — *Amor Perfeito.*

### Perfil da Srta. Anoil

E' a minha perfilada uma loirinha elegante risonha, alegre e gen-

toilette nupcial; J. Moffreita, saudou os noivos e ficou todo entusiasmado; Julio, chegou desapontado por ter se esquecido do presente (Não era obrigatorio rapaz!); Eunyce, ensaiando para a sua vez... Menegone, com sentido só nes doces (Que gulodice, moçol!); Sinhá, rindo-se muito...; Onibegne, convencido que o seu presente era o mais valioso; A. Cabanas, cahidinho pela irmã do noivo... (porque não aproveitou o juiz e o padre?); Dr. Paraíso, não perde casamentos mas não quer saber de casamento; Djannira, sentiu a ausencia d'elle; e finalmente achei Lindinha a irmã do noivo que estava graciosa e risonha. Da leitora — *A Bella Diana.*

### Ao Raul...

Ainda não me esqueci de ti, faz hoje um anno. Recordas? Dia seis de Junho, chovia, chovia tanto e... fui te procurar. Entreguei-te a minha «ultima carta», despedi-me de ti, eu estava tão triste e commovida, a separação foi tão dolorosa! Tu estavas alegre; hoje parece-me de ouvir as tuas ultimas palavras: «Não me queira mal». Choro, choro de saudades, quizera ver-te uma ultima vez e depois... sollrer as torturas do inferno, conhecer os rigores do frio, da fome, da sede, do calor, ser devorada pelos leões, mordida e maltratada por animaes ferozes tudo supportaria... muitissimo resignada; mas... tu, Raul, lembraste alguma vez aquella pobre creatura que o teu egoismo dilacerou o coração? Ella espera uma tua palavra e saudosa envia-te por intermedio da «Cigarra», um doloroso suspiro. Da leitora — *Demonia.*

### Da Penha

Notei que: Bebe está atacada de apaixonite aguda. Agrippina F. já esqueceste de alguém? Conceição S. muito galante. Lucilla G. sempre seductora. Livica N. muito boniti-

## O ULTIMO SUCESSO DE PARIS!

Perfume  
**CHARME DE FRANCE**  
Florido - Tenaz - Exquisito

Pó de Belleza  
**E. COUDRAY**  
Incomparavel para a Frescura da Cutis

Para a belleza do Cabello use o Oleo Baboza E. Coudray

**PERFUMARIA E. COUDRAY, 348, Rue Saint-Honoré - PARIS**

# CONSCIENCIA SATISFEITA

LICENÇA N. 511 de 26-3-906

O que abaixo se vai ler traduz apenas a realidade dos factos passados com o que assigna estas linhas. Ha dias achava-me passando muito mal de um resfriado que me atacára o peito produzindo forte tosse fatigante, bastante febre, grande expectoração de escarro e fastio absoluto que, reunidos, muito me tinham abatido. Apoz ter em vão usado differentes remedios continuava a soffrer, quando a conselho de um amigo, comecei a usar o já tão conhecido "Peitoral de Angico Pelotense". Antes de findar o primeiro vidro, logo ás primeiras colheradas, manifestavam-se as melhoras que rapidamente se transformaram em completa cura.

Forte de minha experiencia, sinceramente aconselho os que se acharem em iguaes condições de saude a usar o "Peitoral de Angico Pelotense". Certo de que rapidamente colherão beneficos resultados.

HERMENEGILDO DE AZEVEDO NUNES.

Pelotas, 3 de Setembro de 1922.

Pedir sempre o "Peitoral de Angico Pelotense".

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida.)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito Geral: **Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.**

ASSADURAS SOB OS SEIOS, NAS DOBRAS DE GORDURA DA PELLE DO VENTRE, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do **PÓ PELOTENSE** (Lic. 54 de 16/2/913). Caixa, 2\$000, na **DROGARIA PACHECO**, 43-47, Rua Andradas — Rio. — E' bom e barato. Leia a bulla.

Em Santos: **Drogaria R. Soares & Comp., Rua General Camara, 42**

... nha. Noemia M. uma noivinha feliz. Tia M anda um tanto triste. Adeline moreninha batula. Maria L. P. prendendo corações. Unobertina amavel. Alice N. cada vez mais sympathica. Helena A. graciosa. Moços: Ubaldo Napole parece-me preso por sonhos cor de rosas. Emmanuel Bastos envolvido em amarguras. Romeu Santos está fazendo falta. Luiz Paiva sem o saber está esphacelando um coração Divo Pinto convencido. Djalma Magalhães captivado a todos com a sua bondade Brenno Pinto namorando uma moreninha chic. Da teitora grata — *Bonequinha Franceza.*

Ultima carta aberta...

Perdoe-me se te escrevo, mas é somente para te dizer um eterno adeus. Tú bem sabes o que foi a minha vida e agora em cada lagrima ardente desfolhou uma rosa das minhas illusões, uma rosa da minha vida. Vejo morrerem as minhas esperanças como folhas amarellecidas, mortas, folhas do outomno que o vento leva bem distante. Mas, se o destino assim quer, que hei de fazer? Sinto que elle foi adiante das minhas, muito mais forte que o meu pequeno coração de mulher carinhosa. Todos notaram a minha transformação e a todas as perguntas eu sorrio e emudeço. Para que contar? Ninguem me pode compreender, somente tú. Deus, que é bom, ha de ter piedade de mim e talvez,

quem sabe? dará um fim a tudo isso. Meu coração estava unido ao teu e a espada iuzidia do destino, impiedosa, veio nos separar. Que fazer? Sei que és bom, sei que tens uma alma cheia de amor puro e filial. E eu sacrifiquei a minh'alma; que importa? Não preciso de alma, não preciso mais de coração; para que? Para eternamente me amargar com as saudades? Leva-os para ti. Vês? Meus olhos estão abraza-

YNK — Para tingir em casa, resultando grande economia.

dos e sem luz, estes mesmos olhos que luziam tanto diante do azul dos teus... Pego no violino, meu amigo confidente, e das suas cordas só saem suspiros e gemidos, como uma alma martyrisada. Alma iriã da minha que soffre calada e que sorveu o calice da angustia e da amargura que o destino lhe deu. Que é a vida? Uma nuvem de fumaça que sahe como e querer a beijar o limpido azul do céu... e fenece... nunca mais volta! Precisam viver as pessoas que são fortes a todas as angustias e dôres, que destino lhes reserva. Mas eu? Julgava-me tão meiga rosa a tudo e, no entento, sinto-me fraca, fraquissima, diante de um inocente anôr, diante dos meus castellos d'ouro desmoronados. Para que viver com a alma vasia

de esperanças e o coração repleto de saudades? Para que viver se procuro em vão o immenso impossivel de esquecer? Sabes porque existo? Existo para ser mais uma victima do pequeno Deus Cupido, o Deus amor! Vivo para uma grande desgraçada, com o sorriso de dôr nos labios e o eterno canto do martyrio no coração. Levas sepultada no azul dos teus olhos a mais cara illusão da minha vida. Que Deus me ouça as fervorosas preces, que faça com que sejas muitissimo feliz, pois hem o mereces, e assim me sentirei feliz tambem. Envie-te pois um cordial aperto de mão, que traduz toda a minha amizade. Peço que creias que sempre encontrarás em mim o mesmo coração da tua saudosa — *Eisinha.*

Escola de Pharmacia

Querida «Cigarra», eis o que temos notado entre os veteranos desta escola: Dalka gostando immenso das iniciaes P. O.; Rosa gosta muito de bancar o serio (por que sera?); Yolanda E. P. brincando muito na aula com um seu vizinho; Ignez M. apaixonada pelo... (não digo); Maria G querendo bancar a noivinha; Aparecida M. sempre tristonha, será a falta do collega que deixou o primeiro anno?; Adelia J. reparando muito nos veteranos de Odontologia (por que será?); Elvira querendo namorar dois (isso não pôde); Jacy L. sempre a mesma,

arranj  
legas;  
nho;  
tar o  
Amar.  
uma  
triston  
soneto  
fingim  
que al  
de L  
uma c  
tanto  
Cust  
Arthu  
terno  
tencio  
<Cigar  
as ma

Est  
nas 15  
medi  
queno  
pentea  
bios co  
sorriso  
gosto  
cio Al  
aprecia  
Da am

Que  
sue! D  
tra-chic  
fereceu

arranjando namorado para as collegas; Nonotti sempre engraçadinho; Anzelo F. querendo conquistar o coração de alguém; Benedicto Amaral sendo alvo da paixão de uma colleginha; J. Prado sempre tristonho; M. Pimentel dedicando sonetos a uma collega; Ismael B. fingindo não comprehender o amor que alguém lhe dedica; Angelo P. de Luca desistiu da conquista de uma certa collega; Nelson R. gostando muito de... (serei discreta); Custodi, o queridinho das moças; Arthur M. bancando «pose» com o terno novo; Fausto C. S. muito atencioso ás aulas; e nos querida «Cigarra», modestia a parte, somos as mais bellas da classe

*Olhos Azues.*

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

çou, e sorriu com todas, mas não percebeu que uma gentil senhorinha soffria por sua causa... Elle estava tão immerso na contemplação de uma interessante figura. Um novo romance de amor? Vamos observar no proximo baile. Da leitora

*Rainha das Flores.*

Meu perfil...

Sou mais feia do que bonita. Estatura regular. Sou mais magra que gorda. Sou morena, quasi negra. Meus cabellos são lizos e têm a côr da fumaça de um fogareiro. Meus

O amor! — Amor, esse, puro e sublime! Bocca pequena, deixando apparecer, quando sorri, duas fileiras de bellos dentes. Nariz aquilino e uma lindissima cabelleira negra, que o torna mais bello ainda. Quanto ao seu bello e bondoso coração, nada poderei dizer, porém penso que tenha por mim, ao menos um pouquinho de afeição. Educação linissima, sendo assim que o meu perfilado consegue captivar muitos corações. Complemento: Amo-o loucamente e flocamente serei sempre a — *Elle já sabe quem é.*

*Olhos dos Campos Elyseos*

O que levo nos olhos do pessoal chic dos Campos Elyseos: Nos olhos de Vicentina C. leio: «amo-o tanto como a minha propria vida». Nos de Judith S.: «a vida longe de ti é um sollrimento eterno». Nos de Lucinda C.: «amo e sou amada, nada mais desejo». Nos de Jandyra S. leio: «Amor! existirá elle realmente?». Nos de Helena A.: «amor nem por brinquedo». Nos de Carmozina A.: «o amor é um nada enolto em illusões». Nos de Bruna L.: leio: «não creio no amor e tofo quem acredite». Nos de Phebi leio: «A saudade não mata mais sepulta os corações em vida». E finalmente nos bondosos olhos do Sr. Redactor feio: «esta listinha merece ser publicada». Da amiguinha leitora

*Deusa de Juventude.*

*Grande festa em São João do Bebedouro*

Cigarra amiga: Leva, em tuas azas finas e sedosas, as minhas notas da festa soberba e animadissima a que assisti pela primeira vez naquella esplendida cidade: Havia rezas, fogos, leilões, bailes, etc. estando sempre á frente os irmãos Furquim, muito expansivos e entusiastas. Conheci, no grande baile da festa, muitos rapazes de Jaboticabal, exímios dançarinos; de Barretos, extremamente delicados, os insuperaveis Junqueiras. Deslumbrei-me com a belleza da Nã de Almeida, tristonha na sua toilette lilás, envolta em aromaticas violetas. Cassiana, a fada dos olhos verdes, derrotou certa



## Elixir de Inhame

Depura  
Fortalece  
Engorda

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 10 de Dezembro de 1914, sob n. 255

Perfil de I. Cupini

Esta minha perfilada conta apenas 15 risonhas primaveras, altura mediana, olhos castanhos, nariz pequeno e alilado, cabellos castanhos penteados com muito esmero. Labios coralinos deixando escapar um sorriso gentil Traja-se com apurado gosto Cursa a Escola de Commercio Alvares Penteado onde é muito apreciada pelas suas amiguinhas. Da amiguinha e assidua leitora

*Darcy.*

Antonio C.

Que formosos olhos verdes possui! Divertiu-se muito no baile ultra-chic que o Circulo Italiano ofereceu ao General Badoglio. Dan-

Meus olhos são castanhos e só se reflectem a minha extrema curiosidade. Meu nariz é grande e mal tallado. Minha grande bocca esconde uma linguinha muito... comprida. Sou tambem muito curiosa e convencida. Trajo-me com simplicidade, e elegancia não tenho. Para terminar, mando um «adeusinho» a todos por intermedio da querida «Cigarra». Da leitora e amiguinha

*Adibinhem quem sou*

Perfil de F. A. M.

O meu gentil perfilado é o ideal dos ideaes. Conta elle 21 a 22 gentis e lagueiras primaveras. De deliciosos olhos fascinantes, o meu querido me arrojou para toda a vida ao mais profundo dos abysmos —

**VÉRITABLE**  
**Eau de Ninon**  
Tall-mão de mocidade e belleza  
**Duvet de Ninon**  
Aveludada e idealisa o rosto  
**Sève Sourcilière de Ninon**  
Healpa a expressão do olhar

**VÉRITABLE**  
**Lait de Ninon**  
Embranquece o collo  
**Poudre Capillus**  
Devolve no cabelo o esplendor primitivo  
**Véritable Crème de Ninon**  
Dá á cutis uma transparençia natural

**PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.**  
Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL



... e para "Bebe" a

# PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável  
e o mais recommendado  
para as crianças

Util aos velhos  
e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias  
e Armazens

PARIS

6. R. de la Tacherie



senhorinha; Zoraide, graciosa «si-houete bleu» recordando o seculo XV; Maria Rosario e o noivo, enlevados; J. Godoy, distincta com o seu «lorgneon»; Melles. Furquim, chics, dansando admiravelmente; Zézé attrahente e esbelta. Rapazes: Os irmãos Furquim, enlevados com as noivas; Mário, apaixonado, acompanhando com o violino a linda pianista; Menegone e Cabanas, sempre animados; Aureliano, quasi noivo da prima; J. Franco, cruel com a pequena. E eu, Cigarra amiga, ainda tenho muitas saudades de Bebedouro e do baile. Da leitora

*Aquella.*

A' Sta. «Pence»

N. B. — Embora não me conheça, aproveito a occasião, e tomo a liberdade de lhe enviar, os meus sinceros votos pela sua felicidade, juntamente com aquella, que soube merecer o seu coraçãozinho. Que o bom Deus lhe aguarde um futuro risinho. Beijá-lhe a — *Desinteressada.*

Um perfil  
(Bebedouro)

Estatutura pequena. Seus cabellos são loiros como o ouro das espigas, penteados á moda. Seus olhos castanhos, por um raro privilegio brilham como duas estrellas, sob os cillios escuros e sedosos, no fino alabastro de seu rosto. A voz crystallina e sonora surge a miudo de

uma linda bocca, relicario das mais soberbas perolas que se exhibem na expressão de seu meigo sorriso. E' divino quando toca, seus olhos sonhadores parecem revêr um passado venturoso, e ao som nostalgico da musica, seus labios murmuram palavras entrecortadas de saudades... E' tão sublime ouvil-a dizer: «O piano é minha vida». Seu coraçãozinho é um mysterio. Dizem que é muito voluvel... mas... (nada di-rei) Da leitora d'alem — *Dolly.*

Bairro de Sta. Ephigenia

Amelinha Corrêa, mais alegre que nunca; Anna A., já desistiu do... Quem espera desespera; Clothilde D., com seus olhos tentadores, é a amargura da vida do...; Anna G., não desconfia de quanto é querida pelo...; Carlota H., tristonha contemplando os destroços de seus castellos e torres; Luiza, nos doces não te esqueças de mim?... Rapazes: Aristêo, sempre bomzinho; Armando, amando-a com ternura; Luiz, tristonho, que é isso rapaz?; Agenor T., com saudades do passado, e esperanças no futuro; Aldo D., com ciumes della. Da leitora  
*Enfermeira de Cupido.*

Orlando S.

E' de estatura mignon. A novidade reina nos seus lindos olhos verdes. Cabellos loiros ondulados, penteados para traz. Traja com elegancia, sendo sua cor predilecta a

cinzenta. Reside o meu gentil perfilado na Rua Camaragibe n' impar, sei que ama sinceramente uma senhorita que reside na Rua Garibaldi n. par, suas iniciaes são J. B. e sei que é correspondido. Finalmente, sei que é o jovem mais sympathico da Barra Funda. Da constante leitora — *Olho de Lyrcce.*

Salve! 15 6-924

(L. M. Costa)

Colheu neste dia mais uma flor no jardim de sua existencia esta elegante senhoite. Não podendo cumprimental-a pessoalmente, venho, pela adorada «Cigarra», saudel-a por tão lestiva data desejando-lhe mil felicidades. Sua amiguinha — S. S.

A's gentis leitoras

Enviarei um saberoso bombom á leitora que me der noticias do sympathico jovem Decio Rolim. Muito grata — *Chá com torradas.*

Notas de Pinda  
Bolo de amor

Para fazer um delicioso bolo de amor serão precisas: 100 gr. do orgulho de Carmelita; 150 gr. da sympathia de Ednêa; 300 gr. da gentileza de Aparecida B.; 200 gr. da covinha de Tutica; 500 gr. dos olhos de Aparecida S. Vae ao forno, cobre-se com a intelligencia da Elsa B. Depois de prompto será ollerecido a «Cigarra». — *Mysteriosa.*

## AGUA dos CARMELITAS



### BOYER

Contra:

ATAQUES NERVOSOS  
VERTIGENS, DESMAIOS  
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

(N'um pouco d'agua fresca)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço  
d'a sucar depois de

um Golpe, uma Queda, uma Emoção

## O MUNDO É UM THEATRO

em que cada um de nós tem o seu papel; este o de príncipe, aquelle o de mendigo; a um sorri a gloria, a outro não cabe sinão o esquecimento.

Uma coisa apenas a todos nivela, os soberbos aos humildes, os bons aos perversos: é a dor physica.

Desde que se levanta o panno para a primeira scena da tragi-comedia humana, a dor desempenha o seu implacavel papel de verdugo.

Por isso é que foi para a humanidade um facto de transcendente importancia a descoberta da

### CAFIASPIRINA

o maravilhoso analgesico que allivia como por encanto as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar produzido por excessos alcoholicos e que, além do mais levanta as forças e nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos e em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma doze.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Pública pelo No. 208 de 7-10-1916.

PREÇOS DO TUBO ORIGINAL: Cafiaspirina Rs. 5\$000  
Bayaspirina Rs. 4\$500



# Xarope "Roche"

*é hoje em dia*

*um Medicamento classico  
para todas as*

*affeccões pulmonares  
e especialmente contra a*

*Grippe.*

